



POR UNANIMIDADE

Senado aprova isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil

Cerca de 25 milhões de brasileiros pagarão menos imposto e outros 200 mil terão aumento na tributação. **Página 15**

Mais de mil crianças e adolescentes vivem em alguma união conjugal no estado

Em todo o país, número chega a 34 mil pessoas. Dados, divulgados, ontem, pelo IBGE integram o Censo Demográfico 2022.

Página 5

Terceira etapa das obras do canal Acauã-Araçagi entra em fase de licitação

Governador João Azevêdo esteve, ontem, no Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para tratar do projeto.

Página 13

Comitê de Política Monetária mantém a Taxa Selic em 15% ao ano

Recuo da inflação e desaceleração da economia levaram o Banco Central a segurar, mais uma vez, os juros básicos do país.

Página 18

Emlur já coletou, neste ano, 5,6 mil toneladas de material reciclável

Por mês, são recolhidas em João Pessoa, em média, 630 toneladas de resíduos, que deixam de ser lançados em aterros sanitários e voltam a fazer parte do ciclo produtivo.

Página 8



Operações policiais prendem líderes de facção na PB

Ações foram executadas em oito municípios do estado e em localidades do Rio Grande do Norte e do Rio de Janeiro, com o objetivo de desarticular a organização conhecida como Nova Okaida. Até a noite de ontem, 29 mandados de prisão haviam sido cumpridos.

Página 7

Pequenos negócios da Saúde investem em atendimento

Levantamento do Sebrae revela que a Paraíba possui 13.014 pequenos negócios nesse segmento, sendo 80% deles microempresas.

Página 17

STJ decide que carta psicografada não é prova judicial

Colegiado atendeu pedido para declarar a inadmissibilidade de manuscrito psicografado juntado à acusação de um processo.

Página 24

Foto: Reprodução/Facebook/ ZohranMamdani



Nova Iorque elege prefeito imigrante e mulçumano

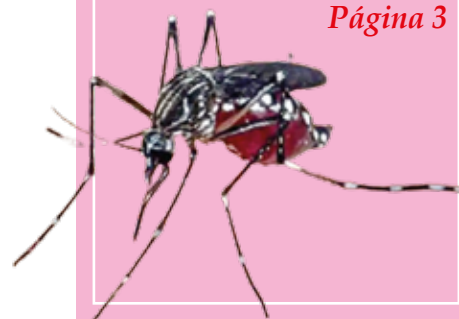
Natural de Uganda, o democrata Zohran Mamdani venceu com participação recorde dos eleitores e forte apoio dos jovens. Em seu discurso, ele falou diretamente ao presidente Trump, que o ameaçou de deportação.

Página 16

Saúde amplia prevenção às arboviroses

Governo do Estado está realizando, durante toda esta semana, atividades de controle da doença, em parceria com os municípios.

Página 3



NOVEMBRO
AZUL

Mês de cuidado e conscientização sobre a saúde do homem

MTX EPC

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

■ “Quanto mais equilibrado e sintonizado você estiver com o ambiente ao seu redor, mais poderá perceber as sutilezas”.

Regina Amorim

Página 17

Candidato a disputar o Oscar, “O Agente Secreto” chega às salas de cinema do estado

Novo longa-metragem de Kleber Mendonça Filho conta a história de Marcelo (Wagner Moura) em sua jornada para escapar do próprio passado. Filme estreia em JP, CG, Guarabira e Patos.

Página 9

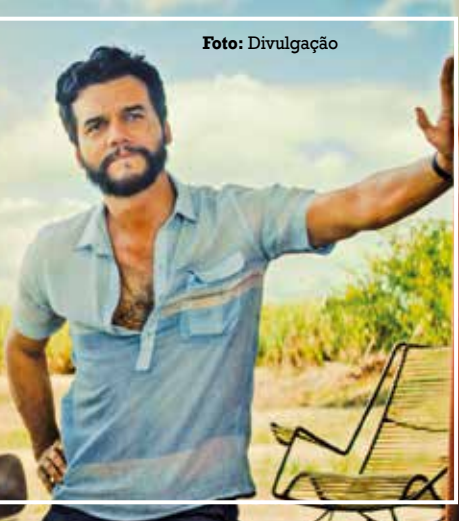


Foto: Divulgação

Editorial

A ofensiva da lei

Em 13 de novembro de 2001, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas estabeleceu, por meio de resolução, o 6 de novembro como o Dia Internacional para a Prevenção da Exploração do Ambiente em Tempo de Guerra e de Conflito Armado. O motivo da celebração foi alertar o mundo para os danos causados pelas guerras ao meio ambiente, a exemplo da contaminação dos recursos hídricos, da fauna e da flora.

Do ponto de vista holístico, ou seja, das pessoas como partes indissociáveis da natureza, a data deveria ser celebrada, também, em prol da preservação da espécie humana, gravemente afetada, principalmente nas comunidades pobres das grandes cidades, pelos conflitos armados envolvendo agentes das Forças de Segurança e integrantes das facções do crime organizado. E o Brasil está em guerra contra as divisões celeradas.

E não é para menos. É difícil encontrar uma pessoa, e isso diz respeito ao país inteiro, que não tenha ao menos uma história para contar, variando apenas o grau de fatalidade, sobre o domínio que o crime organizado vem exercendo em todas as cidades. Talvez não incorra em erro quem especula que, em uma década, milhares de jovens em situação de pobreza perderam a vida após serem aliciados por organizações criminosas.

Espera-se que a situação reverta-se o mais rápido possível, em todas as unidades federativas, levando-se em conta que — críticas à parte — as ações policiais que se intensificaram, após a operação sem precedentes, em termos de letalidade, deflagrada, no Rio de Janeiro, pelo governador Cláudio Castro (PL), como que reacenderam a chama da esperança em dias desabitados da violência associada às facções criminosas.

A Paraíba está integrada, e não é de hoje, ao esforço nacional em prol da desarticulação do crime organizado, não só no que se refere aos pelotões armados das facções, mas no corte de seus tentáculos em ambientes políticos e de transações financeiras, cujas couraças são muito mais difíceis de serem vazadas. Quebrar a espinha dorsal sem prejuízo para o cérebro do grupo criminoso não parece a melhor solução.

Que operações como Leviatã, deflagrada, ontem, pela Polícia Civil da Paraíba, continuem sendo reproduzidas em qualquer localidade do país que acuse a presença de homens e mulheres que promovam a produção, o tráfico e o consumo de drogas ilícitas, entre outras formas de delinquência, amealhando, com isso, muito dinheiro sujo, em troca de vidas que ficaram pelo caminho, inutilizadas pelo vício, balas ou grades de cadeia.

“Era um garoto, que como eu, amava os Beatles e os Rolling Stones”. Assim era Lô Borges. Em parceria com Fernando Brant e o irmão Márcio, escreveu em 1970 a canção “Para Lennon e McCartney”, uma homenagem aos ídolos que o inspiraram a ingressar no mundo da música. Em 1964, ficou curioso ao ver o anúncio do filme “Os Reis do Iê-Iê-Iê”, com os quatro famosos cabeludos ingleses. O mundo começava a viver a histeria beatlemaniaca. Permaneceu, por quatro sessões seguidas, diante da tela do cinema. Anos mais tarde, contando essa história, lembrou: “Fiquei encantado, fixado no John, nas coisas sarcásticas que ele dizia. Pensei: ‘Esse cara é o meu predileto’. Foi amor à primeira vista”.

Morando em Belo Horizonte, aos 10 anos de idade, deparou-se pela primeira vez com aquele que viria a ser seu companheiro na idealização do Clube da Esquina: Milton Nascimento. O encontro foi casual, nas escadas do Edifício Levy, na Avenida Amazonas. Seu vizinho tocava violão e, ao ver o menino atentamente observando, perguntou: “Você gosta de música, né, menino?”. Dois meses depois, Lô conheceu um coleguinha da mesma idade, chamado Beto Guedes. Estava destinado a ser um dos nomes mais importantes da música brasileira. Sua obra inspirou artistas de diferentes gerações.

No local frequentado pela garotada do quarteirão, surgiu o que viria a ser conhecido mais tarde como Clube da Esquina, hoje um dos atrativos turísticos da capital mineira. O nome nasceu de forma espontânea, a partir de uma resposta da mãe dos irmãos Borges a Milton Nascimento, quando ele perguntou onde estavam os meninos. Ela respondeu: “Na esquina, num lugar que eles chamam de Clube da Esquina”.

Os irmãos Borges, juntamente com Beto Guedes e Flávio Venturini, reuniam-se à noite para tocar violão e cantar. Milton Nascimento, Toninho Horta, Nelson Ângelo e Naná Vasconcelos, ao passar por lá, corrigiam harmonias e ensinavam novos acordes. Aquele grupo de amigos misturava *jazz*, rock, bossa nova e sons regionais mineiros, criando um dos movimentos mais originais e influentes da música popular brasileira.

Em 1972, o Clube da Esquina virou o nome do disco que, mais de 50 anos depois, seria considerado o maior álbum brasileiro de todos os tempos, segundo o *ranking* da revista norte-americana Paste Magazine, que listou 300 discos icônicos da história da música mundial. Suas canções expressavam o sentimento de uma juventude que vivia sob a ditadura militar, entre incertezas, angústias e esperanças.

A notícia de sua morte entristeceu o Brasil — sobretudo nós, seus contemporâneos da geração 70. Lô Borges deixa uma coleção de clássicos da MPB e uma carreira brilhante. Foi autor de sucessos atemporais, como “Um girassol da cor do seu cabelo”, “O trem azul” e “Paisagem da janela”. No mesmo ano em que assinou o álbum “Clube da Esquina”, lançou sua primeira produção solo, o chamado “Disco do Tênis”.

A parceria com Milton Nascimento é um marco histórico da música brasileira, presenteando-nos com obras como “O trem azul”, “Um girassol da cor do seu cabelo” e “Trem de doido”. Dono de uma sensibilidade única, Lô Borges nos deixa um legado musical dos mais ricos da MPB. Fica na memória como símbolo de liberdade criativa e da poesia sonora que brota das esquinas de Minas.

Na lei que fixou a Divisão Administrativa do Estado da Paraíba, nos anos 1936/1937, o nome “Borborema” designa “distrito incorporado ao município de Bananeiras”. Um decreto estadual de 1943 muda sua denominação para “Camucá” e, novamente, para “Borborema”, através de lei estadual datada de 1948. Com esse nome, aparece na nova lei da Divisão Administrativa, publicada em 1950, assim permanecendo até ser transformada em cidade, desmembrando-se de Bananeiras. A cidade foi instalada em 12 de novembro de 1959 com a posse do prefeito Antonio Barbosa da Costa, nomeado pelo governador Pedro Gondim. Uma resolução da Câmara Municipal de Bananeiras, sugeria a incorporação do distrito de Vila Maia ao novo município. A Assembleia Legislativa rejeitou a proposta, mas aprovou a criação da comarca, vetada pelo governador. A vila se fez cidade graças a projeto de autoria do deputado Nominando Diniz, o pai. Os deputados Orlando Cavalcanti e Clovis Bezerra, maiores interessados nos votos da nova cidade, não quiseram indispor-se com os bananeirenses mais exaltados, representados pelos vereadores Santos Guedes e Eloi Farias, defensores da integralidade do território de Bananeiras. Apesar da reação, três

novas cidades surgiram: Solânea, Borborema e Dona Inez.

A primeira eleição para prefeito e vereadores de Borborema ocorreu em 1960, em conjunto com a eleição do presidente da República e do governador do estado. Nesse memorável pleito, foram eleitos Janio Quadros e Pedro Gondim. O primeiro prefeito eleito foi o vereador à Câmara de Bananeiras, Arlindo Rodrigues Ramalho, meu pai, que disputou a eleição com o agrônomo Rubens Guerreiro de Lucena. Eu faria parte da segunda Câmara de Vereadores, da qual fui presidente por quatro anos.

Em Borborema, pela iniciativa do empreendedor José Amâncio Ramalho, surgiria a terceira hidroelétrica do país, que distribuiu energia para sete comunidades ao seu redor. A rede ferroviária parou ali em 1913, seguindo até Bananeiras depois de 1925, quando foi concluído o túnel da Serra da Viração. A cidade possuía o melhor comércio da região. A barragem, construída para movimentar as turbinas da usina de energia, cobriu com suas águas as principais casas comerciais. Em reparação a esse fato, Amâncio contratou um engenheiro para projetar a nova cidade, de ruas amplas e bem traçadas, estirando-se preguiçosamente sob as vistas de Nossa Senhora do Carmo, instalada no monte mais alto do lugar. Essa história continua com outros nomes de relevo, homens e mulheres que têm contribuído para o desenvolvimento da cidade.

“

Consta que teria comprado as glebas a um certo capitão João da Mata, possuidor de um sítio de goiabeiras

Opinião

Foto Legenda



A serviço

Artigo

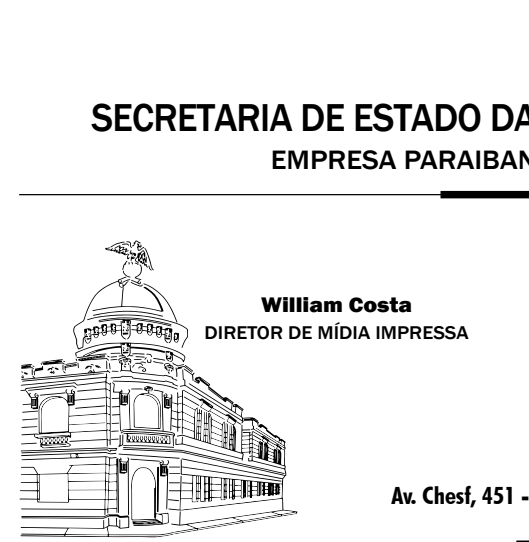
A eternidade musical de Lô Borges

“Era um garoto, que como eu, amava os Beatles e os Rolling Stones”. Assim era Lô Borges. Em parceria com Fernando Brant e o irmão Márcio, escreveu em 1970 a canção “Para Lennon e McCartney”, uma homenagem aos ídolos que o inspiraram a ingressar no mundo da música. Em 1964, ficou curioso ao ver o anúncio do filme “Os Reis do Iê-Iê-Iê”, com os quatro famosos cabeludos ingleses. O mundo começava a viver a histeria beatlemaniaca. Permaneceu, por quatro sessões seguidas, diante da tela do cinema. Anos mais tarde, contando essa história, lembrou: “Fiquei encantado, fixado no John, nas coisas sarcásticas que ele dizia. Pensei: ‘Esse cara é o meu predileto’. Foi amor à primeira vista”.

Morando em Belo Horizonte, aos 10 anos de idade, deparou-se pela primeira vez com aquele que viria a ser seu companheiro na idealização do Clube da Esquina: Milton Nascimento. O encontro foi casual, nas escadas do Edifício Levy, na Avenida Amazonas. Seu vizinho tocava violão e, ao ver o menino atentamente observando, perguntou: “Você gosta de música, né, menino?”. Dois meses depois, Lô conheceu um coleguinha da mesma idade, chamado Beto Guedes. Estava destinado a ser um dos nomes mais importantes da música brasileira. Sua obra inspirou artistas de diferentes gerações.

No local frequentado pela garotada do quarteirão, surgiu o que viria a ser conhecido mais tarde como Clube da Esquina, hoje um dos atrativos turísticos da capital mineira. O nome nasceu de forma espontânea, a partir de uma resposta da mãe dos irmãos Borges a Milton Nascimento, quando ele perguntou onde estavam os meninos. Ela respondeu: “Na esquina, num lugar que eles chamam de Clube da Esquina”.

Os irmãos Borges, juntamente com Beto Guedes e Flávio Venturini, reuniam-se à noite para tocar violão e cantar. Milton Nascimento, Toninho Horta, Nelson Ângelo e Naná Vasconcelos, ao passar por lá, corrigiam harmonias e ensinavam novos acordes. Aquele grupo de amigos misturava *jazz*, rock, bossa nova e sons regionais mineiros, criando um dos movimentos mais originais e influentes da música popular brasileira.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Desde a última segunda-feira, equipes da Saúde intensificam ações junto com a população dos municípios paraibanos

SEMANA ESTADUAL

Saúde intensifica ações de prevenção das arboviroses

Segundo boletim, houve redução nos casos de dengue, chikungunya e zika no estado

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, divulgou um novo boletim epidemiológico com o balanço dos casos prováveis de arboviroses na Paraíba em 2025. No período de 1º de janeiro a 2 de novembro, foram registrados 8.239 casos, sendo 7.026 de dengue (85,28%); 545 de *chikungunya* (6,61%) e 17 de zika (0,21%). Ainda foram contabilizados 651 casos de febre oropouche (7,90%). Desde a última segunda-feira (3) até amanhã, a SES está promovendo — junto aos 223 municípios paraibanos — a Semana Estadual de Intensifi-

cação das Ações de Prevenção e Controle das Arboviroses. Para garantir o sucesso do evento, foram realizadas reuniões de alinhamento com representantes das Gerências Regionais, Municipais: da Vigilância em Saúde (Ambiental e Epidemiológica), da Atenção Primária, do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) e coordenadores do Programa Saúde na Escola (PSE), para traçar estratégias de acordo com a realidade de cada município, garantindo assim a eficiência das ações. Segundo o boletim, quando comparados os números de 2025 com o mesmo pe-

ríodo do ano de 2024, houve uma redução de 48,17% para os casos de dengue; 66,77% nos casos de *chikungunya* e, em relação à zika, teve uma diminuição de 80,23%. De acordo com a chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis da SES, Fernanda Vieira, a população tem um papel fundamental no processo de prevenção e controle das arboviroses. “É importante que todos estejam atentos a qualquer meio que venha acumular água ou meios que possam aumentar a proliferação, não só do *Aedes aegypti* (mosquito transmissor da dengue, zika e

chikungunya), mas também do outro vetor, o maruim (mosquito transmissor da febre oropouche)”, destacou.

Óbitos

Ainda de acordo com o boletim, até o momento, foram confirmados seis óbitos para dengue, sendo quatro em João Pessoa; um em Solânea e um em São Domingos do Cariri. Houve ainda dois óbitos confirmados para *chikungunya*, sendo um em Campina Grande e outro no município de Prata. Não há óbito confirmado ou em investigação para *zika* e nem para a febre oropouche.

UN Informe

DA REDAÇÃO

TRE-PB AMPLIA PROJETO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA E LEVA CÍRCULOS DE PAZ A NOVAS ZONAS ELEITORAIS

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) avança na expansão do projeto Justiça Restaurativa, que leva os Círculos de Construção de Paz a novas Zonas Eleitorais e à sede do Tribunal. A iniciativa, resultado de um acordo de cooperação entre o TRE-PB e o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), busca fortalecer a cultura de diálogo, empatia e respeito no ambiente de trabalho. De segunda-feira (3) até hoje, os círculos foram realizados nos fóruns eleitorais de Cabedelo, Jacarará, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita. Já no dia 18 de novembro, será promovido um encontro na sede do TRE-PB, em João Pessoa, voltado aos servidores da Secretaria. O presidente do TRE-PB e coordenador do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (Nejure) do TJPB, desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho (foto), destacou o alinhamento do projeto à política nacional da área. Segundo a juíza coordenadora adjunta do Nejure, Ivna Mozart, a proposta tem alcançado o objetivo de criar espaços seguros e horizontais de escuta, fortalecendo vínculos e o compromisso dos servidores. A facilitadora Suerda Araújo também ressaltou os impactos positivos das práticas, que têm promovido maior integração entre equipes e valorização dos profissionais. Além dos círculos, o Nejure mantém ações formativas e parcerias voltadas à prevenção de assédio e à sensibilização sobre justiça restaurativa.

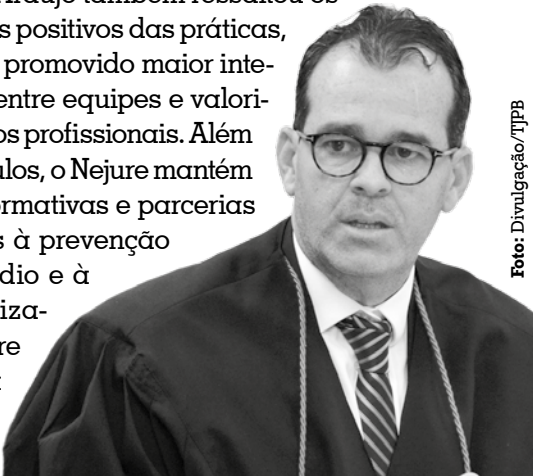


Foto: Divulgação/TJPB

CPI DOS COMBUSTÍVEIS

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara Municipal de João Pessoa que investiga o setor de combustíveis na cidade ouviu, ontem, presidente o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo da Paraíba (Sindipetro-PB), Omar Hamad. Além dele, também prestaram depoimento à comissão Patrick Michel, representando o Postos São Luiz, e Bruno Drago, representando a Distribuidora Raizen.

CONTRIBUIÇÃO DOS MILITARES

Um projeto de autoria do deputado federal paraibano Cabo Gilberto Silva (PL) proíbe os estados e o Distrito Federal de aplicar a contribuição dos militares inativos e pensionistas prevista na reforma da Previdência sem que seja assegurada a integralidade e a paridade com o salário da ativa. “Podemos trazer justiça aos militares estaduais, policiais e bombeiros que foram bastante prejudicados com a reforma”, disse.

HOMENAGEM A HUGO MOTTA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), recebeu, na terça-feira (4), o Colar do Mérito Ministro Miguel Seabra Fagundes, maior honraria da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). A homenagem foi motivada pela aprovação da PEC nº 39/2022, que considera os Tribunais e Conselhos de Contas instituições permanentes e essenciais ao controle externo.

DEFESA DO CONSUMIDOR

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) realizou reunião técnica, ontem, com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), com participação da assessoria jurídica do MP-Procon e dos agentes de fiscalização. O encontro teve como objetivo apresentar e alinhar a implementação do sistema Pro-Fisc, ferramenta digital desenvolvida pelo MPMG para aprimorar as ações de fiscalização em defesa do consumidor.

CG TEM NOVO VEREADOR

A Câmara Municipal de Campina Grande empossou, ontem, o suplente de vereador Balduino Neto (Pros), que assumiu o mandato em razão da licença maternidade da vereadora Pâmela Vital do Rêgo (MDB). Em seu discurso, Balduino afirmou que seu mandato será pautado pelo diálogo, pela transparência e pelo respeito, destacando a importância de somar forças com os demais vereadores.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Nos dias 12 e 13 de novembro, João Pessoa sediará a 7ª edição do Sebrae Pró Business 2025. O evento tem como objetivo trazer para os empreendedores, e também para quem deseja iniciar o próprio negócio, temas conectados com a inovação, a criatividade, além de despertar os participantes para as oportunidades do mercado. O encontro será no Teatro Pedra do Reino, no Centro de Convenções, na capital.

MICROCRÉDITO SOCIAL

Prefeitura lança o edital Eu Posso Diversidade

A Prefeitura de João Pessoa, mediante a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), lança, amanhã, edital do microcrédito social Eu Posso Diversidade para atender a população LGBTQIA+. O lançamento ocorrerá às 9h, na sede da Faculdade Três Marias — Avenida Presidente Epitácio Pessoa, nº 494. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Bruno Farias, a criação de um edital de microcrédito social voltado para a comunidade LGBTQIA+ representa mais do que uma ação de fomento econômico, é uma política pública de inclusão, respeito e oportunidade. “Nosso objetivo é garantir que todas as pessoas, independente-

mente da sua identidade ou orientação, tenham acesso aos meios necessários para empreender, gerar renda e transformar suas realidades. Investir na diversidade é investir em desenvolvimento, inovação e justiça social”, afirma. O lançamento do edital é uma ação conjunta da Sedest com a Secretaria de Gestão Governamental (Seggov), por meio da Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT, considerando a situação de violência e exclusão estrutural sofrida pela população LGBTQIA+ na sociedade. O coordenador de Promoção à Cidadania LGBT, Geraldo Filho, afirma que essa parceria com a Sedest garante política pública à população LGBTQIA+, que é

extremamente vulnerável e que deseja empreender. “A partir do microcrédito, possibilitamos a inserção no empreendedorismo. Conseguimos disponibilizar aspectos diferenciais, a exemplo de maior valor do crédito e mais tempo de carência para pagamento. Desta forma, realizamos uma política inovadora, benéfica e que trará grandes resultados para a população LGBTQIAPN+ do nosso Município”, pontua. **Microcrédito** Amanhã, também haverá a liberação de microcrédito para 55 empreendedores da cidade de João Pessoa, na quantia total de R\$ 365.200. Entre os beneficiários, estão 14 comerciantes do Mercado do Valentina e 15 da Feira do Colinas do Sul. Ha-

verá ocorrerá a renovação de microcrédito para 18 empreendedores. O Eu Posso — Programa de Microcrédito Social apoia os pequenos negócios do município de João Pessoa, pessoa física ou jurídica, a partir do crédito orientado como meio de fomento à economia local. Na linha de crédito tradicional, os valores são limitados à quantia de R\$ 8 mil para pessoa física e R\$ 15 mil para pessoa jurídica. O pagamento pode ser dividido em até 24 parcelas mensais fixas, com carência de até três meses, quando houver investimento em capital fixo ou misto. Para investimento apenas em capital de giro, o pagamento é de até 12 parcelas e sem carência. A taxa de juros é de 0,9% ao mês.

PRIMEIRO PASSO

Programa beneficia mais de 17 mil pessoas na PB

Em um ano, o Programa Acredita no Primeiro Passo beneficiou 17.583 pessoas inscritas no Cadastro Único na Paraíba. Ao todo, foram repassados mais de R\$ 175 milhões em operações de microcrédito, com uma média de R\$ 10 mil por operação no estado. Nacionalmente, o Acredita no Primeiro Passo conso-

lidou-se como uma das mais inovadoras e abrangentes políticas de inclusão socioeconômica do Brasil. A iniciativa registra mais de 169 mil operações de microcrédito, um repasse superior a R\$ 1,5 bilhão para famílias inscritas no CadÚnico em um ano. Desse valor, 68% foram destinados às mulheres, público prioritário da política públi-

ca. Na Paraíba, do público total de beneficiários, 11.723 foram mulheres e 5.860, homens. Somados ao Agroamigo, programa pioneiro de Microcrédito Produtivo Rural, e ao Procred, voltado a microempreendedores individuais, MEIs e microempresas com faturamento anual até R\$ 360 mil, os investimentos federais chegam a R\$ 11 bilhões. “Ao

oferecer oportunidades reais de capacitação e criar condições para as pessoas empreenderem, o Acredita no Primeiro Passo abre portas para que nossos jovens possam construir um futuro com dignidade, esperança e autonomia”, diz o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias.

NO RIO DE JANEIRO

PF vai investigar crime organizado

Órgão fará apuração do funcionamento de esquemas de lavagem de dinheiro e da infiltração de criminosos no Poder Público

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse, ontem, que a Polícia Federal (PF) abrirá um inquérito para investigar o crime organizado no Rio de Janeiro. A declaração do ministro foi feita na manhã de ontem a representantes de entidades que atuam em defesa de direitos humanos. O encontro foi marcado para tratar dos desdobramentos da Operação Contenção, realizada na capi-

tal fluminense e que deixou mais de 120 mortos. De acordo com o ministro, o inquérito da PF será direcionado para apuração do funcionamento de esquemas de lavagem de dinheiro e a infiltração de criminosos no Poder Público. Sobre a apuração das mortes ocorridas durante a operação no Rio, o ministro acrescentou que o Supremo acompanhará a investigação. Moraes adiantou aos participantes da audiência que há falta de autonomia da política técnico-cienti-

fica do Rio. Para o ministro, a subordinação à Polícia Civil pode comprometer a apuração. O ministro é relator temporário do processo conhecido como “ADPF das Favelas”, ação na qual a Corte já determinou medidas para combater a letalidade policial na capital fluminense. Ele foi escolhido para tomar decisões urgentes envolvendo o processo, diante da ausência de um relator para o caso. A ação era comandada pelo ex-ministro Luís Roberto Barroso, que se aposentou.



Alexandre de Moraes é relator temporário do processo conhecido como “ADPF das Favelas”

PARA IDOSOS

STF adia a conclusão de julgamento sobre o aumento de planos de saúde

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou, ontem, a conclusão do julgamento que decidirá se as operadoras de planos de saúde podem reajustar contratos antigos de pessoas com mais de 60 anos. O julgamento do caso foi suspenso por um pedido de vista feito pelo ministro Alexandre de Moraes. O plenário da Corte julga uma ação protocolada pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSEG) para confirmar a constitucionalidade de um dispositivo do Estatuto do Idoso. De acordo com um trecho do estatuto, as operadoras não podem cobrar valores diferenciados em razão

da idade, ou seja, aumentar a mensalidade de pessoas idosas após o início da vigência da norma. Para a confederação, essa parte do estatuto deve ser mantida, permitindo o aumento em razão da idade para os contratos que foram assinados antes de 30 de dezembro de 2003, data em que a lei passou a vigorar. A votação do caso começou em setembro deste ano, quando o relator do processo, ministro Dias Toffoli, votou para validar o estatuto e confirmar que a proibição de aumento não vale para contratos antigos. Em seguida, os ministros André Mendonça, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes acompanharam o relator. Na sessão de ontem, Flávio Dino proferiu seu voto sobre a questão. O ministro aderiu ao voto do relator, mas propôs que a deci-

são da Corte seja modulada para evitar impactos imediatos às operadoras e para proteger os idosos segurados. “Nós teríamos uma moldura jurídica para o futuro. Essa adequação de preços seria a partir do direito regulatório [pela ANS], e sempre para a frente, que não houvesse retroação em desfavor dos planos de saúde. Isso é de interesse de todos, não só das empresas, mas também dos consumidores”, afirmou. A data para retomada do julgamento ainda não foi definida.

A votação do caso começou no STF, em setembro deste ano

EM BELO HORIZONTE

Juiz absolve 10 réus denunciados pela contaminação de cervejas Backer

Agência Brasil

O juiz Alexandre Magno de Resende Oliveira, da 2ª Vara Criminal de Belo Horizonte, absolveu os 10 réus denunciados pela contaminação de cervejas da marca Backer, que resultou na morte de 10 pessoas, além de lesionar gravemente outras 16, em 2020. Cabe recurso. Entre os acusados estavam três sócios da Cervejaria Três Lobos, dona da marca Backer, além de técnicos que trabalhavam na unidade em que houve a contaminação das cervejas com insumos industriais tóxicos. Todos foram absolvidos por falta de provas. O juiz reconheceu os danos comprovados causados às vítimas pela contaminação, mas disse que o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) não conseguiu demonstrar quem, individualmente, agiu

ou se omitiu “de forma criminosa”. No caso dos sócios-proprietários, dois foram absolvidos por terem demonstrado que não tinham poder de gestão. A terceira sócia, por sua vez, alegou que participava somente de decisões na área de *marketing* e, por isso, também foi inocentada. Seis técnicos haviam sido acusados de homicídio culposo e lesão corporal por negligência. O magistrado absolveu todos sob a justificativa de que eram apenas subordinados que cumpriam ordens. O décimo réu — acusado de falso testemunho por ter mentido sobre a troca de rótulos das cervejas — também foi absolvido com base na “dúvida razoável”, conforme a decisão.

Defeito de fabricação O magistrado apontou

que os reais responsáveis pela contaminação seriam o responsável técnico da cervejaria, que já morreu, e o gerente de Operação Industrial, que não foi denunciado pelo Ministério Público. Segundo a sentença, a contaminação foi causada por um defeito de fabricação (furo) no tanque de resfriamento, que permitiu o vazamento para a cerveja de substâncias tóxicas utilizadas no resfriamento, como o monoetilenoglicol e dietilenoglicol. Uma vez ingeridas, ambas causam a síndrome nefroneural, que ataca os rins e o cérebro simultaneamente. O magistrado frisou que a absolvição criminal dos acusados não isenta a Cervejaria Três Lobos da responsabilidade civil. A empresa continua obrigada a indenizar as vítimas e reparar os danos causados.

MEIO AMBIENTE

Prefeitos comprometem-se a apoiar países sobre metas climáticas

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Reunidos no Rio de Janeiro, prefeitos, líderes locais e organizações representantes de cidades de 20 países comprometeram-se a apoiar o cumprimento das respectivas metas climáticas nacionais, além de apresentar mais de 2,5 mil projetos locais transformadores para mitigação e adaptação das cidades às mudanças climáticas. Os compromissos estão na Declaração dos Líderes Locais à COP30, apresentada, ontem, ao fim do Fórum de Líderes Locais da COP30, que ocorre desde a última segunda-feira (3), na capital fluminense. O evento antecede a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, realizada ao longo deste mês, em Belém.

“Juntos, estamos comprometidos em tornar a vida das pessoas mais digna e sustentável, construindo comunidades mais resilientes, ampliando o acesso à energia renovável, promovendo a eficiência energética, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa, im-

pulsionando soluções baseadas na natureza e protegendo as florestas, a biodiversidade e os recursos hídricos”, ressalta o documento. As lideranças assumiram, na carta, três compromissos: apoiar os países no cumprimento de suas metas climáticas nacionais, atuando como parceiros na implementação e promovendo uma transição justa e resiliente; garantir um portfólio robusto de mais de 2,5 mil projetos locais transformadores e financiáveis, ajudando a territorializar e canalizar o financiamento climático tanto para mitigação quanto para adaptação; e avançar na ação e colaboração multinível para que o processo da COP torne-se um espaço de implementação e responsabilização. As lideranças defendem que a solução do tema do clima passa pelas cidades, uma vez que 80% das emissões globais vêm de cidades e são os centros urbanos que abrigam a maior parte da população. No Brasil, 82% da população vivem em cidades. “Os líderes locais desem-

penham um papel essencial na nova arquitetura global de financiamento climático. Eles têm poder para regular, planejar, tributar, mobilizar capital e sinalizar mercados —atualmente, 44% de todos os instrumentos consolidados de precificação de carbono no mundo são implementados em nível subnacional”, esclarece, ainda, a carta. As lideranças e organizações signatárias da carta representam mais de 14 mil cidades, municípios, estados, províncias e governos regionais. Além do Brasil, estão representados na carta Filipinas, Serra Leoa, Reino Unido, Austrália, Suécia, África do Sul, Peru, Romênia, Canadá, Ucrânia, Japão, França, Alemanha, Marrocos, Itália, República da Coreia, México, Argentina e Estados Unidos. Apesar dos presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Argentina, Javier Milei, não confirmarem presença na COP30 e terem anunciado a saída do Acordo de Paris, o tratado internacional adotado em 2015, que visa limitar o aquecimento global e seus impactos através da coo-

peração de países para reduzir emissões de gases de efeito estufa, prefeitos e representantes de ambos países participaram do evento no Rio de Janeiro. “Nós vivemos nesses três dias o que os prefeitos e os governos regionais têm chamado a atenção há muito tempo: a capacidade de entrega das cidades e dos governos locais para fazer as transformações necessárias. O grande debate nesses dias aqui foi como transformamos poesia em verba. O Sul Global precisa de recursos. As cidades têm uma capacidade enorme para implementar políticas, e é o que temos buscado fazer no Rio nos últimos anos. Estabelecemos metas muito claras na prefeitura sobre as questões climáticas”, afirmou o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

COP na Amazônia O prefeito de Belém, Igor Normando, que participou de painel no evento, ressaltou a importância dos municípios, afirmando que “muitas das vezes, as cidades são as últimas a serem olhadas”.

“Primeiro se fala com o chefe de Estado, com o governador e depois se fala com a cidade. E é na cidade que a vida acontece. Se queremos preservar vidas, se queremos uma melhor qualidade de vida, temos que dialogar com aqueles que vivem nas cidades”, defendeu. Normando enfatizou, também, a importância da COP estar sendo realizada em Belém. “Talvez seja a primeira vez que uma cidade da Amazônia esteja sendo protagonista das discussões que dizem respeito a ela mesma. Durante muitos anos, a Amazônia ajudou o planeta a respirar. A Amazônia, agora, faz um apelo ao mundo para que nos ajude a viver”, ressaltou. “Na Amazônia têm pessoas, têm trabalhadores, povos ancestrais, que, muitas vezes, foram largados à própria sorte, inclusive pela comunidade internacional. Hoje é uma grande satisfação estar participando efetivamente dessa discussão”, acrescentou.

Mudanças climáticas A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima,

Marina Silva, que também participou de um painel do evento, defendeu que é necessário que Governo Federal, governos estaduais e municipais trabalhem juntos para enfrentar os impactos das mudanças climáticas. No Brasil, de acordo com a ministra, 1.942 municípios, mapeados desde 2012, são suscetíveis a eventos climáticos extremos. “Esses municípios precisam ficar o tempo todo no estado de emergência, para que a gente tenha ações o tempo todo, criar sistemas de alerta, criar rotas de fuga, criar lugares onde a gente dê assistência”, defendeu. Diante das lideranças, Marina Silva ressaltou que, independentemente da orientação política ou partidária, é preciso ser sustentabilista, ou seja, adotar ações que integrem meio ambiente, sociedade e economia. “É preciso que todos sejamos sustentabilistas. Uns serão conservadores, não importa. Pode ser conservador, mas seja sustentabilista. Outros serão sustentabilistas progressistas. O que a gente não pode ser é negacionista”, afirmou.

PESQUISA IBGE

União conjugal com crianças persiste

Censo Demográfico de 2022 demonstra que 1.065 pessoas de 10 a 14 anos vivem em relacionamento na Paraíba

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Segundo o Censo Demográfico 2022 – Nupcialidade e Família, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Paraíba concentra 1.065 crianças e adolescentes de 10 a 14 anos que vivem em algum tipo de união conjugal. Esse número corresponde a 0,3% das crianças e adolescentes paraibanos nessa faixa etária (283.702).

O número vai ao encontro dos dados nacionais. De acordo com o mesmo documento, o Brasil registra 34 mil pessoas entre 10 e 14 anos que vivem em situação conjugal no país. Do grupo, 77% são mulheres e a maioria é parda (20.414). No grupo nacional, 87% vivem algum tipo de relação consensual, 7% estão casadas no civil e no religioso, 4,9%, só no civil e 1,5%, no religioso.

Além dessa faixa etária, o recorte de 15 a 19 anos — embora pegue a faixa dos 18 e 19 anos — também é afetado pelo fenômeno das uniões conjugais entre adolescentes. Nesse caso, o número sobe para 27.885 casos, o que significa aproximadamente 10% dessa população.

Relações

Para além dos dados acima, o documento faz um passeio em relação às uniões conjugais pelo país. Nesses casos, o conceito abrange os casamentos civil e religioso, as uniões estáveis e as uniões não formalizadas em cartório — essas últimas duas sendo consideradas uniões consensuais.

No caso da Paraíba, houve aumento de 22,1% nas

Mudança

Crescimento no número de casais que vão morar juntos em relação aos que escolhem casar na igreja aponta uma transformação nos valores culturais

uniões consensuais. Entre os números totais de uniões conjugais, as uniões consensuais somam 40,1% (698,8 mil), o número mais expressivo do total. Segundo a publicação, o aumento nesses índices evidencia mudança de valores culturais, além de considerar os custos de formalização de um casamento.

Os números, portanto, segundo as interpretações do IBGE, refletem uma tendência atual. Esse é o caso de Juliana Cardoso e Victor Barbosa. Depois de um término e um hiato de quatro anos, em 2023, reencontraram-se em João Pessoa e decidiram, imediatamente, não apenas voltar, mas morar um com o outro.

“A principal motivação foi iniciar a construção da nossa vida juntos, não fazia mais sentido estarmos separados, pagando dois aluguéis”. Para eles, não há urgência no casamento. “Não somos religiosos, não pensamos em fazer festa. Prezamos muito mais por um elo emocional do que um do-



cumento assinado em cartório”.

Também foi o que decidiram Nara Delgado e Caio Florentino, juntos há 11 anos. Em 2020, em plena pandemia, tiveram vanta-

de de ter o próprio espaço, com mais autonomia e privacidade. “Na época, o casamento não era sonho ou prioridade. Por isso, optamos por comprar um imóvel juntos, em vez de gas-

tar com casamento. Até o momento, não sentimos necessidade de oficializar a união. No entanto, caso seja necessário por questões legais ou burocráticas, não temos objeção em realizar

Unidos consensualmente, Nara Delgado e Caio Florentino (D) e Juliana Cardoso e Victor Barbosa (E) não têm o casamento convencional como uma prioridade

o casamento civil. Não temos planos de casar no religioso”, explica Nara.

Outras uniões

Ainda segundo a publicação, a quantidade de pessoas com casamento só no civil comporta 19,7% do total, enquanto o grupo de pessoas com casamento civil e religioso abrange 36,4%. Já o casamento religioso só participa de 3,7% do total.

Do outro lado da moeda, as separações. A Paraíba ficou em nono lugar entre as unidades federativas do país com maior proporção de pessoas que viveram a dissolução de união conjugal.

Número de cônjuges do mesmo sexo cresce 18 vezes em 12 anos

A publicação indica que o número de cônjuges do mesmo sexo subiu na Paraíba 18,1 vezes de 2010 a 2022, passando de 888 para mais de 16 mil pessoas, abrangendo 0,9% do total de uniões. A maioria dos casais homoafetivos é feminina, com esse grupo abrangendo 61,3% do total, enquanto a parcela masculina é de 38,7% do total.

No Brasil como um todo, as uniões entre cônjuges ou companheiros do mesmo sexo corresponderam, em 2022, a cerca de 480 mil domicílios, o equivalente a 0,7% das unidades domésticas. Em 2010, esse número era de aproximadamente 58 mil, o que representava 0,1%. Nacionalmente, 58,3% dessas uniões eram formadas por mulheres e 41,7% por homens, percentuais superiores aos de 2010, quando eram 55,8% e 44,2%, respectivamente.

Mães solo

Outro dado é que, na Paraíba, 14,1% da população feminina era de mulheres que



No período, aconteceram 16 mil uniões homoafetivas

cuidavam de seus filhos sem a presença do cônjuge, ou seja, são mães solo. O número aumentou de 115,5 mil, em 2010, para 158,9, em 2022. A proporção no estado ficou acima da média brasileira

(13,5%), mas abaixo da média nordestina (14,8%). A composição de pais monoparentais, ou seja, que cuidam sozinhos dos filhos, subiu para 1,8% do total da população masculina.

Mais indivíduos moram sozinhos e menos casais escolhem ter filhos

De acordo com o censo, 82,6% (1,1 milhão) eram compostas por duas ou mais pessoas com algum grau de parentesco, totalizando 1,2 milhão de famílias.

Entre essas famílias, 88,8% (1 milhão) eram famílias únicas, caracterizadas por unidades domésticas com apenas um núcleo familiar. As demais 11,2% (133,4 mil) eram famílias conviventes, quando além do núcleo principal, responsável pela unidade doméstica, há a presença de outros núcleos familiares.

O levantamento também mostra mudanças no perfil das famílias paraibanas ao longo do tempo. Em 2022, pela primeira vez, famílias únicas ou conviventes principais formadas por casais com filhos passaram a representar menos da metade do total no estado. Esse tipo de arranjo caiu de 56,4% (543,8 mil), em 2010, para 46,6% (525,3 mil) em 2022. Em sentido

oposto, casais sem filhos apresentaram o maior crescimento no período, passando de 18,9% (182,4 mil) para 25,3% (285,3 mil).

Solitude

Das quase 1,4 milhão de unidades domésticas recenseadas na Paraíba em 2022, 16,5% (225.195) eram unipessoais — ou seja, formadas por pessoas que viviam sozinhas, esse número corresponde a um crescimento de 109,7% (de 107.393 para 225.195), em 12 anos.

O aumento foi maior no estado do que em nível nacional (96,3%) e em nível regional (104,8%). Além disso, foi considerada a nona colocação no ranking das unidades federativas. O número equivale a 16,5% das unidades domésticas.

A pesquisa mostrou ainda que, em 51,1% (115.150) das unidades domésticas unipessoais do estado, em 2022, a pessoa responsável pelo domicílio era do sexo

masculino, ao passo que nas demais 48,9% (110.046) unidades, essa pessoa era do sexo feminino. Em relação a cor ou raça, a maioria das pessoas responsáveis pelas unidades domésticas são pardas (51,9%), seguida pelas brancas (37%) e pretas (10,6%). No que tange à idade dessas pessoas, o grupo etário com idade acima dos 60 anos era majoritário, com 42,1%, enquanto 47,8% tinham de 30 a 59 anos e apenas 10% tinham menos de 30 anos.

De 2010 a 2022, índices de domicílios unipessoais crescem mais de 100% e já representam 16,5% das moradias no estado

ENEM 2025

Forças de Segurança farão operações

Estrutura contará com monitoramento contínuo, policiamento reforçado e atuação conjunta com o Senasp-MJ

A Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba (Sesds) coordena as ações estratégicas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025, que será aplicado nos dias 9 e 16 de novembro no estado. O planejamento envolve o funcionamento pleno dos Centros Integrados de Comando e Controle (CICC) e a articulação direta com os órgãos operativos — Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar — e com o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), ligado à Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (Senasp-MJ).

O Enem registrou 4.811.344 inscritos em todo o país. Na Paraíba, são 142.051 candidatos, distribuídos em 55 municípios e 425 locais de prova. Em razão dessa abrangência, as Forças de Segurança estaduais atuarão de forma integrada para garantir ações preventivas e resposta rápida a eventuais ocorrências.

Nos dois dias de aplicação do exame, os três CICC da Sesds — instalados em João Pessoa, Campina Grande e Patos — funcionarão em *status* pleno. Esses centros concentrarão, em tempo real, informações das áreas de atuação da Polícia Militar e da Polícia Civil, mantendo interlocução permanente com o CICCN, em Brasília. Essa estrutura permite monitorar operações em todo o território estadual e coordenar ações com outros entes federativos.

Segundo o coordenador estadual do CICC, o coronel Júlio César de Oliveira, da Polícia Militar (PM), os centros são responsáveis pela centralização das comunicações, integração de dados e acompanhamento das ocorrências registradas durante o exame. A plataforma tecnológica utilizada permite a gestão unificada das informações e a tomada de decisões estratégicas a partir de análises de inteligência e dados operacionais. “A atuação integrada entre as Forças de Segurança e o acompanhamento em tempo real das ações são fundamentais para a eficiência do planejamento. O trabalho coordenado a partir dos Centros Integrados de Comando e Controle fortalece a



Foto: Divulgação/Secom-PB

Três unidades do Centro Integrado de Comando e Controle funcionarão em status pleno para acompanhar as operações e agilizar respostas durante o exame

capacidade de resposta do Estado e assegura a cooperação com o comando nacional durante todo o processo do Enem 2025”, afirmou.

As equipes da Polícia Militar farão rondas preventivas e policiamento ostensivo nas áreas próximas aos locais de prova. A Polícia Civil manterá plantões reforçados para atendimento a ocorrências e registro de eventuais delitos, enquanto o Corpo de Bombeiros Militar atuará com equipes preparadas para prestar apoio em situações de urgência e emergência.

Além das ações de campo, os CICC também reunirão representantes de todos os órgãos operativos e setores de apoio, permitindo análise conjunta das informações e definição de medidas imediatas sempre que necessário. Essa integração otimiza recursos humanos e tecnológicos, reduz o tempo de resposta e fortalece a eficiência das ações públicas.

Atenção aos itens obrigatórios é fundamental

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Neste domingo (9), a partir das 12h, os portões serão abertos para o primeiro dia de aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A segunda etapa da prova ocorrerá no domingo seguinte (16). O coordenador do programa Se Liga no Enem, Haniel Lima, reforça que a atenção aos itens obrigatórios, permitidos e proibidos, pode evitar surpresas negativas no dia do exame. “Dar atenção a alguns pontos com antecedência ajuda o participante a evitar imprevistos e a se concentrar para fazer a avaliação da melhor maneira”, orienta.

Entre os itens obrigatórios, o documento oficial com foto é o mais importante. São aceitos RG — antigo ou o novo mo-

delo, a Carteira de Identidade Nacional —, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte ou Carteira de Trabalho. “Sem esse documento, você não consegue fazer a prova”, reforça Haniel.

Outro item indispensável é a caneta esferográfica de tinta preta e corpo transparente. “Não é aceita outra cor nem outro tipo de caneta. O sistema do Inep não reconhece. Por segurança, levar mais de uma é recomendável, e o tubo precisa ser transparente para que o fiscal visualize a tinta”, explica Haniel.

Alguns itens são proibidos. O candidato não pode permanecer na sala usando bonés, chapéus, viseiras, gorros ou óculos escuros. Também não é permitido utilizar qualquer instrumento de escrita além da caneta transpa-

rente. Celulares e *smartphones* podem ser levados, mas devem estar desligados e guardados no envelope porta-objetos fornecido pelo local de prova. “Não pode ficar com fone de ouvido, *smartwatch* ou qualquer relógio. Também não são permitidos papéis, livros, calculadoras, réguas ou quaisquer itens eletrônicos. Isso já é de praxe”, destaca o coordenador.

Há itens permitidos que podem facilitar a experiência durante o exame. “É possível levar água, preferencialmente em garrafa transparente e sem rótulo. Você também pode levar lanche, de preferência algo que já costuma consumir no dia a dia”, recomenda Haniel. O cartão de confirmação de inscrição não é obrigatório, mas pode ajudar o candidato a localizar a sala de prova.

Chegar cedo é essencial. Os portões ficam abertos das 12h às 13h, no horário de Brasília (o mesmo da Paraíba). Às 13h30, a prova começa. Enquanto isso, os fiscais organizam as salas e orientam os participantes.

Haniel também orienta sobre o que vestir e como organizar o tempo de prova. “Use roupas leves e confortáveis, adequadas ao clima. Mesmo com ar-condicionado, considere levar uma peça extra se costuma sentir frio”. Ele ainda sugere iniciar o exame pela redação. “Minha opinião, como integrante da coordenação pedagógica, é que começar pela redação é mais interessante. Você elimina primeiro a escrita e a reflexão sobre o tema e depois segue para as questões objetivas com a mente mais livre”, conclui.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Sedest abre inscrições para curso de biscoitos com 20 vagas

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de João Pessoa (Sedest) abre, hoje, as inscrições para o Curso de Produção de Biscoitos, realizado em parceria com a Uninassau. A capacitação oferece oportunidade para quem deseja empreender ou se inserir no mercado de trabalho.

São disponibilizadas 20 vagas, e as inscrições devem ser feitas presencialmente na Sedest, na sala do programa Eu Posso Aprender — localizada na Rua Diogo Velho, nº 150, Centro — até amanhã, no horário das 8h às 12h. Para efetuar a inscrição, é necessário apresentar cópias do RG, CPF e comprovante de residência.

De acordo com a diretora de capacitação do programa, Sandra Carvalho, o curso é voltado tanto para iniciantes quanto para pessoas que já têm experiência. “As aulas serão teóricas e práticas. Na parte teórica, serão abordados temas como higienização dos alimentos, organização e noções de produção com qualidade. Na parte prática, haverá preparação de biscoitos em diversos sabores, em cozinha industrial”, explicou.

As aulas começarão no dia 12 de novembro, com o módulo teórico, na Uninassau, das 15h às 18h. Nos dois dias seguintes, acontecerão as aulas práticas, das 13h30



Foto: Divulgação/Secom-JP

Aulas começam a partir do dia 12 e incluem certificação

às 17h. Ao fim da capacitação, os participantes receberão certificação.

Segundo Sandra Carvalho, o curso atende tanto pessoas que buscam empreender quanto aquelas que desejam capacitação para facilitar o acesso ao mercado de trabalho. Ela destaca ainda que, além do aprendizado técnico, os alunos recebem orientações sobre como transformar a produção em fonte de renda. “Ao fim de cada curso, a equipe da Sedest informa sobre o programa Eu Posso Microcrédito, incentivando a atividade produtiva”, destacou.

O Curso de Produção de Biscoitos é o quarto ofer-

tado na área de Gastronomia pelo programa Eu Posso Aprender neste ano. Os anteriores foram: Preparação de Pizza, Hambúrguer Artesanal e Doces para Festas, capacitando mais de 70 pessoas.

■ **Formação engloba prática em cozinha industrial, além de acesso ao programa Eu Posso Microcrédito**

NOVA OKAIDA

Líderes do grupo são alvo de ações

Duas grandes forças-tarefas cumpriram ordens de detenção contra integrantes da facção, dentro e fora do estado

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Polícia Civil do estado (PCPB) deflagrou, ontem, duas grandes ações integradas, para cumprir 33 mandados de prisão e 41 de busca e apreensão, com o objetivo de desarticular a facção criminosa paraibana conhecida como Nova Okaída. As operações Leviatã e Libertas resultaram de investigações conduzidas ao longo de mais de quatro meses, em parceria com autoridades do Rio Grande do Norte.

As forças-tarefas foram executadas simultaneamente em oito municípios da Paraíba — Campina Grande, Picuí, Algodão de Jandaira, Pedra Lavrada, Cuité, Baraúna, Nova Palmeira e São Vicente do Seridó —, assim como em localidades do Rio Grande do Norte e do Rio de Janeiro.

Das 33 ordens judiciais de detenção, 29 haviam sido efetivadas, até o fechamento desta edição. Segundo a PCPB, a maioria delas refere-se ao crime de organização criminosa. Entre os investigados, 12, incluindo algumas de suas principais lideranças, já se encontravam reclusos no sistema prisional do estado, mas permaneciam exer-



Fotos: Julio Cesar Penes

Autoridades da Polícia Civil da Paraíba concederam entrevista coletiva, ainda ontem

cendo influência dentro do grupo-alvo.

“Ressaltamos a prisão de dois líderes da facção: um deles é o presidente da organização em Campina Grande e no Sertão paraibano, e o outro é chefe da facção no Curimataú. O indivíduo de Campina já estava preso no Complexo Penitenciário do Serrotão, mas continuava comandando o grupo

de dentro do presídio, utilizando celular para ordenar crimes e até determinando práticas de tortura contra outros detentos — o que eles chamam de ‘disciplina’”, relatou o delegado Paulo Ênio, superintendente regional da Polícia Civil em Campina Grande, durante uma coletiva de imprensa realizada na cidade para detalhar as ativida-

des de ontem. “Consideramos as operações bem-sucedidas, especialmente, por termos alcançado os principais líderes, além de não termos registrado nenhum confronto durante as ações”, destacou o delegado.

De acordo com Paulo Ênio, as empreitadas também representaram um “golpe financeiro nos criminosos”, graças a uma sé-

rie de apreensões executadas em meio às diligências. “Vale destacar que também houve o sequestro de bens e de valores. Apreendemos uma caminhonete, avaliada entre R\$ 150 mil e R\$ 200 mil, além de drogas — maconha e cocaína —, totalizando cerca de 2 kg, bem como dinheiro em espécie e balanças de precisão”, revelou.

Outros investigados

Entre os alvos, estavam ainda dois homens localizados no Rio Grande do Norte e acusados de comercializar armas de fogo para a Nova Okaída, incluindo uma submetralhadora calibre 9 mm, produzida em impressora 3D, que havia sido apreendida em março, no município de Nova Floresta, no Curimataú paraibano.

Também chama atenção que um dos investigados é um ex-guarda municipal, condenado por roubo a banco em 2022. Mesmo após a condenação, ele chegou a ser recontratado, neste ano, para o mesmo cargo, sob o regime de “excepcional interesse público”, recebendo mais de R\$ 10 mil em remuneração. Não foi divulgada a cidade onde o homem atua e se ele está entre os presos de ontem.

As operações mobili-

zaram equipes da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol) da PCPB, além da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) de Campina Grande, das Delegacias de Picuí e de Esperança e do Grupo Tático Especial (GTE) da 23ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), entre outras unidades.



“Um dos acusados já estava preso no Complexo Penitenciário do Serrotão, mas continuava comandando o grupo de dentro do presídio

Paulo Ênio

CASO HYTALO SANTOS

Justiça ouve testemunhas, e defesa pede soltura dos réus

A primeira audiência de instrução do processo contra o influenciador digital Hytalo Santos e seu marido, Israel Vicente, acusados de produzir conteúdos de sexualização explorando crianças e adolescentes, ocorreu na última terça-feira (4), no Fórum Criminal de Bayeux, na Grande João Pessoa. Na sessão, voltada para a produção de provas orais que contribuam para o julgamento dos réus, foram ouvidas oito testemunhas — seis pela defesa e duas pela acusação.

Os advogados do casal — que se encontra detido na Penitenciária Desembargador Flósculo da Nóbrega (conhecida como o Presídio do Roger), na capital — protocolaram, na ocasião, um novo pedido de revogação da prisão. De acordo com o juiz Antônio Rudimacy, da 2ª Vara Mista de Bayeux, o Ministério Público da Pa-

raíba (MPPB), responsável pela acusação, já se manifestou contrariamente ao pedido e também registrou uma nova solicitação para manter os réus detidos. Ambos os processos serão analisados pelo magistrado.

Ainda segundo o juiz, Hytalo e Israel não prestaram depoimento na audiência e serão interrogados posteriormente.

A também influenciadora Kamylinha, que costumava participar dos vídeos gravados e compartilhados por Hytalo Santos, foi uma das testemunhas de defesa presentes na sessão. Apesar de não ser citada nominalmente na ação do MPPB contra os réus, o caso da jovem foi apontado como emblemático das práticas de “adultização” e de sexualização de menores — das quais Hytalo e Israel são acusados —, pois ela teria sido “adotada” pelo influenciador aos 12 anos.

TRÁFICO DE DROGAS

Operação cumpre mandados no Litoral Norte

Como parte de um esforço conjunto das polícias Civil (PCPB) e Militar da Paraíba (PMPB), foi deflagrada, nas primeiras horas da manhã de ontem, a Operação Impacto, com o intuito de cumprir mandados judiciais de busca e apreensão contra investigados por envolvimento em homicídios e tráfico de drogas no Vale do Mamanguape, na região do Litoral Norte do estado, abrangendo nove municípios. Um dos alvos da iniciativa é apon-



Foto: Divulgação/PCPB

Também foram recolhidos entorpecentes, armas de fogo, celulares e dinheiro em espécie

■ A iniciativa, que mobilizou nove equipes com policiais civis e militares, registrou três prisões em flagrante

tado como suspeito de ter assassinado um jovem na cidade de Mamanguape, há poucos meses.

A empreitada mobilizou nove equipes policiais da área e, até o fechamento desta edição, havia resultado em três prisões em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e de porte de armas. De acordo com

o delegado Sylvio Rabello, da 7ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), durante as diligências, também foram apreendidos entorpecentes, armamentos, dinheiro em espécie e aparelhos celulares furtados. Todo o material recolhido será encaminhado para análise pericial, que deverá contribuir para o

avanço das investigações e o fortalecimento das ações de repressão qualificada na região.

“Temos o objetivo de responsabilizar esse grupo criminoso em Mamanguape. Vamos seguir as investigações e as operações da Polícia Civil e da Polícia Militar, no que toca a esses casos”, concluiu o delegado.

PROCEDÊNCIA SUSPEITA

PMPB apreende 67 celulares em estabelecimento no Brejo

Um total de 67 aparelhos celulares foi apreendido pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB), em um estabelecimento comercial na cidade de Solânea, no Brejo do estado. A ação aconteceu na tarde da última terça-feira (4), após denúncias de que eletrônicos procedentes de furtos e roubos estariam sendo armaze-

nados no local, dedicado ao conserto de equipamentos do tipo. Uma arma de fogo também foi recolhida, na ocasião, por policiais do 22º Batalhão da PMPB, responsável pela empreitada.

“Na nossa diligência, encontramos um homem no local, que não soube precisar a origem dos aparelhos nem

apresentou nota fiscal. Além disso, a PM também encontrou um revólver calibre 38 e munições, que podem ter sido usados em outros delitos na região, como assaltos”, explicou o major Allan Jones, comandante da unidade.

Toda a ocorrência foi registrada na delegacia de Solânea, para a devida apuração



Foto: Divulgação/PCPB

Dispositivos podem ser frutos de roubo ou furto

da origem dos aparelhos confiscados, já que se suspeita que parte deles tenha sido tomada de seus legítimos donos. “A PM orienta que pessoas que tenham sido vítimas de roubo ou furto de celulares procurem a delegacia local para reconhecer os aparelhos e colaborar com a apuração do caso”, destacou o major.

■ Agentes do 22º Batalhão confiscaram uma arma de fogo do local, apontado por denúncias

ACERVO VALIOSO

Evento celebra aniversário de museu

Completando 40 anos, espaço dedicado ao escritor paraibano José Lins do Rego recebe palestra e exposição

Como parte da programação comemorativa em homenagem aos 40 anos de fundação do Museu José Lins do Rego, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesco) realiza, às 9h de hoje, uma palestra, além de abrir uma exposição com fotografias e documentos da época da abertura do empreendimento. O museu situa-se no subsolo da rampa 4 do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, localizado no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa.

A palestra ocorrerá no *hall* do Museu José Lins do Rego e será ministrada pela museóloga Jéssica Teles, que falará sobre a importância desse gênero de espaços de preservação da memória. Jéssica atua no Centro Cultural São Francisco, na capital, e é graduada em Museologia, além de mestra em Museologia e Desenvolvimento Social, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Também é especialista em Arte e Educação.

O rico acervo do Museu José Lins do Rego contém livros, móveis, fotos, documentos e objetos relativos ao escritor paraibano homônimo e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), conforme explica a gerente do local, Maria do Carmo Pereira Diniz. São mais de cinco mil itens à mostra para os visitantes, que podem visitar o ambiente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 16h.

Inaugurado no dia 19 de março de 1985, o equipamento recebe visitas de escolas, universidades, pesquisadores e turistas, além do público lo-

■
A partir das 9h, a museóloga Jéssica Teles fala sobre a importância desse tipo de equipamento

cal em geral. O lugar oferece orientações e apoio à pesquisa em torno da obra de José Lins do Rego, assim como abre espaço para exposições temporárias. Em 2020, foi disponibilizado um *tour* virtual pelo museu, por meio de imagens que apresentam detalhes do acervo.

Consagrado

José Lins do Rego foi um dos mais renomados autores da Paraíba, tendo criado obras como “Menino de Engenho”, “Fogo Morto” e “Doidinho”. Ao todo, sua produção literária conta com 12 romances, um livro de memórias, volumes de crônicas e literatura infantil. Inglês, russo, espanhol e romeno são alguns dos idiomas que ganharam traduções de obras do escritor.

Ao lado de Graciliano Ramos, Érico Veríssimo, Rachel de Queiroz e Jorge Amado, José Lins é um dos romancistas regionalistas mais prestigiados da literatura nacional. Nasceu em Pilar, em 3 de junho de 1901 e foi radicado no Rio de Janeiro, tendo se tornado, inclusive, torcedor e até dirigente do Flamengo. Ele faleceu em 12 de setembro de 1957.



Visitantes do local, que fica no bairro de Tambauzinho, na capital, podem conferir livros, móveis, fotografias e documentos relacionados à vida e à obra do autor de “Menino de Engenho”



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Hip-hop é outro destaque no Espaço Cultural

A partir de hoje o Espaço Cultural também sedia o Circuito Hip-Hop Paraíba, que chega à capital após ter passado por Cajazeiras e por Campina Grande. A programação, que é gratuita, estende-se até o domingo (9).

Hoje, o destaque é a oficina “Bounce: O Mover do Hip-Hop Dance”, com Ayleen, a partir das 9h. Mais tarde, das 14h às 22h, o DJ Gui Raiz ministra a oficina “A Arte do DJ: Formas e Ferramentas para Interagir com a Música”.

Já amanhã, das 9h às 17h, ocorrem duas oficinas:

“Corpo de Batalha”, com Bgirl Pekena, e “Diásporas Musicais Negras e Hip-Hop: Caminhos para uma Consciência Musical”, com DJ Zeeb. A solenidade de abertura do circuito começa às 19h, no Teatro de Arena, com participação do secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, além de MC Negrão, Thayroni Aruda e Gabi Benvenutty, falando do tema “Da Rua à Política: o Hip-Hop como Cultura de Estado”. Ainda no Teatro Arena, ocorrerão apresentações de MC Pretinha e Princesa Raquel.

A programação do sábado (8) tem início às 9h,

com uma ação de pintura ao vivo com Gardpam e o *workshop* de *breaking*, com facilitação de Bart. Das 18h30 às 19h30, acontece o espetáculo “Raxa”, do coletivo SoulBrazil. As batalhas de *breaking* começam às 19h40, enquanto as de MCs serão às 21h40. Todas as ações do dia ficarão concentradas no Teatro de Arena, incluindo a pintura em *graffiti*, com artes de Flora Santos, Dedo Verde e Mulinga.

O último dia traz, às 14h, o *workshop* de DJ, com Erick Jay, que se apresenta com discotecagem, às 19h35. Já

a batalha de *slam* tem início às 16h35. À noite, haverá shows de Filosofino, às 20h40, e de RAPadura Xique-Chico, às 22h.

Seleção

O edital para o circuito selecionou propostas artísticas e formativas nas linguagens de *rap*, danças urbanas, *graffiti*, discotecagem (DJ) e oficinas voltadas à cultura *hip-hop*. Os valores de remuneração variam de R\$ 1.500 a R\$ 4.500, a depender da proposta e da categoria, de acordo com edital da Fundação Espaço Cultural da Paraíba.

TOP! TOP!

FCJA sedia nova edição de convenção de HQs

João Pessoa sedia, nos próximos sábado (8) e domingo (9), a nona edição da Top! Top! — Convenção Paraibana de Quadrinhos. O evento acontecerá das 14h às 20h, na Fundação Casa de José Américo (FCJA), situada na Avenida Cabo Branco, nº 3336, na orla da capital.

Em sua agenda de atividades, aberta para públicos de todas as idades, a Top! Top! reúne 44 expositores, entre quadrinistas, ilustradores e escritores, além de um vasto acervo de histórias em quadrinhos e produtos relacionados à cultura *nerd* em geral. Além da Paraíba, o encontro conta com participantes dos estados do Rio Grande do Norte, de Pernambuco, da Bahia e do Ceará.

Estarão presentes artistas reconhecidos da cena de HQs nacional, a exemplo de Paulo Moreira, Luísa Sousa, Shiko, Gabriel Jardim, Geraldo Borges, Samuel Gois, Thaís Gualberto, Leander Moura, Cristall Moura, assim como os escritores Marcelo Soares e Ana Luíza.

Além da exposição e da comercialização de artigos, o público da convenção poderá fazer parte de duas

Leitura

Encontro reunirá 44 expositores, entre quadrinistas, ilustradores e escritores, visando incentivar novos leitores

oficinas voltadas à produção de quadrinhos e à elaboração de fanzines, além de atividades envolvendo caricaturas, pintura facial e a apresentação do projeto “Duas Casas, Um só Ser”, da escritora Joely Queiroz, que une música, poesia e literatura.

Fomento

Criada e produzida por Manassés Filho, curador de eventos e empreendedor da loja Comic House e da *startup* Gibizada, a Top! Top! é organizada com o apoio da FCJA para fomentar a leitura, enaltecer a arte e a cultura *pop*, incentivando o desenvolvimento de novos leitores.

COLETA SELETIVA

Emlur já recolheu 5,6 mil toneladas neste ano

De janeiro a setembro deste ano, a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) contabilizou, em João Pessoa, a coleta de 5,6 mil toneladas de materiais recicláveis, o que representa uma média mensal superior a 630 toneladas de resíduos que deixaram de ser lançados ao aterro sanitário e retornaram ao ciclo produtivo. Os dados foram divulgados, ontem, pela Prefeitura Municipal da cidade.

A coleta seletiva, que é realizada de segunda-feira a sábado, conta com dois tipos de operação: as recicléticas, que fazem o recolhimento de porta a porta, e os caminhões-baús. De acordo com a Emlur, o procedimento vem ocorrendo em localidades como a orla pesoeense e bairros diversos, a exemplo de Mangabeira, José Américo, Jardim São Paulo, Água Fria, Bairro dos Estados, Torre e Treze de Maio.

A autarquia explica que os materiais recicláveis coletados são encaminhados para triagem em quatro associações de catadores parceiras da Emlur: Ascare JP (no Jardim Oceania), Astramare (no aterro sanitário), Tribo de Judá (Bairro dos Estados) e Acordo Verde (Jardim Cidade Universitária). Juntas, elas são responsáveis pela separação e pelo reaproveitamento dos resíduos. Conforme a gestão municipal, essa atuação contribui diretamente

com a geração de trabalho e de renda, assim como com a preservação ambiental na capital.

Na avaliação do superintendente da Emlur, Ricardo Veloso, o resultado é fruto de uma política de limpeza urbana comprometida com o futuro da cidade. “A coleta seletiva é uma das ações mais importantes para o desenvolvimento sustentável de João Pessoa. Estamos fortalecendo as parcerias com as associações e modernizando nossas operações para ampliar a reciclagem e envolver, cada vez mais, a população nesse cuidado com o meio ambiente”, destacou Ricardo.



Foto: Carlos Nunes/Secom-JP

De janeiro a setembro, média mensal foi de 630 toneladas

A Emlur reforça que a participação da população pesoeense é essencial para o sucesso da atividade. Separar

corretamente o lixo reciclável e colocar o material nos dias certos ajuda a manter a cidade limpa e sustentável.



CINEMA

Recife, anos 1970

Cotado para o Oscar, “O Agente Secreto”, com Wagner Moura e oito atores paraibanos, estreia hoje em salas de quatro cidades da Paraíba

Wagner Moura é o protagonista que faz a ligação entre as várias situações do filme

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Um jeitinho brasileiro. E para te salvar do Brasil”. A fala que Marcelo (Wagner Moura) ouve de Elza (Maria Fernanda Cândido) resume a jornada sanguinolenta que o protagonista de *O Agente Secreto* percorre na tentativa de escapar de seu passado, porém restaurando parte de suas memórias. O novo longa-metragem de Kleber Mendonça Filho adiciona a essa jornada a sua tradicional colagem de gêneros cinematográficos e uma boa dose de referências pernambucanas — mistura que pode levar o Brasil ao Oscar, pelo segundo ano consecutivo. O filme estreia hoje nos cinemas, com sessões confirmadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira e Patos (ver salas e horários na página 12).

Em São Paulo, nos idos de 1970, Marcelo e sua esposa Fátima (Alice Carvalho) são

vítimas de uma conspiração que custa a liberdade dele e a vida dela. O agora ex-professor retorna incógnito ao Recife, sua terra natal, e é recepcionado por Sebastiana (Tânia Maria), que lidera um grupo de refugiados, brasileiros e estrangeiros, ajudando-os a encontrar novos rumos.

Ele reencontra o sogro, Alexandre (Carlos Francisco) e o filho, que pretende levar consigo para fora do país. A rede de auxílio a Marcelo amplia-se com as presenças de Anísio (Buda Lira), que coordena um instituto de polícia científica, e Elza, que lhe oferece a possibilidade de escapar, munido de documentos falsos.

Enquanto ele tenta manter as aparências, seus inimigos, na capital paulista, planejam uma inesperada revanche. Os misteriosos Augusto e Bobbi (Roney Vilela e Gabriel Leone, respectivamente) descobrem o paradeiro do

protagonista, que corre contra o tempo para salvar a própria pele. *O Agente Secreto* é ambientado num período de efervescência cultural na região, materializado no carnaval, retratado por Mendonça Filho nos blocos de rua e nas alas ursos, que animam habitantes locais e turistas, de maneira muito similar, há muitas décadas. A Ditadura Militar também é tematizada no filme, ainda que de forma difusa e com um impacto menor em relação às tramas principais.

A trilha sonora original, assinada por Mateus Alves e Tomaz Alves Souza, acaba sendo suplantada pelas faixas que alimentam um painel regional e setentista. A “sala-da” musical inclui as internacionais “If you leave me now”, do grupo Chicago, e “Love to love you, baby”, de Donna Summer, bem como duas faixas do mítico álbum *Paêbirú*, de Zé Ramalho e Lula Cortes, “Harpa dos Ares — Ar” e o

pot-pourri “Trilha de Sumé”. Waldick Soriano e Ângela Maria, ícones do rádio no século 20, estão presentes com dois sucessos — “Eu não sou cachorro, não” e “Não há mais tempo”. “Guerra e paze, pollo e brace”, composta por Ennio Morricone para o filme *Desejo Perverso* (ou *Obrigado, Tia*, de 1968) também ganha espaço.

O cinema, a propósito, ganha referências imagéticas diretas ou indiretas ao longo da projeção. *A Profecia* (em sua versão original, de Richard Donner, de 1976) é exibido antes de uma cena chave para os personagens principais — com direito a uma suposta “possessão” na platéia.

Outro clássico do horror, *Tubarão* (de Steven Spielberg, lançado em 1975), é mencionado com frequência pelo filho de Marcelo e por seu sogro, que trabalha como projecionista do imponente Cine São Luiz, que resiste, até os dias atuais, no Recife. O

sangue presente nesses e em outros títulos aparece como elemento simbólico ou literal para Kleber, que incorpora, ainda, alusões a telenovelas e outros programas de TV.

O Agente Secreto conta com sequências que funcionam quase que de forma independente em relação ao resto do filme. A cena de abertura — cujos trechos foram os primeiros a vir a público, em maio — mostram Marcelo sendo “recepcionado” por um cadáver, que apodrece em frente a um posto de gasolina, onde o herói estaciona para abastecer.

A segunda, no meio do filme, ficcionaliza uma lenda famosa em Pernambuco e que mantém uma conexão estreita e curiosa com outro momento do longa — a Perna Cabeluda, membro amputado que tem vida própria e vaga pelas noites recifenses agredindo incautos. Esta outra sequência tem fotografia e montagem próximas dos

filmes de terror da década de 1970.

A equipe de **A União** assistiu *O Agente Secreto* em uma pré-estreia na última segunda-feira (3), em João Pessoa: o evento, produzido pela Vitrine Filmes, no Centerplex do MAG Shopping, contou com o apoio da Parahyba FM 103.9. Parte do elenco paraibano do longa bateu ponto lá: Beto Quirino, Buda Lira, Cely Farias, Fafá Dantas, Flávio Melo, Joálisson Cunha e Márcio de Paula. Suzy Lopes, que também integra esta turma, não pôde estar presente.

Joálisson definiu a nova aventura de Kléber como um longa “anárquico”. “Ele faz a gente rir da tragédia que é a realidade e de um período tão duro. Não tem obrigação total com a realidade, mas tem obrigação de lembrar-nos do sentimento que essas pessoas viveram e que a gente pode reviver a qualquer momento, com esse conservadorismo safado”, conclui o ator.

Um painel disperso sobre memórias rejeitadas

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Mais do que contar uma história direta, *O Agente Secreto* quer mesmo é fazer um grande painel do Recife dos anos 1970, tão abrangente que não se aprofunda para valer em nenhum deles. A jornada do protagonista amarra elementos contrastantes como a ameaça que a Ditadura representa e a válvula de escape que o carnaval simboliza. No delegado bonachão que aparece de bermuda e confetes pelo corpo para investigar um chamado convergem os dois polos.

Mas o filme decide seguir pelas beiradas, colocando aos pou-

cos na tela as peças do quebra-cabeças do protagonista. A trama, supostamente central, vai perdendo espaço para essa memória da cidade nos anos 1970, com sua atmosfera caótica e a opressão da Ditadura à espreita.

Memórias que, em certo ponto, parece que ninguém quer ter: pessoas ou instituições. À parte essa discussão, o filme vai frustrar quem se deixar levar pelo cartaz de faroeste italiano, Ennio Morricone na trilha e título, tudo evocativo de um certo cinema de ação. Nesse ponto, o filme, bastante disperso em seus tantos e situações, é uma brasa que raramente pega fogo.

As outras estreias de hoje



QUANDO O CÉU SE ENGANA
Em João Pessoa e Guarabira.

O anjo Gabriel (Keanu Reeves), um soldado celeste atrapalhado e de baixa patente, tenta ajudar o azarado Arj (Aziz Ansari), fazendo-o trocar de vida com o ricoço Jeff (Seth Rogen). O “milagre”, no entanto, põe a vida de ambos de pernas para o ar.



GRAND PRIX: A TODA VELOCIDADE
Em João Pessoa e Patos.

Nesta animação alemã, a ratinha Edda acalenta o sonho de tornar-se campeã das pistas. A grande chance bate à sua porta, mas vem acompanhada de um plano mirabolante: concorrer no tal *grand prix* disfarçada como o seu maior ídolo.



PREDADOR – TERRAS SELVAGENS
Em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

Novo capítulo da franquia, um predador desgarrado de seu grupo, encontra uma aliada na androide Thia (Elle Fanning). A dupla une forças contra um inimigo comum e mais poderoso.

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | Colaborador

“A Bagagem do Viajante”

Para o notável ensaísta Eduardo Portella, “a crônica é um animal ainda não domesticado”. O conceito expendido pelo mestre da crítica poética é tão conciso quanto certo. A indomesticabilidade da crônica aponta para o indelével fato de que, indiferente a todas as hierarquizações propostas por teorias da literatura ortodoxas e insustentáveis, ela, libertária e transgressora, singra todos os sinuosos caminhos cartografados pelo indemarcável oceano da linguagem estética.

A *Bagagem do Viajante*, que se constitui num admirável livro de crônicas do escritor português José Saramago, ancora, a meu ver, no assumido porto da propensão ensaística, da reflexão agudamente crítica e questionadora acerca de uma realidade cercada de imposturas por todos os lados. Propensão ensaística essa que, contudo, não se deixa tragar pelo dogmatismo doutrinário, o que, ainda segundo Eduardo Portella, nada mais seria do que uma vocação suicida. O exato instante em que a certeza conceitual entraria por uma porta, e o gesto suspeito e contestador de toda arte que se preza sairia por outra.

José Saramago, a despeito das férreas convicções ideológicas que lhe matizaram a engajada existência, não cai nessa armadilha, pois sabe, é Eduardo Portella novamente quem nos instrui, que “antes de ser engajada, a arte precisa ser arte”, lição frequentemente desaprendida pelos que confundem comprometimento histórico com panfletarismo sectário, equívoco que, ao fim e ao cabo, transforma em meros panfletos políticos o que se presume ser uma obra de arte literária.

O viajante José Saramago, excelente metáfora para o cronista, exhibe, no mo-

tivo recorrente do olhar sumamente vigilante, lançado sobre todos os vãos e desvãos do cotidiano citadino, a sua bagagem mais significativa e insubstituível: a que anela captar a realidade para além da imediatricidade enganosa das suas camadas superficiais. Crônicas como “Os portões que dão para onde?”, “No pátio, um jardim de rosas”, dentre outras tantas que perfazem o espólio literário de José Saramago, revelam-nos uma espécie de teoria exemplar da crônica, esse anfíbio gênero jornalístico/literário, e do ofício intransferível do cronista: captar a oculta, interesseiramente ocultada, vida que flui na espacialidade complexa da cidade, “cidade que, no lúcido dizer de Paulo Mendes Campos, muda mais depressa do que os homens”.

O que a ideologia reproduzida pelo senso comum e por outras formações discursivas mascara a literatura produzida pelo cronista desvela, instaurando, desse modo, a crítica e a subversão do existente. O olhar de José Saramago, o bem mais precioso da sua diversificada bagagem, flagra a recorrente maldade humana nas predatórias relações intersubjetivas (E agora, José?), crônica portadora de acentuada dicção social, desveladora da impressionante propensão que tem os seres humanos para fazer da opressão aos mais fracos o seu paradigma comportamental predileto. As mistificações da história oficial (“Os gritos de Giordano Bruno”), crônica que revela, à exaustão, a congênita capacidade que tem a literatura de colocar em crise certas verdades cristalizadas pelo discurso da oficialidade histórica. A solidão do cronista e o desamparo do existir (“O fala-só”), crônica na qual José Saramago sinaliza para o fato de que, muitas vezes, o escritor pontifica como

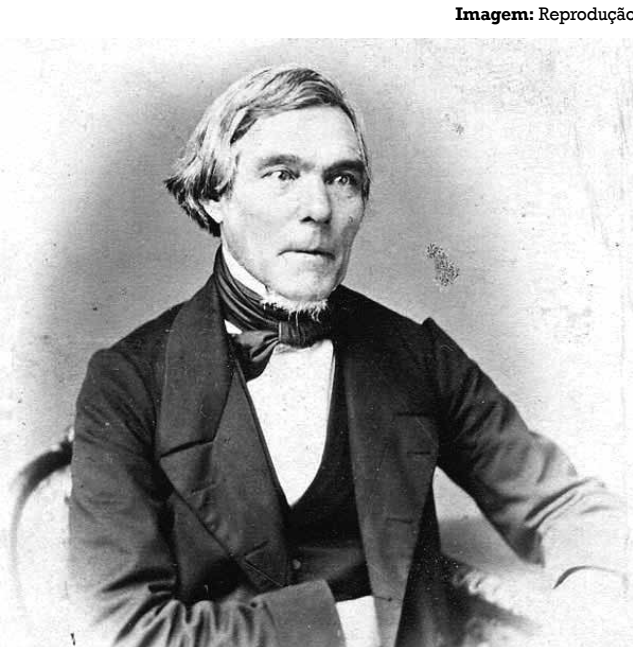
uma espécie de João Batista, pregando no deserto da insensibilidade coletiva. A alienação do ser humano (“Não sabia que era preciso”). A degradação da vida na cidade, *locus amoenus* e *locus horrendus* dos desterritorializados peregrinos da baixa modernidade (“As terras”). E por aí segue o cronista, viajante do mundo, carregando na bagagem um olhar transformado em arte da melhor qualidade.

A *Bagagem do Viajante*, definitivamente, põe por terra a equivocada e hierarquizadora ideia, ainda prevalecente em alguns círculos de certa crítica literária, segundo a qual a crônica é um gênero menor, incapaz de se ombrear a outros supostamente mais nobres da república das letras. Nada mais falso e insustentável. Com Affonso Romano de Sant’Anna, aprendemos que não há gêneros maiores nem menores, o que há são pessoas maiores ou menores diante dos gêneros. A crônica literária, ao recusar códigos conceituais fechados, é uma plataforma estética aberta para a captação do mundo em suas numerosas e multiplicadas ambivalências. Por esse prisma, ela desliza, sinuosamente, pelos vãos e desvãos do real, sempre tendo como fundamento inarredável o seu transgressor e poético jeito de recriar a realidade sobre a qual se debruça.

Lírica e ácida, muitas vezes, sempre atenta aos desconcertos do mundo, a crônica literária de José Saramago, enfeixada em *A Bagagem do Viajante*, refina a percepção e repropõe modos diversificados de compreensão da complexa realidade que nos cerca e dentro da qual estamos inseridos. Beneditinos da história mínima, no dizer de Machado de Assis, o cronista configura-se no olhar vigilante que se ergue sobre a pólis degradada.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



O finlandês Elias Lönnrot escreveu o poema “Katevala”

Mitologia finlandesa em Sibelius (final)

Concluimos a terceira e última parte das considerações sobre a obra de Sibelius inspirada no épico poema “Katevala”, de Elias Lönnrot, quando, sozinha na floresta, prestes a se despedir da vida, a irmã do protagonista faz ecoar o seu lamento de angústia, sucedido pela revolta esbravejante do irmão diante da crueldade do destino. E, então, sucede-se o quarto movimento, a batalha!

Inteiramente emoldurado com o caráter bélico da obstinação ansiada pelo irado protagonista, aqui Sibelius transcreve musicalmente a essência textual: “Partiu para a guerra, alegrando-se com a batalha”. Ostensivamente feérico, este movimento vai se encorpando lentamente em crescente premonição. Tudo se desenvolve no mesmo clima até o fim da contenda em que, com poderes sobrenaturais, Kullervo consegue exterminar toda a tribo que vitimou sua família no passado. Sua morte é descrita com a força gritante de golpes sonoros a invocar a própria destruição, que bem lembram o diálogo do coro entre ele e a espada:

— Agradaria a esta lâmina comer carne culpada e beber sangue pecaminoso?
— Por que não me agradaria comer carne culpada e beber sangue pecaminoso? Já que eu como a carne e bebo o sangue dos inocentes?
E ele atira-se morrendo pela própria espada, sob os brados do coro com fúria brutal:
— Assim foi a morte do jovem, o fim do herói, a morte do malfadado.

O final da sinfonia é concluído com o que se pode chamar de uma apoteótica missa de réquiem, com todas as características pomposas e litúrgicas. O sentimento de consternação e desventura inicial vai crescendo paulatinamente e cede lugar aos traços de um heroísmo tão imponente que o ouvinte já não sabe se é o autor, o herói ou a música que triunfa com tamanha grandiosidade.

A epopeia nórdica inspirou Jean Sibelius desde que a leu, ainda muito jovem, para outras peças, como as que compõem a suíte “Quatro lendas de Kalevala” (Opus 22), em que se incluem o “Cisne de Tuonela”, “Lemminkäinen e as ninfas da Ilha”, “Lemminkäinen em Tuonela”, “O retorno de Lemminkäinen”, além de “Tapiola” (Opus 112), seu último poema sinfônico. Para a crítica, entretanto, “Kullervo” é obra-prima monstruosa que extrapola todos os limites de sua época. Sua imponente brutalidade infunde medo e respeito, mas, na essência, é uma peça romântica. Para o escritor e compositor finlandês, Karl Flodin, “nunca mais Sibelius criaria algo tão descaradamente megalomaniaco”.

Apreciando esta colossal concepção para grande orquestra, coro masculino, barítono e mezzo-soprano, que resume todos os aspectos dramáticos do lendário personagem, é possível avaliar o poder inspirador para elaborar música erudita que se abraça com a fantasia, com o enredo mitológico e as raízes de um povo. Uma força que pode se originar tanto da leitura de epopeia compilada com canções bálticas, de 3 milênios de idade, como da contemplação de uma bucólica paisagem avistada da janela de um chalé no fiorde de Bergen.

Colunista colaborador

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Nobre, Bandeira, Quintana

O que Fernando Pinto do Amaral escreveu sobre Antônio Nobre, no ensaio “A poesia como doença da alma”, ajusta-se feito uma luva ao Manuel Bandeira e ao Mario Quintana dos poemas de matiz biográfico:

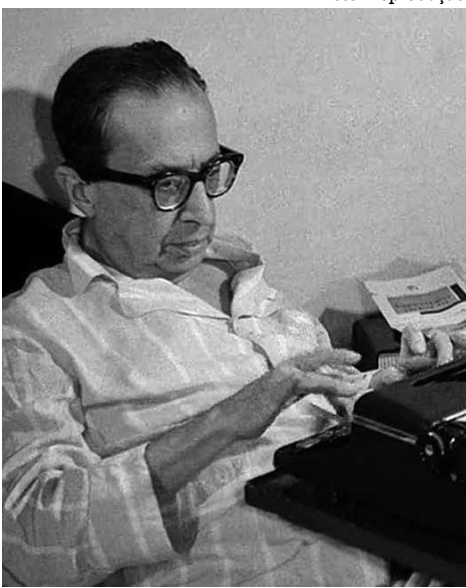
“[...] A verdade é que existem autores cuja escrita depende mais diretamente da vida que lhe está subjacente, o que leva a que suas coordenadas biográficas interfiram bastante no contorno das suas ‘coordenadas líricas’ (como diria Fernando Botelho). A figura de Antônio Nobre corresponde, já se vê, a um extremo dessa influência, podendo mesmo dizer-se que se torna impossível abordar a sua obra sem que nessa abordagem se façam sentir os últimos ecos de um percurso biográfico tanto mais decisivo quanto acompanha a melodia de seus versos. Trata-se de um daqueles casos aos quais se adapta a asserção de Pierre Reverdy, para quem ‘o valor de uma obra oscila na razão direta do contato pungente do poeta com o seu destino’.

Quase semelhante à observação de Fernando Pinto do Amaral sobre Antônio Nobre é a de Augusto Meyer a respeito de Quintana: “Não sei de outro poeta em que o poema seja uma consubstanciação tão perfeita entre viver e cantar, entre sofrer vivendo e sofrer cantando”.

E também a de Manuel Bandeira a propósito dos motivos que o levaram a adotar a poesia como uma espécie de lenitivo, de bálsamo, de estrela da vida inteira:

“Pouco tempo depois partia eu para São Paulo, onde ia matricular-me no curso de engenheiro-arquiteto da Escola Politécnica. Pensava que a idade dos versos estava definitivamente encerrada. Ia começar para mim outra vida. Começou de fato, mas durou pouco. No fim do ano letivo, adoeci e tive de abandonar os estudos, sem saber que seria para sempre. Sem saber que os versos, que eu fizera menino por divertimento, principiaria então a fazê-los por necessidade, por fatalidade”.

Se Antônio Nobre e Bandeira reconstituem a infância porque ela sempre se lhes



Manuel Bandeira: poesia como bálsamo da vida

afigurou como um paraíso imune ao contágio da doença e à voragem do tempo, Quintana procurou recriá-la porque passou-a enfermo e recluso “por trás de uma janela [...]” — como num dos textos de *Caderno H*: “— Mas por que falas tanto da infância em teus poemas? / — Porque eu nunca tive infância”.

Aqui, contudo, não convém levar em consideração as peculiaridades da infância de cada um, mas o fato de que essa quadra da vida terminou num dos temas recorrente na obra desses três importantes poetas da língua portuguesa.

Já houve quem concebesse a poesia como “uma ilha / cercada / de palavras / por todos os lados”. No entanto, se a poesia é uma ilha, nenhum poeta o é, do contrário romper-se-ia o diálogo entre eles, mesmo entre os egressos de uma mesma família, como é o caso de Bandeira e Quintana.

“O último poema” e “O poema”, respectivamente do poeta pernambucano e do autor gaúcho, manifestam uma mesma visão do mundo e um mesmo entendimento do fenômeno poético. Daí o artigo “O” que abre o título de ambos

exercer uma mesmíssima tarefa, qual seja a de emprestar-lhes uma certa aura, já que Bandeira e Quintana procuram diferenciá-los com relação a outros poemas. Quer dizer, eles não o desejam tão somente um poema a mais ou um poema a menos, mas “O” poema. E é principalmente como tal que cumprem a função metonímica de substituírem o todo pela parte, na medida em que condensam o percurso lírico de dois autores cujo procedimento sempre privilegiou “o estar entre as miudezas (ou entre as pequenas grandezas) do universo”.

Em última instância por condensarem a trajetória lírica desses dois poetas, “O último poema” e “O poema” são daqueles textos sobre os quais pode-se utilizar os seguintes versos de Marcus Accioly: “O poeta é o ventríloquo e o poema / É o boneco que fala a sua voz”, embora mais do que “personas” do sujeito emissor e do que falar por vias oblíquas, transversas, esses poemas falem de viva voz, evitem intermediários, pois dispensam a facilidade inerente ao ventríloquo “de modificar [...] a voz natural abafando-a à saída da laringe de modo que pareça vir ou sair de um ponto distante”.

Finalmente, nada mais perto de Manuel Bandeira do que “O último poema”: “Assim eu queria o meu último poema / Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais. / Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas / Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume / A pureza da chama em que se consomem os diamantes / mais límpido / A paixão dos suicidas que se matam sem explicação”. E nada mais próximo e naturalmente de Mario Quintana do que “O poema”: “Um poema como um gole d’água bebido no escuro. / Como um pobre animal palpitando ferido. / Como pequenina moeda de prata perdida para sempre na floresta noturna. / Um poema sem outra angústia que a condição de poema. / Triste. / Solitário. / Único. / Ferido de mortal beleza”.



Mia McKenna-Bruce é a protagonista da série baseada em obra da “Rainha do Crime”

STREAMING

Netflix divulga prévia da série *Os Sete Relógios*

Baseada em romance de Agatha Christie, a produção estreia em janeiro

Nico Garófalo
Agência Estado

A Netflix revelou nesta semana a primeira prévia de *Os Sete Relógios de Agatha Christie*, minissérie em três episódios que adapta o livro da Rainha do Crime, publicado em 1929. O vídeo apresenta Lady Eileen “Bundle” Brent, vivida por Mia McKenna-Bruce (*Sex Education*), que se envolve em uma conspiração aparentemente desencadeada por um assassinato na casa de sua família.

Além de McKenna-Bruce, *Os Sete Relógios de Agatha Christie* conta com Helena Bonham Carter (*Oito Mulheres e um Segredo*) como Lady Caterham, mãe de Bundle, Martin Freeman (*Pantera Negra*) como o policial Battle, Corey Mylchreest (*Rainha Charlotte – Uma História Bridgerton*) como Gerry Wade, Ed Bluemel (*Sex Education*) como Jimmy Thesiger e Nabhaan Rizwan (*Kaos*) como Ronnie Devereux. O roteiro da minissérie é de Chris Chibnall, que comandou *Doctor Who*, de 2018 a 2021. *Os Sete Relógios de Agatha Christie* adapta *O Mistério dos Sete Relógios*. Na

história, uma jovem detetive amadora investiga um assassinato que aconteceu durante a estadia de importantes convidados na propriedade de sua família. Com a ajuda de um policial e outros aliados, ela depara-se com uma sociedade secreta que atua por fora da lei. *O Mistério dos Sete Relógios* é o segundo e último livro de Christie a ser protagonizado por Bundle. A primeira aparição da detetive particular foi em *O Segredo de Chimneys*, de 1925. A minissérie terá três episódios e será lançada na Netflix em 15 de janeiro de 2026.

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Um estudo para o Enem

É o caso de minha *Nova História da Paraíba – Das Origens aos Tempos Atuais* (2025). Com segunda edição, revista e atualizada, a cargo da Editora Tamarindo, pode ser encontrada, na Livraria do Luiz, em João Pessoa, e na Cultura de Jua-rez, em Campina Grande. Sem falsa modéstia, *Nova História da Paraíba*, avan-tando-se sobre a anterior *História da Paraíba – Lutas e Resistência* (14ª ed. 2023), distingue-se pelo caráter di-dático. Para tanto, contri-bui não só atualização de Luiz Augusto Paiva, abran-gendo o período 2017-2023, com destaque para década de 1920 do século passado, como os questionários de cada capítulo e os de núme-ro 1 “Introdução – Síntese e sentido da história da Pa-raíba” e 13 “Síntese histó-rica e evolução cultural”.

Se os questionários an-tecipam possíveis indaga-

ções de concurso e os ca-pítulos acima referidos assentam resumo de toda Paraíba, o conjunto do li-vro assegura visão estru-tural, válida para disser-tação de qualquer área, inclusive Língua Portu-guesa.

Nesse particular, o to-talidade do livro enseja a compreensão da evolução sócio-histórica e cultural da Paraíba, dentro da so-ciedade brasileira. Daí que o ano de 1850 crisma o im-pério onde o “unitarismo institucional, baseado no Poder Moderador, grande propriedade escravista, in-vestimentos ingleses e ex-pansão cafeeira foram os elementos da moderniza-ção do Segundo Reinado”.

Como na Paraíba esse processo verificou-se às ex-pensas da “incorporação de terras e exploração da mão de obra livre e escri-va que não tardou a rea-

gir”, temos então os movi-mentos sociais do Ronco da Abelha, Serra do Lago-má e Quebra Quilos, e, já na República, as insurrei-ções coronelistas da Repú-blica da Estrela, invasão de Taperoá e Patos, bem como decretação, às vésperas da Revolução de 1930, do Ter-ritório Livre de Princesa.

O ponto alto da mais nova edição de *Nova Histó-ria da Paraíba – Das Origens aos Tempos Atuais* reside na apresentação de Fernan-do Lira. Remanescente do Quarto Centenário da Pa-raíba, o professor do Liceu Paraibano e secretário-ge-ral do Grupo José Honório assim se pronunciou, ini-cialmente, sobre o autor e seu livro:

“Seu autor – jornalista, historiador e pós-doutora-do José Octávio de Arru-da Mello – filia-se à mes-ma concepção de trabalhos anteriores.

Ou seja, radicalismo, de José Honório Rodrigues; desenvolvimentismo, de Hélio Jaguaribe e Cleantho de Paiva Leite; didatismo, de Francisco Iglésias e Ani-sio Teixeira; especializa-ção, de Manoel Correia de Andrade e Armando Solto Maior; e cotidiano de Miri-dán Falci, Mary Del Priori e Lucia P. Guimarães.

O radicalismo do Gru-po José Honório ancora na simpatia com que José Octávio encara os movi-mentos populares e a saga de pobres, negros, índios e ciganos. O desenvolvimen-tismo, nas teses do grupo de Itatiaia. O didatismo na exposição clara e aberta. O espacialismo pela constru-ção do espaço paraibano que permeia todo o livro, e o cotidiano da *Nova His-tória*, pela valorização do dia a dia do povo paraiba-no, ‘sempre maior que suas elites dirigentes’”.

Crônica em Destaque

José Nunes - Jornalista

As janelas de Neide

Enquanto observávamos o espaço onde estão os livros e outros objetos, guardados com esmerado cuidado depois da passagem do seu marido, a professora e imortal Neide Medeiros mostra sua produção de quadros tendo as janelas como tema, pintados em momentos de rara inspiração. Ela trabalha com pinturas figurativas, rostos humanos, mas são as janelas guardadas na memória que estão presentes nas suas aquarelas.

Neide revelou que o gosto de observar o mundo pelas janelas vem desde o tempo de criança. Demonstra tanto apego pelas janelas que, de um impulso, começou a pintar janelinhas e a escrever poemetos, alguns usados como ilustrações de sua produção literária.

Suas pinturas participaram de uma exposição no ano de 2010. Algumas janelinhas, transformadas em cartões postais, adornam casas com silenciosa poesia.

As janelas são um atrativo a mais na vida das pessoas. Quem não gosta de se debruçar na janela para ver o tempo passar, ou observar a vida lá fora.

Da janela se olha o mundo. O mundo ao largo ou o mundo interior.

O diretor de cinema John Ford usou a janela para mostrar novos conceitos de observação do que se passa lá fora, trazendo para dentro de casa a paisagem perdida na vastidão do mundo deserto do Arizona antigo, de forma poética, mesmo que devastada.

As janelas indiscretas guardam segredos que mesmo usando binóculo é possível decifrar.

Fotógrafos do mundo inteiro têm dedicado atenção especial a registrar seu olhar na perspectiva da janela.

Uma fotografia do Antônio David de tempos atrás, mostrando Gonzaga Rodrigues na janela de sua antiga casa em Alagoa Nova, olhando o mundo da sua infância, traz uma profunda saudade. O olhar de Gonzaga perde-se na imensidão dos canaviais sobre as serras, esperando o entardecer, que parece nos cobrir com sua sombra.

As janelas de Tapuio continuam abertas na minha lembrança, de onde víamos a vida passar pela estrada que nos levava a Serraria, Arara e Solânea.

“Sempre tive uma predileção pelas janelas. As janelas me acompanham desde o tempo de criança e adolescente, quando olhava a movimentação da nossa cidade”, recorda a professora Neide.

As janelas são como as cachoeiras, recordam a vida pelo som que deixam penetrar em quem está perto. Mesmo que a cachoeira seja pequena, a música da queda da água faz bem a nossa alma. Assim como o vento que entra pelas janelas traz emoção, as cachoeiras são janelas que convidam à contemplação ao mundo ao seu redor.

Assim como os poetas, com ousada sensibilidade, os pintores usam as janelas como metáforas para olhar o mundo, para mostrar a esperança ao largo.

A janela convida para a contemplação nos mais variados aspectos humanos.

Da janela é possível se observar muitas coisas.

Para o poeta Mário Quintana, quem escreve um poema, abre uma janela. Sendo assim, quem pinta uma janela, abre espaço para entrar a brisa que aquece a alma e perfuma o ambiente.

Entre quem escreve um poema e quem pinta uma janela, existe um contato sensível, afetuoso entre dois espíritos no uso de instrumentos diferentes para se comunicar e sonhar.

Na janela, sentindo o vento, é possível a integração com a vida, em noite com estrelas e luar.

Em um poema revelador, a poetisa Adélia Prado assim fala da “janela, palavra linda”. No poema ela jura que a “Janela é o bater das asas da borboleta amarela. Abre pra fora as duas folhas de madeira à-toa pintada, janela jeca, de azul”.

Drummond, que reconhecia existir um estilo para se “chegar à janela, de espiar a rua”, da janela olhar o mundo. “O mundo é grande e cabe nesta janela sobre o mar”, canta o poeta de Itabira.

As janelas de Neide Medeiros ajudam a olhar o mundo lá fora, os rios de nossa vida, porque há tantos sonhos que podem ser vistos se abrimos a janela do nosso coração.

Os sonhos da infância que alçam voos pelas janelas, são como os pássaros ao serem libertos das gaiolas.

MÚSICA

Bandas ainda celebram o Halloween

Macumbia e Mafiota unem-se mais uma vez para o Dia de Maldade, amanhã, na Caravela Cultural

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Atiçando as brasas do *Halloween*, os tambores marcantes da banda Macumbia e o brega *punk* da Mafiota prometem incendiar a noite de amanhã na Caravela Cultural, no Centro da capital, com a segunda edição do Dia de Maldade. As malvadezas dançantes começam a partir das 21h, em baile à fantasia com direito a prêmio-surpresa para o melhor figurino. Ingressos antecipados podem ser adquiridos na plataforma Shotgun, a partir de R\$ 20 (meia). No último sábado (1º), a Mafiota liberou no mundo “Quem vai livrar?”, *single* feito em colaboração com o artista independente EoGreg, parte do projeto #popmarginal. “A gente vai tocar todas as nossas influências — *ska*, MPB, derivados

— junto com o ritmo mais do batidão, da swingueira, do pagodão. Vamos misturar, fazer um negócio meio BaianaSystem, algo que a gente já faz há algum tempo, mas agora vamos colocar essas músicas em show”, explica Diógenes Ferraz, vocalista da Mafiota. Misturando rebolado com poesia, a Mafiota é composta ainda por Teo Filho (baixo, trombone e computador), Felipe Gomes (guitarra e trompete) e Nildo Gonzales (bateria).

Maldade boa

O Dia de Maldade é uma criação das duas bandas. Ferraz pontua que o mal-doso do dia brinca com as sílabas iniciais do nome dos grupos, em evento que propõe homenagem sincrética ao *Halloween*, o *día de los muertos* mexicano e o folclore

brasileiro. “Estamos querendo fazer isso todo ano”, diz ele. Sempre dispostos a parcerias na seara musical, Macumbia e Mafiota aproveitaram a ideia oportuna. Diógenes lembra com alegria da primeira edição, também realizada na Caravela Cultural. “Foi muito legal no ano passado. A gente conseguiu lotar a casa. Este ano a expectativa é de que seja melhor ainda”, ressalta. “A ideia é sempre ser na Caravela, uma coisa bem ritualística mesmo”. Em campanha no Instagram promovendo a festa — o show acontece em ambiente recentemente reformado da Caravela Cultural —, Paula Sentís, vocalista da Macumbia, e Diógenes entrevistam frequentadores do Centro Histórico de João Pessoa a fim de elucidar o que vem a ser uma “maldadezinha” boa, gostosa, à brasileira.

“Até os bons cabem no Dia de Maldade”, afirma Paula. Um dos entrevistados arrisca um palpite para uma maldadezinha aprazível — “um beliscão” —, enquanto o público do Sabadinho Bom adianta sugestões para fantasias maldadoras: “bruxa” e “vampira Natasha”, em alusão à gótica vampiresca interpretada pela atriz Claudia Ohana na novela *Vamp*, exibida de julho de 1991 a agosto de 1992 na Globo. Além do *single*, a Mafiota lançou o álbum *Malé* em 2019. Já Macumbia conta com o EP *Na Pele do Tambor* (2023) e o álbum *Carne Latina* (2015), disponíveis aos ouvidos nas plataformas de *streaming*. “Duas bandas, que já têm uma estrada no cenário nordestino, tocando ao vivo. É um encontro em dia de maldade”, conclui o músico.



Macumbia: som latino e EP na praça desde 2023

Mafiota: brega punk e single lançado no sábado

Foto: Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 6 a 12 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomas Aquino, Buda Lira, Jodilisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui., sex. e seg. a qua.: 17h15, 20h30; sáb. e dom.: 14h, 17h15, 20h30. **CINE BANGUÊ:** qui., 6/11, sex., 7/11: 16h, 19h; sáb., 8/11: 16h30, 19h30; seg., 10/11: 16h, 19h; qua., 12/11: 19h30; sex., 14/11: 17h; dom., 16/11: 16h30, 19h30; qua., 19/11: 19h30; sáb., 22/11: 16h30, 19h30; seg., 24/11: 16h, 19h; qui., 27/11: 16h, 19h; dom., 30/11: 16h30, 19h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2:** 14h, 17h15, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** 14h30, 18h, 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP):** 14h, 17h30, 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** 14h45, 18h, 21h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** 14h, 17h30, 21h. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** 17h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 17h, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 3: 17h40, 20h40. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 19h35; sáb. e dom.: 16h30, 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qui., sex. e seg. a qua.: 20h30.

GRAND PRIX – À TODA VELOCIDADE (*Grand Prix of Europe*). Alemanha, 2025. Dir.: Waldemar Fast. Animação/ comédia. Ratinha disputa corrida disfarçada de seu maior idolo. 1h38. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** dub.: 15h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a ter.: 18h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h30; sáb. e dom.: 14h30.

UMA NOVA HISTÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Mario Bregieira. Elenco: Ângela Sirino, Bianca Palheiras, Bruna Pinheiro. Drama. Três mulheres descobrem na terapia como curar suas feridas. 1h47. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 17h40, 20h.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong.

Ficção científica/ aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** leg.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** dub.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE):** dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **CINESERCLA TAMBÁ 3:** dub.: 15h10, 17h20, 19h30. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: 3D: 14h50. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: 14h15, 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 14h50. **CINESERCLA PARTAGE 2:** dub.: 14h15, 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h10, 17h20; leg.: 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: qui. e seg. a qua.: dub.: 2D: 16h15, 21h; 3D: 18h40; sex.: 2D: dub.: 16h15, 21h; leg.: 18h40; sáb. e dom.: dub.: 2D: 15h30, 21h; 3D: 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 2D: 16h45, 19h; 3D: 21h15; sáb. e dom.: 2D: 15h, 19h; 3D: 21h15.

QUANDO O CÉU SE ENGANA (*Good Fortune*). EUA, 2025. Dir.: Aziz Ansari. Elenco: Keanu Reeves, Seth Rogen, Aziz Ansari, Sandra Oh, Keke Palmer. Comédia. Anjo bem intencionado, mas meio ineficiente, se envolve na vida de um trabalhador com dificuldades e um capitalista. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h; leg.: 20h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h40, 18h50.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarria, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: dom., 9/11: 19h; sáb., 15/11: 19h; seg., 17/11: 20h; dom., 23/11: 19h; ter., 25/11: 20h; sáb., 29/11: 19h.

CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRASIL. Brasil, 1995. Dir.: Carla Camurati. Elenco: Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Daye, Eliana Fonseca. Comédia. Quando a família real portuguesa foge para o Brasil em 1808, espanhola casada com o príncipe precisa se adaptar ao novo país. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua., 12/11: 16h; sáb., 15/11: 17h; ter., 18/11: 20h.

DE VOLTA PARA O FUTURO (*Back to the Future*). EUA, 1985. Dir.: Robert Zemeckis. Elenco: Michael J. Fox, Christopher Lloyd, Lea Thompson, Crispin Glover, Thomas F. Wilson. Aventura/ comédia/ ficção científica. Adolescente viaja no tempo até 1955 e precisa fazer seus futuros pais se apaixonarem antes de retornar ao presente, ou não nascerá. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h40. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** leg.:

20h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: qui. a ter.: 20h. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: 18h, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 18h, 20h15; qua.: 20h15. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a ter.: 20h25; qua.: 21h10.

IRACEMA, UMA TRANSA AMAZÔNICA. Brasil/ Alemanha Ocidental/ França, 1976. Dir.: Jorge Bodanzky e Orlando Senna. Elenco: Paulo César Pereiro, Edna de Cássia. Drama. Caminhoneiro na Transamazônica conhece prostituta e se conscientiza sobre os problemas da região. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 11/11: 16h30; qui., 20/11: 16h30; qua., 26/11: 16h; sáb., 29/11: 17h.

A NOIVA CADÁVER (*Corpse Bride*). EUA/ Reino Unido, 2005. Dir.: Tim Burton e Mike Johnson. Animação/ comédia. Homem se casa por acidente com uma noiva já morta e conhece o outro lado. 1h17. Livre.

Patos: CINE GUEDES 3: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 16h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 14h50.

ESPECIAL

J-HOPE – TOUR HOPE ON THE STAGE – THE MOVIE (*J-Hope – Tour Hope on the Stage – The Movie*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Junsoo Park. Documentário/ show. Registro de turnê do grupo de k-pop. 1h30. Classificação não indicativa.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 19h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: qua.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: leg.: qua.: 18h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: leg.: qua.: 19h10.

TWICE – ONE IN A MILLION (*Twice – One in a Million*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Wasabimayo. Documentário/ show. Grupo de k-pop celebra 10 anos de carreira. 2h01. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qui.: 19h.

CONTINUAÇÃO

BOM MENINO (*Good Boy*). EUA, 2025. Dir.: Ben Leonberg. Elenco: Shane Jensen, Arielle Friedmann, Larry Fessenden. Terror. Cachorro tenta proteger seu dono de forças sobrenaturais. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 17h15.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby’s Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE

3: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h20.

CHAINSAW MAN – O ARCO DE REZE (*Gekijō-ban Chensō Man Reze-ken*). Japão, 2025. Dir.: Tatsuya Yoshihara. Animação/ aventura. Caçador de demônios se apaixona. 1h40. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 17h45.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (*Paw Patrol Christmas*). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/ infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** dub.: 14h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: 13h30. **CINESERCLA TAMBÁ 1:** dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (*Picasso, un Ribelle a Parigi – Storia di una Vita e di un Museo*). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: dom., 9/11: 17h; qui., 13/11: 20h; ter., 18/11: 18h30; dom., 23/11: 17h.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (*Regretting You*). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** dub.: 13h30, 18h30; leg.: 16h, 21h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: 15h. **CINESERCLA TAMBÁ 2:** dub.: 18h35. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h35.

O TELEFONE PRETO 2 (*Black Phone 2*). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. e qua.: 13h30, 16h, 21h15; sex. a ter.: 13h30, 16h, 18h30, 21h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: qui. a ter.: 17h30. **CINESERCLA TAMBÁ 2:** dub.: 16h20, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h50. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a ter.: 16h; qua.: 16h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 21h.

3 OBÁS DE XANGÔ. Brasil, 2025. Dir.: Sérgio Machado. Documentário. A amizade entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, que moldou a identidade baiana. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 8/11: 15h; ter., 11/11: 18h30; ter., 18/11: 16h30; qui., 20/11: 18h30; dom., 30/11: 15h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 11/11: 20h; dom., 16/11: 15h; qui., 20/11: 20h; sáb., 22/11: 15h; ter., 25/11: 16h30.

Música

O ÚLTIMO EPISÓDIO. Brasil, 2025. Dir.: Maurilio Martins. Elenco: Matheus Sampaio, Tatiana Costa. Comédia/ romance. Para impressionar menina da escola, garoto mente que tem uma fita com o episódio final de *Caverna do Dragão*. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 9/11, sáb., 15/11, dom., 23/11, sáb., 29/11: 15h

HOJE

TOQUINHO. Cantor apresenta o show *Só Tenho Tempo pra Ser Feliz*.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/n, Polo Turístico Cabo Branco). Quinta, 6/11, 21h30. Ingressos: de R\$ 120 (setor Tarde em Itapua/ meia) a R\$ 180 (setor Aquarela/ inteira), antecipados na plataforma BaladApp

Exposições

CONTINUAÇÃO

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTACÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

FORA DE HORA. Exposição com obras de Marcenária Olinda.

João Pessoa: MEMORIAL ABELARDO DA HORA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 14 de dezembro. Entrada franca.

ROSILDA SÁ. Artista abre exposição *Sargaços*.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábados e domingos, de 10h às 16h, até 14 de novembro. Entrada franca.

CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI

João apresenta projeto em Brasília

Terceira etapa do empreendimento hídrico tem investimentos de R\$ 200 milhões e promete beneficiar 18 municípios

O governador João Azevêdo manteve, ontem, em Brasília, uma audiência com o ministro substituto do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Valder Ribeiro. Na oportunidade, o gestor paraibano discutiu a terceira etapa das obras do canal Acauã-Araçagi, onde serão investidos cerca de R\$ 200 milhões.

O chefe do Executivo estadual destacou que o projeto está em fase de licitação para que as obras sejam iniciadas em breve. “Já estamos com a licitação pronta e estamos finalizando os procedimentos burocráticos para que a gente possa iniciá-la e concluir essa grande obra, que vai beneficiar cada vez mais pessoas. Principalmente, os agricultores familiares que estão localizados nos 12 assentamentos do Incra [Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária], onde vamos

fazer os sistemas de irrigação e, em breve, vamos assinar a ordem de serviço para concluir a maior obra hídrica do estado”, explicou.

O terceiro lote do canal Acauã-Araçagi beneficiará os municípios de Alagoinha, Cuité de Mamanguape, Itapororoca, Araçagi, Curral de Cima, Píripituba, Capim, Mamanguape, Sertãozinho, Serra da Raiz, Belém, Caiçara, Duas Estradas, Lagoa de Dentro, Pedro Régis, Jacaraú, Logradouro e Campo de Santana.

Ao todo, o projeto do Sistema Adutor das Vertentes Litorâneas da Paraíba Canal Acauã-Araçagi compreende 17 segmentos de canais abertos com seção trapezoidal, totalizando 130,44 km. A obra visa ao atendimento e abastecimento de água potável para 38 municípios da região, em caráter regular e contínuo, e, durante o



Ministro substituto da Integração e do Desenvolvimento Regional recebeu o governador

Foto: Divulgação/Secom-PB

período seco, o suprimento de água, permitindo o atendimento de uma área de aproximadamente 16 mil hectares de terras irrigadas, desde o Açude Acauã até o Rio Camaratuba, alcançando mais de 600 mil habitantes.

Também participaram da reunião o procurador-geral do Estado, Fábio Brito, e o secretário-executivo da Representação Institucional, Adauto Fernandes.

■ Quando finalizado, Sistema Adutor levará água potável a 38 cidades do estado e a mais de 600 mil habitantes

RETA FINAL

Obras do Centro de Convenções de Campina são inspecionadas por Lucas

O vice-governador Lucas Ribeiro inspecionou as obras do auditório de quase dois mil lugares do Centro de Convenções de Campina Grande. O equipamento, com 5.188,73 m² de área construída, já ultrapassou 85% de execução da obra e entrou na reta final. A nova estrutura completará o complexo e consolidará o espaço como um dos mais modernos polos de eventos, turismo e cultura.

Durante a visita, realizada na última terça-feira (4), Lucas destacou a importância do equipamento para o desenvolvimento de Campina Grande e para o fortalecimento das atividades culturais e turísticas da região. “Esse será o maior de Campina Grande e um dos mais modernos da Paraíba. Um espaço pensado para receber grandes eventos, espetáculos e congressos, fortalecendo a economia, o turismo e a cultura. É mais uma obra estruturante que simboliza o compromisso do Governo da Paraíba com o desenvolvimento de Cam-

pina Grande”, afirmou.

O auditório contará com estrutura acústica e tecnológica de última geração, salas administrativas, áreas de apoio, cozinha, vestiários, salas VIPs, copa, foyer e amplo palco com coxia, além de acessibilidade em todos os pavimentos.

A gerente regional da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan), Renata Lucena, detalhou o andamento da obra. “Estamos na segunda etapa, que é a conclusão do auditório, com capacidade para 1.900 lugares. Hoje, a obra está com cerca de 85% dos serviços executados. O equipamento vai contar com um sistema acústico moderno, iluminação e sonorização de ponta, além de toda a infraestrutura necessária”, explicou.

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, destacou o impacto que o novo espaço trará para o turismo e a economia do município. “Esse equipamento vai colocar

Campina Grande definitivamente na rota cultural dos grandes espetáculos do Nordeste. O Centro de Convenções tem mostrado a que veio, e esse espaço será mais uma grande entrega para impulsionar o desenvolvimento de Campina Grande”, ressaltou.

Também participaram da visita o diretor do Centro de Convenções de Campina Grande, Divaildo Júnior, e representantes dos setores econômico e cultural. O Centro de Convenções já recebeu grandes eventos nos últimos meses.

■ Cerca de 85% das obras já foram finalizadas; estágio atual é a conclusão do auditório, cuja capacidade é de 1,9 mil lugares

Fotos: João Paulo Sousa/Secom-PB



Visitada por vice-governador, estrutura tem 5.188,73 m² de área construída



DA PARAÍBA

TRE renovará eletroeletrônicos e mobiliário das 68 Zonas Eleitorais

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) está realizando um levantamento dos valores disponíveis para aquisição de mobiliário e eletroeletrônicos a serem distribuídos em todas as Zonas Eleitorais. O assunto foi discutido ontem, com representantes da Secretaria de Administração (SAD) e da Assessoria da Presidência (Aspre).

O investimento em melhorias no 1º grau de Jurisdição, entre reformas prediais e aquisição de mobiliário, é uma prioridade da atual gestão. Ontem, foram discutidos a situação de cada uma das 68 Zonas Eleitorais, conforme vistoria realizada pela Seção de Engenharia e Arquitetura (Searq), os bens permanentes necessários e a importância de estabelecer um cronograma de entregas.

O presidente do TRE-PB, desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, destacou a necessidade de garantir uma infraestrutura equipada em todas as Zonas Eleitorais. “Apesar de já terem sido realizadas algumas compras de mobiliário, o quantitativo ainda é insuficiente para atender a demanda das 68 Zonas Eleitorais do estado. Por isso, minha sugestão é definir um cronograma de entregas, de modo a substituir gradativamente os itens antigos, bem como avaliar as demandas específicas de cada unidade”, declarou.

De acordo com a secretária de Administração, Alessandra Mota de Menezes, a aquisição de mobiliário nas Zonas Eleitorais proporcionará maior acolhimento e

eficiência na prestação dos serviços eleitorais. “Os servidores das Zonas Eleitorais estão empolgados com a renovação do mobiliário. Isso vai proporcionar um melhor serviço prestado e mais comodidade ao cidadão”, frisou.

O recurso para aquisição de bens permanentes é proveniente de crédito adicional do ano 2025 para ajuste da Lei Orçamentária Anual (LOA), disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Estiveram presentes na reunião o assessor da Presidência, Eduardo Rangel; a secretária de Administração, Alessandra Mota de Menezes; a coordenadora de Material e Patrimônio, Márcia Jaguaribe Brasileiro; e o diretor de Licitações do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Francisco de Assis Martins.

Gestores de Malta e Ingá aderem à valorização de servidores requisitados

Mais dois municípios paraibanos estão comprometidos com a proposta de valorização dos servidores requisitados da Justiça Eleitoral a partir da implantação de uma gratificação. Trata-se de Malta e Ingá, cujos gestores visitaram, ontem, o presidente do TRE-PB, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho.

A primeira visita institucional foi da prefeita de Malta, Maria Maria Peixoto de Araújo. Acompanhada do chefe de gabinete Nael Rosa, ela surpreendeu o presidente do TRE-PB ao apresentar a lei implantando a gratificação, já aprovada em outubro, e o contracheque da servidora da prefeitura com o valor depositado.

Ela contou que Malta possui mais de seis mil habitan-

tes e que há uma servidora requisitada à disposição, trabalhando em um dos cartórios eleitorais de Patos. Segundo a prefeita, essa servidora reside na própria cidade. “Essa é uma questão de valorizar esse profissional que está fazendo um trabalho tão importante para a Justiça Eleitoral e para toda a sociedade”, pontuou Ana Maria. Oswaldo Trigueiro mostrou-se surpreso e feliz. “É um exemplo que já vou apresentar aos demais prefeitos”, disse.

Em seguida, o desembargador recebeu o prefeito de Ingá, Janderson de Oliveira Chaves, acompanhado do assessor jurídico Alberto Jorge. No encontro, o presidente relatou toda a jornada de construção da proposta de

valorização dos servidores requisitados, feita em parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB). O prefeito recebeu o kit legislativo composto pelo projeto de lei e pelo decreto para instituir o pagamento da verba, além dos projetos que alteram o plano plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Também consta no kit um roteiro completo de instrução para regularizar tudo.

“[Foi] uma visita boa, um bom bate-papo. Estamos aqui para ajudar e fazer esse tipo de parceria junto com TRE-PB. É em benefício também ao servidor do nosso município”, declarou o prefeito Janderson, informando que Ingá possui um servidor requisitado para a Justiça Eleitoral.

CAMPINA GRANDE

MPPB cobra pagamento a servidores

Ação foi ajuizada contra Prefeitura, que ainda não depositou os salários de setembro dos funcionários da Saúde

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio da promotora de Justiça de Defesa da Saúde de Campina Grande, Adriana Amorim, ajuizou, na última terça-feira (4), uma Ação Civil Pública com pedido de liminar contra a Prefeitura da cidade, para regularização dos pagamentos dos salários dos servidores contratados pela Secretaria Municipal de Saúde.

A denúncia que deu início à atuação do MPPB, feita pelo Conselho Municipal de Saúde e, em seguida, pelo Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste e da Borborema (Sintab), era de que os servidores não receberam as remunerações correspondentes ao mês de setembro de 2025 e alguns estavam sem salários há cerca de 60 dias.

Para apurar o caso, em 20 de outubro, foi instaurada a Notícia de Fato nº 003.2025.012287 e, no dia 24, uma audiência foi realizada em caráter de urgência, entre o Ministério Públi-



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Secretaria informou que pagaria servidores até 31 de outubro; promessa não foi cumprida

co, os secretários municipais de Saúde e de Finanças, o diretor financeiro da Secretaria de Saúde e representantes do Conselho Municipal de Saúde e do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais. Na ocasião, os gestores da prefeitura de Campina Grande alegaram, como motivos do atraso, a elevação das despesas por causa da ampliação

de equipes da Atenção Básica e do aumento do número de exames e atendimentos, além de déficit orçamentário. Contudo, informaram que fariam os pagamentos devidos até o dia 28 do mesmo mês, o que, segundo o Conselho Municipal de Saúde, não havia ocorrido até a última sexta-feira (31). “Apesar das tratativas realizadas em audiência e dos

compromissos assumidos perante o Ministério Público, não houve o efetivo cumprimento dos pagamentos devidos aos servidores contratados da Secretaria Municipal de Saúde, tampouco foi apresentado qualquer calendário de quitação ou plano de regularização financeira capaz de assegurar a previsibilidade e a continuidade da remuneração dos tra-

balhadores”, afirma a promotora Adriana Amorim na ação.

Além do não cumprimento dos pagamentos, a Prefeitura também não enviou as informações requeridas pelo MPPB, como o quantitativo de servidores (efetivos, contratados, comissionados e terceirizados) vinculados à Secretaria de Saúde e o valor atualizado da folha de pagamento de cada categoria profissional.

Considerando os prejuízos sofridos pelos profissionais e suas famílias e o reflexo disso na qualidade dos serviços prestados à população — já que existe ameaça de paralisação dos serviços, declarada em reunião do Conselho Municipal de Saúde, caso a situação persista —, a promotora pediu à Justiça a concessão de tutela provisória de urgência, a fim de assegurar o imediato pagamento das remunerações em atraso dos servidores; a intimação pessoal do secretário municipal de Saúde para

cumprimento integral da decisão liminar; e a intimação do Município, na pessoa do procurador responsável por sua representação judicial, para cumprimento das decisões proferidas.

Gestão municipal

Procurada pelo jornal A União, a Prefeitura de Campina Grande informou, por meio de nota, que vem trabalhando para superar a crise no setor da Saúde, “fruto de um histórico subfinanciamento que hoje atinge mais de 90% dos municípios paraibanos, segundo a Famup [Federação das Associações de Municípios da Paraíba]”. Embora não tenha especificado uma data para tal, a administração garantiu que o problema será resolvido em breve. “A solução já está bem próxima, dentro de um esforço conjunto, dentro e fora da gestão, independentemente de qualquer pressão, seja institucional, seja política”, finaliza o comunicado.

PGJ passa a liderar comitê de recuperação de ativos

O procurador-geral de Justiça (PGJ), Leonardo Quintans, foi escolhido, na manhã de ontem, como presidente do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira). O comitê é formado pelo MPPB, pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e pela Secretaria de Segurança e Defesa Social (Sesds), que atuam no combate à sonegação e a outros crimes contra a ordem tributária, no estado.

A reunião foi realizada na sede do Núcleo de Combate à Sonegação Fiscal do MPPB, em João Pessoa. Participaram do encontro os promotores de Justiça Paula da Silva Camillo Amorim e Romualdo Tadeu de Araújo Dias; o secretário de Estado da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes; o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano; o secretário-executivo da Fazenda, Bruno Frade; e o procurador-geral adjunto do Estado, Flávio Lacerda.

Leonardo Quintans foi escolhido por aclamação pelos integrantes do Cira. Ele falou sobre a importância do trabalho em conjunto com todos os órgãos que compõem o comitê e afirmou o compromisso de

apoiar a continuidade dos serviços com os novos membros. “O Cira da Paraíba é modelo para o Brasil, em razão da integração completa, duradoura e firme entre todos os órgãos que o compõem. E a nossa meta é trabalhar para que essa união permaneça e se amplie e que mais resultados sejam entregues à sociedade paraibana”, afirmou.

Ainda na reunião, a promotora de Justiça Paula Camillo foi escolhida como secretária-geral do Cira. Ela expressou o contentamento em poder contribuir com o órgão. “Primeiro, agradeço a indicação por parte do PGJ e fico muito feliz com o novo desafio de atuar no Cira, que tem a função tão relevante no combate à sonegação fiscal, fraudes e recuperação de ativos, cujos recursos obtidos são aplicados nas políticas públicas em favor da população”, declarou.

O Cira foi criado, oficialmente, pela Lei nº 11.197/2018, com a finalidade de propor, pelos órgãos e instituições públicas que o integram, medidas judiciais e administrativas para o aprimoramento das ações preventivas e de efetividade na recuperação de ativos públicos.

Órgão da Justiça receberá comenda da ALPB

A Medalha Epitácio Pessoa, a mais alta comenda do Parlamento paraibano, será entregue ao MPPB. A proposta — Projeto de Resolução nº 561/2025 — aprovada pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) é do deputado estadual Eduardo Brito, como um reconhecimento à trajetória da instituição e aos relevantes serviços prestados ao povo paraibano e ao Estado da Paraíba.

Na justificativa, o parlamentar ressaltou o “notável papel desempenhado pela Instituição na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, conforme previsto na Constituição Federal”. O deputado lembrou, ainda, que “ao longo de sua história, o Ministério Público da Paraíba tem se destacado pela atuação firme, independente e comprometida com a promoção da Justiça, o combate à corrupção, a proteção dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente e a defesa da cidadania. Por meio de suas promotorias e procuradorias, o MPPB tem contribuído de forma decisiva para o fortalecimento das instituições democráticas e para a garantia dos direitos funda-

mentais dos paraibanos, consolidando-se como um dos pilares da justiça e da legalidade no estado”, concluiu ele.

Desde 1891

Em 2026, o MPPB completa 135 anos de atuação, a partir da criação da Procuradoria-Geral de Justiça, em 1891, e da consolidação, na Constituição de 1988, como defensor da ordem jurídica, do regime democrático e dos direitos coletivos e individuais. Atualmente, o órgão tem 224 promotores, promotoras, procuradores e procuradoras, além de mais de 800 servidores.

O trabalho diário, nas várias frentes de atuação para garantia de direitos da população e cumprimento das leis brasileiras, vem ganhando reforço da tecnologia e a instituição destaca-se, também, no desenvolvimento de ferramentas para otimizar a ação no dia a dia. Um exemplo é a ApoIA.MP, inteligência artificial desenvolvida pelo Núcleo de Gestão do Conhecimento (NGC/MPPB) para reunir, analisar e resumir documentos e oferecer opções de procedimentos possíveis, caso a caso.

O atual procurador-geral de Justiça, Leonardo Quin-

tans Coutinho tem, entre as prioridades de gestão, o combate à corrupção, às facções criminosas e ao crime organizado. Ele celebrou o reconhecimento ao MPPB conferido pela homenagem e reafirmou o compromisso da instituição com a sociedade. “É com imensa satisfação que o Ministério Público da Paraíba recebe essa homenagem da Assembleia Legislativa, a Casa que representa o povo da Paraíba, e isso amplia nossa responsabilidade, nosso dever de seguir em defesa dos cidadãos paraibanos”, disse.

APMP

A Associação Paraibana do Ministério Público (APMP-PB) também vai receber a Medalha Epitácio Pessoa. No Projeto de Resolução nº 562/2025, o deputado Eduardo Brito destaca que, “ao longo de seus 78 anos, a APMP tem atuado de forma incansável na valorização das funções institucionais do Ministério Público, promovendo a integração entre seus membros e contribuindo de maneira efetiva para o fortalecimento da Justiça e do Estado Democrático de Direito no Estado da Paraíba”.

A promotora Adriana França, presidente da Asso-

ciação, considera a comenda “uma imensa honra”, que reconhece a trajetória da APMP: “Esta comenda da Assembleia Legislativa reconhece uma trajetória que se iniciou em 3 de outubro de 1947, quando nossa entidade foi fundada com o objetivo de unir os membros do Ministério Público para um trabalho de confraternidade e aproximação. Hoje, mais de sete décadas depois, seguimos firmes nesse propósito e na missão de defender as prerrogativas, direitos e interesses da nossa classe. Dedicamos esta honraria a cada um dos nossos associados, que fortalecem o Ministério Público em serviço à sociedade paraibana.”

■ **Ministério Público da Paraíba atua no estado desde 1891 e conta atualmente com 224 promotores e procuradores**

COM PARTICIPAÇÃO PARAIBANA

Fortalecimento das ouvidorias judiciais é tema de evento

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) participa, até o próximo sábado (8), do XIII Encontro do Colégio Nacional dos Ouvidores Judiciais (Cojud), que teve início ontem, em Manaus (AM). O evento reúne representantes de Ouvidorias Judiciais de todo o país para debater temas voltados à transparência, à eficiência administrativa e ao fortalecimento do diálogo entre o Judiciário e a sociedade. Da Paraíba, o representante é o desembargador Aluizio Bezerra Filho.

Entre os destaques da programação, está a palestra do

Ouvidor Nacional de Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Marcello Terto, que apresentará, hoje, os números de 2025 das ouvidorias judiciais brasileiras. Durante os quatro dias de evento, os participantes ainda acompanharão palestras e painéis temáticos sobre assuntos relevantes para a gestão pública e para o aprimoramento institucional, como “Assédio e Discriminação”, “Reforma Tributária e o Direito Fundamental Econômico”, “Eficiência da Justiça” e “Ouvidorias e Participação Popular”. O encontro será encerrado no sábado, com a lei-

tura da “Carta de Manaus”. O documento consolidará as principais conclusões e propostas discutidas ao longo do evento.

A Ouvidoria do Tribunal de Justiça da Paraíba é composta pela desembargadora Fátima Maranhão, ouvidora de Justiça, e pelo desembargador Aluizio Bezerra Filho, ouvidor de Justiça substituto. Criada pela Lei Complementar nº 96/2010 e regulamentada pela Resolução nº 09/2013, ela atua como um canal direto de comunicação entre o cidadão e o Poder Judiciário estadual, com caráter informativo, educativo e propo-

sitivo, sem função correicional.

Segundo Aluizio Bezerra, o papel das ouvidorias é essencial na modernização do serviço público e no fortalecimento da democracia. “A Ouvidoria é um elemento fundamental da administração pública moderna e democrática, funcionando como elo vital entre a instituição e o cidadão, usuário do serviço. Representa o canal institucional, formal e imparcial de escuta, por meio do qual a sociedade exerce seu direito de fiscalização e contribuição para o aperfeiçoamento dos serviços públicos”, destacou o desembargador.



Foto: Divulgação/TJPB

Para Bezerra, Ouvidoria é o elo entre cidadãos e TJPB

POR UNANIMIDADE

Senado aprova ampliar isenção do IR

Texto segue para sanção presidencial e, se promulgado ainda neste ano, passará a vigorar em janeiro de 2026

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

O plenário do Senado aprovou, por unanimidade, ontem, o Projeto de Lei nº 1.087/2025, que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$5 mil mensais e aumenta a taxa de altas rendas. Se o texto for sancionado até o fim do ano pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a redução do IR passa a valer a partir de janeiro de 2026.

O governo calcula que cerca de 25 milhões de brasileiros vão pagar menos impostos, enquanto outros 200 mil contribuintes terão algum aumento na tributação. “É uma medida que dialoga com a vida real das pessoas”, comentou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

Para compensar a perda de arrecadação, o projeto prevê uma alíquota extra progressiva de até 10% para aqueles que recebem mais de R\$ 600 mil por ano (R\$ 50 mil por mês). O texto também estabelece a tributação para lucros e dividendos remetidos para o exterior com alíquota de 10%. O projeto foi encaminha-



Senadores comemoram resultado da votação que beneficiará aproximadamente 25 milhões de brasileiros com menos impostos

do pelo governo em março ao Congresso e aprovado em outubro pela Câmara. O relator da proposta foi o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que acatou apenas emendas dos senadores Eduardo Gomes (PL-TO) e Rogério Carvalho (PT-SE).

Histórico

O relator do projeto no

Senado, Renan Calheiros, defendeu a proposta e destacou que a decisão seria histórica para o país. “O projeto do imposto zero é um dos mais importantes e mais aguardados dos últimos anos”.

Renan apontou que a proposta do Executivo corrige injustiças e contribui para o bem-estar social “ao

promover a justiça tributária, diminuir a carga de tributos que incide sobre a baixa renda e aumentar a carga incidente sobre os super-ricos”.

De acordo com o senador, o imposto zero vai beneficiar perto de 25 milhões de trabalhadores e será compensado pelo aumento da carga sobre 200 mil super-ri-

cos. “Os trabalhadores terão um ganho médio de R\$ 3,5 mil por ano”.

Ele destacou que, para quem tem rendimentos de R\$ 5 mil a R\$ 7,35 mil, haverá uma redução proporcional do imposto.

Entenda o projeto

Se for sancionado pelo presidente Lula ainda em

2025, a nova legislação isentará, a partir de janeiro do ano que vem, o imposto de renda sobre rendimentos mensais de até R\$ 5 mil para pessoas físicas e reduzirá parcialmente o imposto pago por quem ganha de R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350.

Haverá uma alíquota mínima de IR para quem ganha a partir de R\$ 600 mil por ano. O texto prevê uma progressão, chegando a 10% para rendimentos acima de R\$ 1,2 milhão por ano, incluindo dividendos.

Outro ponto é que, a partir de janeiro de 2026, a entrega de lucros e dividendos de uma pessoa jurídica a uma mesma pessoa física residente no Brasil em valor total maior que R\$ 50 mil ao mês ficará sujeita à incidência do IRPF de 10% sobre o pagamento, vedadas quaisquer deduções na base de cálculo.

Ficam fora da regra, segundo o projeto, os pagamentos de lucros e dividendos cuja distribuição tenha sido aprovada até 31 de dezembro de 2025, mesmo que o pagamento ocorra nos anos seguintes.

SUPREMO

GDF pede laudo médico antes de eventual prisão de Bolsonaro

Felipe Pontes
Agência Brasil

O Governo do Distrito Federal (GDF) pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que seja produzido um laudo médico para avaliar se o ex-presidente Jair Bolsonaro tem condições clínicas de ficar detido em algumas das unidades prisionais de Brasília.

A Secretaria de Administração Penitenciária enviou o

ofício ao Supremo na terça-feira (4), poucos dias antes do julgamento, que começa amanhã e segue até 14 de novembro, do último recurso do ex-presidente contra sua condenação no caso da trama golpista bolsonarista.

Em setembro, Bolsonaro foi considerado líder de um complô para se manter no poder mesmo com derrota eleitoral em 2022. Ele foi condenado a 27 anos e três meses de prisão pelos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Demo-

crático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado.

Argumentação

“Considerado a proximidade do julgamento dos recursos da Ação Penal nº 2.668, o que leva a possibilidade de um ou mais réus serem recolhidos no Sistema Penitenciário do Distrito Federal, solicita-se que o apenado Jair Messias Bolsonaro seja submetido à avaliação mé-

dica por equipe especializada, a fim de que seja realizada avaliação de seu quadro clínico e a sua compatibilidade com a assistência médica e nutricional disponibilizados nos estabelecimentos prisionais desta Capital da República”, informa o documento encaminhado pelo GDF.

O ofício aponta ainda que Bolsonaro já passou por diferentes procedimentos cirúrgicos na região abdominal. O ex-presidente convive até hoje com sequelas deixadas por uma faca-

da na barriga que levou durante a campanha eleitoral de 2018.

Regime fechado

Devido ao tamanho da pena, a legislação penal prevê que Bolsonaro cumpra a sentença em regime inicialmente fechado. Contudo, há exceções. É possível, por exemplo, a concessão de regime inicial mais brando por questões humanitárias, por exemplo, quando não houver unidade prisional apta a prestar assistência adequa-

da para alguma enfermidade do preso.

Na condição de ex-presidente, Bolsonaro pode também ficar preso em uma sala do Estado Maior, que pode ser montada, por exemplo, em alguma unidade da Polícia Federal (PF). De todo modo, eventual ordem para o início do cumprimento da pena somente deve ser emitida após o trânsito em julgado da ação, ou seja, quando não houver mais recursos pendentes de julgamento.

GLEISI HOFFMANN

Governo é “terminantemente contra” equiparar facções do país a terroristas

Gabriel Hirabahasi
Agência Estado

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse, ontem, que o governo é “terminantemente contra” equiparar as facções criminosas brasileiras a organizações terroristas, como vem defendendo a oposição à gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo Gleisi, essa equiparação abriria margem para que outros países atacassem o Brasil. “Nós somos contra esse projeto que equipara as facções criminosas ao terrorismo. Terrorismo tem objetivo político e ideológico, e o terrorismo, pela legislação internacional, dá guarida para que outros países possam fa-

zer intervenção no nosso país”, argumentou a ministra.

Ainda de acordo com a ministra, o governo não concorda com essa equiparação, já que o Brasil conta com uma legislação de combate às organizações criminosas. “Nós já temos uma legislação sobre facções criminosas. Mandamos agora um projeto de lei que traz bastante rigor para o combate às facções. E temos a PEC [Proposta de Emenda à Constituição] da Segurança, que está dormitando há quase seis meses e a Câmara não deu encaminhamento. Espero que o relator realmente apure seu relatório para que a gente aprove o mais rápido possível e possamos fazer ações integradas”, declarou.



Gleisi Hoffmann

Terrorismo, pela legislação internacional, dá guarida para que outros países possam fazer intervenção no nosso país

SERVIÇOS DE STREAMING

Câmara derruba isenção de taxa sobre valores enviados ao exterior

Pepita Ortega e Victor Ohana
Agência Estado

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, uma emenda que altera o texto-base do projeto de lei que regulamenta o serviço de *streaming* do país. Por 325 votos a 94, os parlamentares decidiram derrubar a isenção da Condecine Remessa, a taxa aplicada a valores enviados ao exterior decorrentes da prestação de serviços de *streaming* audiovisual ao mercado brasileiro. Ainda houve uma alteração na cota de conteúdos brasileiros exigida no catálogo das plataformas.

As alterações foram aprovadas por meio de uma emenda aglutinativa apresentada pelo próprio relator, Dr. Luizinho (PP-RJ). Foi costurado um acordo para a votação da nova redação em troca da retirada de alguns

destaques — pedidos de deputados para que fossem votados, em separado, trechos específicos do texto, visando a supressão ou acréscimo dos mesmos. A Câmara aprovou o texto final, e o projeto vai ao Senado.

Atualmente, a taxa é de 11% e incide sobre a remessa ao exterior de rendimentos decorrentes da exploração de obras cinematográficas e videofonográficas, ou por sua aquisição ou importação, indica a Agência Nacional de Cinema (Ancine). Além disso, segundo a agência, só estão isentas do pagamento da taxa programadoras que aplicarem o valor correspondente a 3% da remessa em projetos de produção de conteúdo audiovisual independente.

No plenário, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), vice-líder do governo, celebrou o acordo. “É lógico que

o governo queria um projeto mais avançado. Só que, com a correlação de forças da Câmara, o esforço do relator foi fazer o possível. E, dentro desse possível, há avanços importantes para o audiovisual brasileiro”.

A outra alteração no texto diz respeito à cota de 10% de conteúdos brasileiros exigida das plataformas. Conforme a emenda aprovada, somente provedores enquadrados na faixa de incidência da alíquota máxima da Condecine, 4%, terão de seguir tal regra. Plataformas sujeitas às alíquotas inferiores da Condecine, com receita bruta anual inferior a R\$ 350 milhões, poderão cumprir a cota “exclusivamente com conteúdos brasileiros”, sem a obrigação relacionada ao conteúdo independente. A previsão vale para pessoas jurídicas brasileiras.

ELEIÇÕES NOVAIORQUINAS

Vitória de Mamdani afronta Trump

Novo prefeito é o primeiro muçulmano a ocupar o cargo e foi ameaçado de deportação pelo presidente estadunidense

Redação
Com Agência Brasil

Eleito novo prefeito da cidade de Nova York, aos 34 anos, o democrata Zohran Mamdani recebeu mais de 50% dos votos e um grande apoio de jovens eleitores. Segundo agências internacionais, houve participação recorde da população, com mais de dois milhões de votantes, maior número desde 1969. Ele é o mais jovem

a ocupar o cargo desde 1892 e mandou um recado direto para o presidente Donald Trump, que ameaçou cortar o financiamento da cidade e também prendê-lo e deportá-lo, caso ele vencesse. “Donald Trump, já que sei que você está assistindo, tenho palavras para você: Aumente o volume”, disse Mamdani, ao presidente republicano no palco de sua festa de vitória no Brooklyn. Ele também lançou um de-

safio direto ao presidente: “Se alguém pode mostrar a uma nação traída por Donald Trump como derrotá-lo, é a cidade que o gerou”, pontuou. O novo prefeito da cidade norte-americana venceu a disputa contra o independente Andrew Cuomo e contra o republicano Curtis Sliwa, na noite de terça-feira (4). Com 87% das urnas apuradas, Mamdani registrou 50,4% dos vo-

tos, contra 41,5% de Cuomo e 7,2% de Sliwa. A vitória de Mamdani foi bastante celebrada, dada a importância de Nova York no cenário eleitoral dos Estados Unidos. Mamdani, que nasceu em Uganda e tornou-se cidadão americano naturalizado após se formar na faculdade, passou a se apresentar como a personificação da resistência contra Trump, que tem seguido uma agenda agressiva de anti-imigração durante seu segundo mandato. O novo prefeito novaiorquino é o

primeiro muçulmano a ocupar o cargo. Ele considera-se socialista e é favorável à causa palestina. **Vitória dos democratas** A eleição de Mamdani não foi a única conquista do Partido Democrata nessas eleições norte-americanas. Houve também votações para governador na Virgínia e Nova Jersey, dois importantes estados dos EUA. A democrata Abigail Spanberger elegeu-se governadora na Virgínia ao derrotar o republicano Glenn Youngkin. Mikie Sherrill,

deputada federal, triunfou em Nova Jersey ao vencer o republicano Jack Ciattarelli. O ex-presidente Barack Obama foi às redes sociais, na noite de ontem, cumprimentar os democratas pelas vitórias. Ele escreveu: “Parabéns a todos os candidatos democratas que venceram esta noite. É um lembrete de que quando nos unimos em torno de líderes fortes e com visão de futuro, que se importam com questões sérias, podemos vencer. Ainda temos muito trabalho pela frente, mas o futuro parece um pouco mais brilhante”.



Foto: Reprodução/Instagram @zohrankamdani

Favorável à causa palestina, Zohran Mamdani é o mais jovem eleito para comandar Nova York

DURANTE CAMINHADA

Homem é detido por seguranças após assédio à presidente mexicana

Agência Brasil

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, sofreu assédio sexual enquanto caminhava e cumprimentava cidadãos, na terça-feira (4), no centro histórico da Cidade do México, a poucos metros do Palácio Nacional. Imagens em vídeo que circulam na internet mostram o momento em que um homem se aproximou da presidente e a tocou, tentando beijá-la no pescoço, sem o seu consentimento. Aparentemente embriagado, o homem foi detido pela equipe de segurança de Claudia Sheinbaum que, conforme mostram vídeos, aparentava estar ten-

sa após o incidente. A presidente mexicana participaria do primeiro encontro nacional de Universidades e Instituições de Ensino Superior nas instalações do Ministério da Educação Pública (SEP). Ela, então, decidiu caminhar até o local, já que fica a poucos quarteirões do Palácio Nacional. Foi durante essa caminhada pelo movimentado centro da Cidade do México que o homem, aproveitando-se do fato de outros cidadãos estarem cumprimentando Claudia, aproximou-se dela e tentou beijar seu pescoço e, em seguida, abraçá-la por trás. Horas depois, as autoridades federais confirma-

ram que prenderam o assediador, identificado como Uriel Rivera Martínez, e o encaminharam à Procuradoria da Cidade do México para Crimes Sexuais. **Violência contra mulheres** De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística e Geografia (Inegi), citado por agências internacionais, mais de 70% das mulheres mexicanas com mais de 15 anos sofreram, pelo menos, um tipo de violência, como psicológica (52%), física (35%) ou sexual (48%). No entanto, organizações e autoridades estimam uma subnotificação ou “número oculto” de mais de 90% devido aos casos não denunciados.

RISCO GLOBAL

Putin ordena análise sobre possível retomada russa de testes nucleares

Pedro Lima
Agência Estado

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, determinou, ontem, que ministérios e serviços de inteligência preparem uma análise sobre um possível início de trabalhos voltados à retomada de testes nucleares, após declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre o tema. A decisão foi anunciada durante reunião do Conselho de Segurança russo, após o Parlamento expressar preocupação com o que considerou uma escalada de riscos globais. “A Rússia sempre cumpriu rigorosamente o Tratado de Proibição Comple-

ta de Testes Nucleares e não temos planos de abandoná-lo”, afirmou Putin. “Mas, se os EUA ou outros países realizarem tais testes, a Rússia tomará medidas adequadas em resposta”, acrescentou. **Potencial ofensivo** O ministro da Defesa, Andrei Belousov, disse que as ações dos EUA “evidenciam um aumento ativo de seu potencial ofensivo estratégico” e defendeu o início imediato de preparativos para testes nucleares em “escala total”. Segundo ele, o campo de testes no arquipélago russo de Nova Zembla, no Oceano Ártico, estaria pronto para uso em curto prazo.

Belousov e o chefe do Estado-Maior, Valery Gerasimov, relataram que Washington conduz “uma modernização acelerada” de seu arsenal, citando o míssil intercontinental Sentinela e o bombardeiro B-21 Raider, além de exercícios recentes que simularam ataques nucleares preventivos. Putin ordenou que o Ministério das Relações Exteriores, o da Defesa e os serviços de segurança reúnam informações adicionais e apresentem propostas ao Conselho de Segurança. “Devemos agir de forma adequada e garantir a segurança do país em qualquer circunstância”, concluiu o presidente.

GOLPE DE ESTADO

Justiça boliviana anula sentença de prisão contra Jeanine Áñez

Redação
Com agência

O Supremo Tribunal da Bolívia anulou, ontem, a sentença de 10 anos de prisão contra a ex-presidente Jeanine Áñez, acusada de dar um “golpe de Estado”, e determinou sua libertação da prisão em La Paz. Áñez foi condenada, em junho de 2022, por ter assumido ilegalmente a presidência, em 2019, ainda no governo de Evo Morales. O presidente do Supremo Tribunal de Justiça, juiz Romer Saucedo, disse que a

libertação deveria ser imediata. “A anulação da sentença foi ordenada. Ela recebeu uma sentença final de 10 anos e, consequentemente, sua libertação é ordenada hoje”, afirmou o juiz da Suprema Corte Saucedo aos repórteres. Áñez deve ser submetida a um “julgamento de responsabilidades” privilegiado, mediante autorização prévia do Congresso e não pela via penal comum, explicou. “Verificou-se que houve violações da ordem jurídica vigente, bem como dos direitos

de que ela goza”, precisou. A decisão ocorre semanas após o segundo turno das eleições bolivianas de outubro, que resultou em uma derrota histórica para o partido governista Movimento ao Socialismo (MAS), que havia acusado Áñez de orquestrar o golpe em 2019. A ex-presidente, de 58 anos, não se pronunciou em suas redes sociais, embora na terça-feira (4) tenha afirmado na rede X: “Nunca me arrependeria de ter servido à minha pátria quando ela precisou de mim”.

Acusação de fraude A ex-presidente está detida desde 2021. A decisão do Tribunal de Justiça ainda seria comunicada a um juiz de La Paz para que ele processe sua libertação. A política de direita assumiu a presidência em 2019, em meio a uma forte convulsão social, impulsionada pela oposição que acusou Morales de ter cometido fraude para permanecer no poder até 2025. Após a ascensão de Áñez, os seguidores do líder indígena saíram às ruas para



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

Ex-presidente, de 58 anos, está detida em La Paz desde 2021

protestar e enfrentaram forças combinadas do Exército e da polícia. De acordo com a Defensoria do Povo, a re-

pressão aos protestos daqueles dias deixou 36 mortos, a maioria após a posse de Áñez.

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,7% R\$ 5,361	Euro € Comercial -0,63% R\$ 6,158	Libra £ Esterlina -0,45% R\$ 6,998	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 153.294 pts + 1,72%
---	---	---	--	---	---	---

LEVANTAMENTO

Estado soma mais de 13 mil pequenos negócios na Saúde

Atuação médica ambulatorial restrita a consultório impulsiona o segmento

Investir no atendimento ao público e assegurar a oferta de serviços com assistência à saúde. Essa é uma característica comum dos 13.014 pequenos negócios com atuação no segmento da Saúde no território paraibano. Essa estatística consta em um estudo divulgado pelo Programa Agente de Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB), a partir de informações da Receita Federal do Brasil, considerando o levantamento do último ano.

Conforme os dados, mais de 80% desses negócios são identificados na categoria de Microempresa (ME). São 10.817 empreendimentos ativos enquadrados nesta modalidade, enquanto os demais – Empresa de Pequeno Porte (1.190) e Microempreendedor Individual (1.007) – completam o levantamento. Em todo o país, o número geral representa 772.688 empresas e na Região Nordeste, 153.006.

O cardiologista e ecocardiografista Sérgio Medeiros faz parte desse ambiente de negócios, atuando na atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares. Sua decisão de investir na abertura do próprio consultório aconteceu há nove meses na cidade de Patos, no Sertão do estado. “Sempre foi um sonho, mas o que determinou esse investimento foi a necessidade de um posicionamento



Sérgio Medeiros é cardiologista e montou uma clínica para consultas e exames em Patos

profissional diante da existência de uma carência identificada no próprio mercado de trabalho, especialmente considerando a qualificação para realizar os exames. Eu sou o único cardiologista e ecocardiografista atuando na região com essa formação”, explica.

Para o futuro, o médico destaca que o propósito da empresa é se estabelecer como uma marca de referência na área de cardiologia e ecocardiografia no Sertão paraibano. Entre os exames disponibilizados, estão: ecocardiograma, teste ergométrico, ecocardiograma transesofágico, risco cirúrgico, consulta com eletro, eletrocardiograma e MAPA e Holter.

De acordo com a gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae-PB, Ivani Costa, os

dados revelados pelo estudo colaboram para uma compreensão detalhada da dinâmica de investimentos neste segmento no território do estado, mapeando oportunidades e oferecendo inteligência para tomadas de decisão baseadas em evidências. “Nosso compromisso é fortalecer a atuação dos pequenos negócios da Saúde, ampliando sua competitividade e contribuindo para que mais pessoas tenham acesso a serviços de qualidade em toda a Paraíba”, afirma.

Neste contexto, o Sebrae também possibilita o desenvolvimento do “Impulsiona Saúde”, projeto que promove o desenvolvimento de qualificação empresarial para empresas como clínicas, consultórios, laboratórios e serviços correlatos, visando o estudo

de soluções para a melhoria da gestão e da experiência do paciente e da adoção de ferramentas digitais.

Das cinco principais atividades econômicas indicadas pelo estudo, as mais significativas no território paraibano se concentram como: Atividade médica ambulatorial restrita a consulta, com 2.930 empreendimentos; Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas, somando 2.124 registros; Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares, 2.089 empresas; Comércio varejista de artigos de óptica, representado por um total de 1.600 pequenos negócios; e Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, com 1.599.

CAMPINA GRANDE

Aumento de mensalidade escolar é analisado

O reajuste no valor das mensalidades de escolas particulares para o ano de 2026 começou a ser debatido na Rainha da Borborema. Ontem, representantes do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor (Procon-CG), do Ministério Público do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (MP-Procon) e do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Campina Grande (Sinepec) reuniram-se para esclarecer informações divulgadas pela imprensa sobre um suposto aumento médio de 9% a 20% nas mensalidades.

O encontro contou com as presenças de Paulo Loureiro e Alberto Catão (presidente e assessor do Sinepec), Osvaldo Barbosa e

Emanuela Severo (MP-Procon), além de Waldeny Santana e Raniery Moraes, representando o Procon de Campina Grande.

Durante o encontro, o MP-Procon reafirmou que cada instituição de ensino tem autonomia para definir seus reajustes, desde que sejam devidamente justificados por planilhas de custos e apresentem total

transparência.

O Procon de Campina Grande destacou o princípio da razoabilidade e informou que realizará pesquisas junto às escolas para incentivar a livre concorrência e garantir transparência nas informações prestadas às famílias. O coordenador do órgão, Waldeny Santana, reforçou: “O reajuste das mensalidades não é, por si só, ilegal. No entanto, caso seja identificado aumento abusivo, o consumidor tem o direito de questionar formalmente”.

Entre os fatores que impactam os custos das instituições, o Sinepec mencionou a inclusão da nova lei de acompanhamento do profissional terapêutico nas escolas.

Na próxima segunda-feira (10), ocorrerá uma assembleia geral do sindicato, que definirá o calendário e os próximos encaminhamentos sobre o tema.

transparência.

O Procon de Campina Grande destacou o princípio da razoabilidade e informou que realizará pesquisas junto às escolas para incentivar a livre concorrência e garantir transparência nas informações prestadas às famílias. O coordenador do órgão, Waldeny Santana, reforçou: “O reajuste das mensalidades não é, por si só, ilegal. No entanto, caso seja identificado aumento abusivo, o consumidor tem o direito de questionar formalmente”.

Entre os fatores que impactam os custos das instituições, o Sinepec mencionou a inclusão da nova lei de acompanhamento do profissional terapêutico nas escolas.

Na próxima segunda-feira (10), ocorrerá uma assembleia geral do sindicato, que definirá o calendário e os próximos encaminhamentos sobre o tema.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

De uma maneira geral, os indivíduos confundem imaginação, criatividade e inovação. Mas elas se diferenciam em seus conceitos. Imaginação é pensar em coisas que não estão presentes nos nossos sentidos. Criatividade é desenvolver ideias originais que tenham valor. Inovação é transformar a ideia criativa em algo real. Não há inovação sem comunicação. Ela deve ser clara, sucinta e convincente, baseada em fatos.

O que leva um chef de cozinha a ser admirado é fazer com criatividade o que as pessoas comem todo dia. Inovar na cozinha é oferecer um prato que o outro não conhece. É um exercício de criatividade. Para compreender mais sobre imaginação, criatividade e inovação, use a sua competência, que, em sintonia com o autoconhecimento e com o que há de melhor ao seu redor, estimula você a avançar e tornar-se competitivo.

Quanto mais equilibrado e sintonizado você estiver com o ambiente ao seu redor, mais poderá perceber as sutilezas, que o ajudarão a fazer melhor, ao entregar produtos e serviços que venham atender às necessidades do mercado.

Tudo que fazemos com paixão e amor nos dá felicidade e favorece nossos melhores insights para a criação e a novidade. A criação gera estímulos. Criar fora do padrão é, por excelência, o material da criação. É mais um aspecto da criatividade que faz parte do cenário contemporâneo do século 21.

Domenico De Masi, sociólogo italiano, dizia que a maneira de ser do brasileiro é uma promessa de bons frutos para o mundo, pois concilia trabalho com lazer, o lúdico com o criativo. Como exemplo cita o Carnaval do Rio de Janeiro, com toda a capacidade de organização criativa do brasileiro. Ele via no Brasil um modelo potencial para o futuro do mundo. Ele acreditava que a maneira de ser do brasileiro — caracterizada pela miscigenação, solidariedade, alegria e capacidade de conciliar trabalho, lazer e estudo, denominado por ele de “ócio criativo” — oferecia um caminho alternativo e mais humano para a sociedade global, que ele considerava excessivamente estressada e competitiva.

O Brasil em tudo permite que façamos nossas escolhas, por isso temos a agilidade para lidar com as mudanças, a capacidade de adaptação, que outras pessoas muitas vezes não têm. A reinvenção constante é necessária e a criatividade é simultaneamente um desejo e uma decisão do nosso tempo.

Todo criador é generoso, é aquela pessoa que compartilha sua atenção, seu talento e conhecimento, para ajudar os outros, sem esperar nada em troca. Quem não é generoso não pode ser criador. É preciso ser desprendido de vaidade e egoísmo para ser, verdadeiramente, um criador.

É preciso ter coragem para fomentar o crescimento de ecossistemas locais e regionais. O termo “ecossistema local” aplica-se a qualquer ambiente e a sua interação entre os elementos não vivos e os seres vivos de forma equilibrada. Ter legitimidade e visibilidade no ecossistema local e regional é ser percebido, valorizado e reconhecido, de forma simbólica e política, abrindo novas portas de referências, narrativas e abordagens no processo de construção de um ecossistema de impacto, uma rede de organizações, investidores, instituições e indivíduos que colaboram para gerar mudanças sociais e ambientais positivas, de forma sustentável. As lideranças locais e regionais precisam assumir o papel de facilitador desse processo.

Um dos fatores para manter a criatividade em alta e não perder seu potencial inovador é não se prender às limitações. Amplie e diversifique a sua área de atuação, porque ela sempre dá origem a novas possibilidades e oportunidades. Criatividade e inovação estão sempre juntas. Ter mente aberta e criativa, além de disposição para experimentar, arriscar e aprender, impulsiona a nossa capacidade de inovação.

Sempre haverá espaço para o empreendedor criar, surpreender e encantar clientes, com produtos e serviços únicos e revolucionários. Se quiser ser bem-sucedido na vida e nos negócios, só o conhecimento não basta, é preciso agir. Não adianta enxergar a oportunidade e continuar na zona de conforto. Ela depende exclusivamente do seu esforço e da sua determinação. Acredite em você!

Foto: Divulgação/Prefeitura de Campina Grande



Representantes do Sinepec e dos órgãos de proteção ao consumidor debatem reajuste

MERCADO FINANCEIRO

Copom mantém Selic em 15% ao ano

Taxa básica de juros do país está no maior nível desde julho de 2006, quando chegou a atingir 15,25%

Wellton Máximo
Agência Brasil

O recuo da inflação e a desaceleração da economia fizeram o Banco Central (BC) não mexer nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Taxa Selic — juros básicos da economia — em 15% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

Essa é a segunda reunião seguida em que o Copom mantém os juros básicos. A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano.

Após chegar a 10,5% ao ano em de maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de julho, sendo mantida nesse nível desde então.

IPCA

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em se-

tembro, o IPCA acelerou para 0,48%, influenciada pela conta de energia. Com o resultado, o indicador acumula alta de 5,17% em 12 meses, acima do teto da meta contínua de inflação.

No entanto, o IPCA-15 de outubro, que funciona como uma prévia da inflação oficial, veio abaixo das expectativas. O indicador desacelerou por causa dos preços dos alimentos, que caíram pelo quinto mês seguido.

Pelo novo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa ser apurada mês a mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em novembro de 2025, a inflação desde dezembro de 2024 é comparada com a meta e o intervalo de tolerância. Em

dezembro, o procedimento repete-se, com apuração a partir de janeiro de 2025. Dessa forma, a verificação desloca-se ao longo do tempo, não ficando mais restrita ao índice fechado de dezembro de cada ano.

No último Relatório de Política Monetária, divulgado no fim de setembro pelo Banco Central, a autoridade monetária diminuiu para 4,8% a previsão do IPCA para 2025, mas a estimativa pode ser revista, dependendo do comportamento do dólar e da inflação. A próxima edição do documento, que substituiu o antigo Relatório de Inflação, será divulgada no fim de dezembro.

As previsões do mercado estão mais otimistas. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,55%, levemente acima do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,8%.

Crédito mais caro

O aumento da taxa Selic



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Alta dos juros segura a pressão sobre os preços, mas encarece crédito e desestimula consumo

ajuda a conter a inflação. Isso porque, juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas maiores dificultam o crescimento econômico. No último Relatório de Política Monetária, o Banco Central diminuiu de 2,1% para 2% a projeção de crescimento para a economia em 2025.

O mercado projeta crescimento um pouco melhor.

Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 2,16% do PIB em 2025.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pres-

siona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

MUDANÇA DE GESTÃO

Seguro-defeso fica com Ministério do Trabalho

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Governo Federal oficializou a transferência da gestão do Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para o Ministério do Trabalho e Emprego.

O benefício, equivalente a um salário-mínimo mensal (atualmente em R\$ 1.518), é concedido a pescadores ar-

tesanais durante o período de defeso, quando a captura de algumas espécies aquáticas é proibida para proteger a reprodução dessas espécies.

As novas regras entraram em vigor ontem, com a publicação da Medida Provisória (MP) nº 1.323 no Diário Oficial da União.

Benefício

Assinada pelo presidente da República Luiz Inácio

Lula da Silva e pelo ministro Luiz Marinho, a lei estabelece que compete ao Ministério do Trabalho e Emprego, e não mais ao instituto federal vinculado ao Ministério da Previdência Social, receber e processar os requerimentos e habilitar os beneficiários do seguro-defeso.

A Medida Provisória também estabelece um limite para a destinação de recursos federais para o pagamento do benefício. Neste ano, excepcionalmente, a despesa não poderá ultrapassar os R\$ 7,325 bilhões.

A partir de 2026, o valor gasto no ano anterior será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período. O Governo Federal deverá demonstrar que os gastos não excederão o arcabouço fiscal.

Para evitar fraudes, o novo texto reforça que só o

pescador que comprovar que reside em cidades abrangidas ou limítrofes às áreas onde o defeso for instituído terá direito a receber o benefício.

Além disso, o requerente deverá apresentar cópias de notas fiscais do pescado que vendeu em pelo menos seis dos 12 meses anteriores ao início do defeso.

O requerente também deverá estar inscrito no Cadastro Único para Programas Social (CadÚnico) e ter registro biométrico.

Os pescadores e pescadoras artesanais poderão solicitar o benefício do seguro-defeso pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital ou pelo portal Emprega Brasil.

Nesses mesmos canais, será possível acompanhar o andamento da habilitação, consultar pagamentos e registrar pedidos de revisão.

BETS E FINTECHS

CAE vota aumento dos tributos até a terça-feira

Agência Estado

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), reafirmou a intenção de votar na próxima terça-feira (11), o Projeto de Lei (PL) nº 5.473/2025, que dobra a tributação de *bets* e eleva a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para *fintechs*. Renan é o autor do projeto.

Segundo ele, o relator, Eduardo Braga (MDB-AL), pediu mais tempo para analisar o conteúdo. Há também o prazo que deve ser cumprido para senadores apresentarem emendas. Braga estima que o projeto renderá uma arrecadação de R\$ 18 bilhões até 2028.

Durante sessão da

CAE, senadores pediram que Renan inclua nesse projeto mudanças pretendidas no Projeto de Lei nº 1.087/2025, que aumenta a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

Entenda

Projeto de lei dobra a taxa
ção sobre casas de apostas
esportivas e eleva a
CSLL das financeiras;
expectativa é
arrecadar R\$ 18
bilhões até 2028

Foto: Jôdson Alves/Agência Brasil



MP estabelece limite de R\$ 7,325 bilhões em pagamentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00060/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua José Domingos de Oliveira, 55 - Centro - São Francisco - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE PES- SOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO/ PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 21 de Novembro de 2025. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 21 de Novembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:30 às 13:30 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3545-1003. E-mail: cpil@saofrancisco.pb.gov.br. Edital: http://www.saofrancisco.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. São Francisco - PB, 04 de Novembro de 2025 FRANCISCO NASCIMENTO DA SILVA Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00035/2025 Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Ave- nida Fundador Saraiva Leão, 192 - Centro - São José do Brejo do Cruz - PB, às 09:00 horas do dia 19 de Novembro de 2025, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, para: Contratação de empresas regionais para aquisição de Materiais Descartáveis e utensílios de plástico, destinados as diversas secretarias do município de São Jose do Brejo do Cruz/PB, conforme Termo de Referen- cia. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 772/23; Decreto Municipal nº 794/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 996729633. Edital: www.saojosedobrejodocruz.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp. São José do Brejo do Cruz - PB, 05 de Novembro de 2025 GENILDA SARAIVA DE ANDRADE Pregoeira Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2025 OBJETO: Contratação de empresa para execução de obra Construção De uma Unidade Básica De Saúde - Porte 1, no Município De Teixeira-PB, conforme especificação no edital e seus anexos. DATA DE INÍCIO DE ENVIO PROPOSTA: 07 de novembro de 2025 às 08:30 DATA INÍCIO SESSÃO: 08h:30min do dia 21 de novembro de 2025. A participação na presente concorrência eletrônica se dará mediante Sistema Eletrônico, dispo- nível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br O Edital/Projeto Básico da concorrência encontra-se disponível no www.portaldecompraspublicas.com.br e no site https://tce.pb.gov.br/ Teixeira – PB, 05 de novembro de 2025 MARCELLO PEREIRA DOS SANTOS Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE TERMO ADITIVO 02 AO CONTRATO Nº 40301/2024 TOMADA DE PREÇOS Nº 00003/2023 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM - PB, CNPJ Nº 08.882.862/0001-05. CONTRATADA: EL F TEIXEIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA CNPJ Nº 17.560.794/0001-40. OBJETO: O presente TERMO ADITIVO tem por objetivo alterar a Cláusula Terceira, do Contrato Original estimado no valor R\$ 954.181,75 (Novecentos e cinquenta e quatro mil, cento e oitenta e um reais e setenta e cinco centavos), sendo aditado o valor de R\$ 471.889,92 (Quatrocentos e setenta e um mil, oitocentos e oitenta e nove reais e noventa e dois centavos), que equivale a um percentual estimado de 49,45%, passando o valor inicial para R\$ 1.426.071,67 (Hum milhão, quatrocentos e vinte e seis mil, setenta e um reais e setenta e sete centavos), visando acrescer os serviços já existentes, presente acréscimo está previsto na Cláusula Décima Segunda do contrato supracitado. FUNDAMENTO: Art. 65, inciso I da Lei 8.666/93 e alterações posteriores. São José do Bonfim/PB, 31 de Outubro de 2025 ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA Prefeita Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA Dispensa Eletrônica nº 039/2025 Ar. 75, inciso VIII da Lei 14.133/2021 OBJETO: Contratação de serviços de locação de caminhão tipo pipa com capacidade de 10.000 litros, com motorista, visando realizar transporte e abastecimento de água potável, distribuindo nos pontos indicados pelas Secretarias requisitantes do Município de Teixeira-PB. DATA ENVIO DAS PROPOSTA DE PREÇOS: INÍCIO EM: 07 de novembro de 2025 às 08:00 horas TÉRMINO EM: 12 de novembro de 2025 às 13:29 horas DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 12 de novembro de 2025 às 13:30 A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível Em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br. Teixeira – PB, 05 de novembro de 2025. MARCELLO PEREIRA DOS SANTOS AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PMT	PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA SERRANA EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 009/2025 CONCORRÊNCIA POR MENOR PREÇO OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de obras de engenharia de reforma e ampliação das Escolas José Gil Xavier de Farias e Salatiel Marques de Medeiros, no Município de Vista Serrana/PB. EMPRESA VENCEDORA: META CONSTRUÇÕES LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA – CNPJ nº 45.000.475/0001-16. VALOR TOTAL ADJUDICADO: R\$ 979.786,64 (novecentos e setenta e nove mil, setecentos e oitenta e seis reais e sessenta e quatro centavos). ADJUDICAÇÃO: realizada em 05/11/2025, às 13h31min, pelo Sr. Emmanuel da Nóbrega Dias, autoridade competente. HOMOLOGAÇÃO: ratificada em 05/11/2025, às 13h32min, pelo Sr. Emmanuel da Nóbrega Dias, autoridade competente. Vista Serrana/PB, 05 de novembro de 2025. EMMANUEL DA NÓBREGA DIAS Autoridade Competente

INCLUSÃO DIGITAL

Projeto é implantado no Sertão

Iniciativa atende crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade, de comunidades periféricas

Carolina Oliveira
marquesdooliveira.carolina@gmail.com

Inclusão digital, acesso à direitos e participação têm sido objetivo e resultado das ações de um projeto executado no Sertão paraibano. Em Pombal, por meio do Convivência Digital: Inclusão e Proteção, crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade, de comunidades periféricas e de comunidades quilombolas, urbanas e rurais, tornam-se alunos de cursos de informática, passam por formações sobre direitos e cidadania e têm acesso livre à internet, que serve também de apoio digital à comunidade, seja na impressão e cópia de documentos, pesquisas escolares, ou como ponto de reunião de jovens para o estudo. Executado há um ano pela entidade Centro de Educação Integral Margarida Pereira da Silva (Cemar), em parceria com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Pombal, o projeto alcança, de forma direta, 150 crianças e adolescentes e 100 famílias. “Um de nossos núcleos é referência local por ser o primeiro na região implementado na Zona Rural”, afirma a coordenadora do projeto, Juceli Almeida.

As ações são realizadas na sede da organização, e o projeto também leva atividades até comunidades mais afastadas do espaço, no Centro, por meio dos núcleos de inclusão digital. “Temos um núcleo que fica em uma comunidade quilombola, na Zona Rural. Lá não havia acesso à internet até então. Atualmente, o espaço é estruturado com computadores novos, impressora e antena de internet via satélite que permite o sinal chegar em excelente qualidade”, explica Juceli. Participante do projeto também há um ano, desde o seu início, a estudante Yasmim Cristina Sousa da Silva conta que o curso de informática e outras formações às quais teve acesso na sede do Cemar abriram novas portas e a ajudaram a ter capacitação para acessar novas oportunidades. “Os cursos que fiz no Centro me deram mais conhecimento e melhoraram o meu desempenho escolar e também pessoal”, avalia a jovem de 17 anos, que está no 2º ano do Ensino Médio. Seja nos projetos e trabalhos escolares ou em outras atividades, Yasmim relata que o espaço proporcionado pelo Cemar para o aprendizado trouxe também amizades e a ajudou a superar a ansiedade. “Minha comunicação me-

lhorou muito. Hoje, inclusive, depois de também ter tido a oportunidade de passar por uma formação em audiovisual, eu faço parte da produção e apresento o programa de rádio local ‘Se Liga Aí, Juventude’, que traz temas relevantes para a população do município”, conta a estudante. Além dos núcleos de inclusão digital, o projeto também oferta oficinas de música, reforço escolar, capoeira, artesanato, esporte e atendimento psicológico, semanalmente, às crianças, adolescentes e suas famílias. As famílias atendidas participam de cursos de qualificação profissional, realizados em parceria com outras organizações parceiras do Cemar e instituições de qualificação profissional, a exemplo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). “Após os cursos, os formados recebem orientação e apoio para inserção no mercado de trabalho”, ressalta a coordenadora. Juceli destaca a importância do acesso e inclusão de comunidades social e historicamente excluídas ao mundo da convivência digital. “O projeto impacta, além dos jovens e crianças, muitas mulheres, que, segundo relatos delas próprias, nunca tinham pegado em um computador e agora têm a oportunidade de se qua-



Foto: Arquivo pessoal

Cidade de Pombal participa por intermédio da entidade de Educação Integral Margarida Pereira

lificar, aprender e ter acesso ao conhecimento”, afirma. A coordenadora ressalta que as pessoas contempladas estão conectadas ao mundo digital, criando e acessando oportunidades para suas vidas e para o entorno. São jovens que estão se inserindo no mercado de trabalho graças aos conhecimentos em informática. Muitas das famílias da comunidade quilombola têm o artesanato em barro como sua fonte de renda e através do acesso à internet e informação, elas estão conseguindo divulgar seus

produtos nas redes sociais, receber encomendas, criar materiais de identidade visual dos produtos”, afirma. “Associado a tudo isso, temos também crianças e adolescentes protegidos, casos de violências identificados e encaminhamentos feitos”. Juceli avalia que o projeto alia a proteção à infância e juventude à melhoria na aprendizagem e desenvolvimento educacional, a partir também de atividades como a oficina de reforço escolar. “Por fim, o projeto Convivência Digital tem contribuído

muito para uma transformação social e melhoria na vida das pessoas e das comunidades onde elas estão inseridas”, conclui a coordenadora. Com o apoio do Programa Amigo de Valor, promovido pelo banco Santander, a responsável pela execução do projeto relata que foi possível criar e estruturar os dois núcleos de inclusão digital, onde as atividades e ações acontecem, sendo um na Zona Rural, em uma comunidade quilombola, e outro na sede da instituição Cemar.

Amigo de Valor e Parceiro Idoso já apoiam programas em 21 estados

Está em andamento, até 21 de novembro, a 23ª edição da campanha Amigo de Valor e Parceiro do Idoso, programas que apoiam 104 projetos em 21 estados e beneficiam diretamente mais de 16 mil crianças, adolescentes e idosos no país. Em 2025, cinco municípios na Paraíba foram beneficiados pelas iniciativas de destinação de Imposto de Renda para fins sociais: Bayeux, Picuí, Pombal e Queimadas no Amigo de Valor; e Pombal e São João do Rio do Peixe no Parceiro do Idoso. As campanhas anuais do Santander Brasil apoiam seis projetos sociais paraibanos que têm foco em crianças, adolescentes e idosos. De acordo com a instituição financeira, a relevância do programa dá-se também pela vulnerabilidade do público-alvo dos projetos apoiados, às violências e violações de direitos. O Atlas da Violência 2025 (Ipea/FBSP) mostra que mais de 115 mil crianças e adolescentes foram vítimas de violência física, psicológica, sexual ou negligência em 2023, um aumento de 36% em relação ao ano anterior, sendo a maioria dos casos re-

gistrados dentro de casa. O dado evidencia a urgência de ampliar redes de proteção e apoio social. Ao contribuir com projetos sociais por meio do Amigo de Valor, a sociedade ajuda a quebrar ciclos de violência e a enfrentar fenômenos como a adultização de crianças e adolescentes — quando responsabilidades e situações para as quais não estão preparados lhes são impostas precocemente, comprometendo seu desenvolvimento. As iniciativas apoiadas pelo programa oferecem acolhimento, segurança, atividades socioeducativas e oportunidades de lazer, garantindo que meninas e meninos vivam plenamente a infância e a adolescência. No Brasil, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 44% das denúncias de violações de direitos humanos envolvem crianças e adolescentes; os casos de maus-tratos cresceram 8%; a violência doméstica aumentou 7,8%; e, a cada hora, cinco crianças de até 14 anos sofrem violência sexual. Entre os idosos, a reali-

dade também preocupa: apenas nos três primeiros meses de 2024, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania recebeu mais de 42 mil denúncias de violações de direitos, número superior ao registrado no mesmo período de 2023 e de 2022. Pessoas físicas que declaram Imposto de Renda pelo modelo completo podem destinar até 6% do imposto devido, enquanto aquelas que optam pelo modelo simplificado podem contribuir a partir de R\$ 25. Já as empresas tributadas pelo lucro real podem direcionar até 1% do imposto para o Amigo de Valor e mais 1% para o Parceiro do Idoso, com dedução no imposto a pagar. Os recursos são destinados diretamente ao projeto escolhido pelo doador, por meio de uma plataforma *on-line*, que apresenta descrições, imagens, metas de arrecadação e o número de beneficiários de cada iniciativa

Todos os projetos apoiados seguem as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Estatuto do Idoso e são desenvolvidos em cidades com Índice de desenvolvimento humano de até 0,739. Entre as frentes de atuação, estão acolhimento de crianças e adolescentes; inclusão de pessoas com deficiência; combate a maus-tratos, ao trabalho infantil e à violência sexual; além de ações socioassistenciais e de empoderamento feminino. Ao longo de sua história, o Amigo de Valor e o Parceiro do Idoso apoiaram 1.328 iniciativas sociais em mais de 500 municípios.

Aliança Bayeux Franco Brasileira está em combate ao trabalho infantil

Em Bayeux, o projeto To-car, Cantar e Brincar. Feira: Criança Livre é executado pela Aliança Bayeux Franco Brasileira (ABFB) e combate o trabalho infantil com ações como oficinas culturais, atividades lúdicas e rodas de conversa. Em 2026, serão oferecidas atividades educativas e apoio às famílias com incentivo à participação em cursos profissionalizantes. Em Picuí, a iniciativa Tecendo Proteção é executada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e combate a violência sexual, oferecendo atendimento especializado a crianças e adolescentes vítimas. Em 2026, além do atendimento diário, serão promovidas capacitações para a rede de proteção.

Em Queimadas, o projeto Refúgio — Acolhimento Familiar é executado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, implantando o serviço de família acolhedora, uma alternativa mais afetiva e humanizada ao acolhimento institucional de crianças e adolescentes em risco. Em 2026, a equipe será ampliada, permitindo a realização de mais visitas domiciliares, atendimentos e formações. Em Pombal, além do Convivência Digital: Inclusão e Proteção, também ocorre a iniciativa Laços Restaurados — Atendimento Domiciliar Contra a Violência Contra a Pessoa Idosa, executado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, que atua para

prevenir e enfrentar a violência contra idosos, com ações integradas com as redes de saúde, assistência social e educação, além de oficinas culturais e orientação às famílias. Em 2026, expandirá o atendimento para a Zona Rural e comunidades quilombolas, oferecerá oficinas sobre violência patrimonial, e curso de cuidador de idosos e reforçará a equipe para ampliar o número de beneficiários. Em São João do Rio do Peixe, o projeto Acolher para Proteger é executado pela Associação de Amparo ao Idoso Sagrada Família. A Instituição de Longa Permanência acolhe idosos vítimas de abandono e violência, oferecendo cuidado integral e atendimentos na área da saúde.

NOVOS SINGLES

Programa Espaço Cultural vai comemorar o Dia do Radialista

O programa Espaço Cultural de hoje comemora o Dia do Radialista. A *playlist* vai reunir cantores que também são radialistas e radialistas que também cantam na cena paraibana. Além disso, haverá um bloco com *singles* que acabam de ser lançados (por Bixarte, PS Carvalho, Erick de Almeida e Emerald Hill). O primeiro dos quatro blocos trará nomes como Adeildo Vieira, Arthur Pessoa, Carlos Aranha, Cinthia Peromnina, Gi Ismael, Jadir Camargo, Sandra Belé, Seu Pereira e Val Donato. Edita-

do e apresentado pelo jornalista Jãmarrí Nogueira, o programa realizado pela Funesc vai ao ar das 22h à meia-noite, na Rádio Tabajara (105.5 FM), às quintas-feiras. O programa toca apenas canções da cena paraibana e traz informações culturais da Paraíba, do Brasil e do mundo. Além da transmissão ao vivo na sintonia 105.5, o Espaço Cultural também tem transmissão pelo *site* da emissora e pode ser ouvido pelo <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/>.

Histórico da data
O Dia Radialista pode ser celebrado em duas datas: 21 de setembro, pela assinatura do decreto-lei que criou o piso salarial da categoria, e 7 de novembro, em homenagem ao compositor Ary Barroso. A data de 21 de setembro é comemorada há mais tempo, pois está ligada à regulamentação da profissão e à fixação do piso salarial em 1943. Já a de 7 de novembro foi instituída mais recentemente pela Lei nº 11.327/2006, como forma de homenagear o nascimento de Ary Barroso.

Foto: Arquivo pessoal



Todos os projetos seguem as diretrizes do ECA

TEMPERATURA

Pantanal é o bioma mais atingido

Amazônia e a Região Centro-Oeste tiveram aumento médio de 1,9 °C e 1,2 °C, respectivamente, em 40 anos

Camila Boehm
Agência Brasil

O aumento da temperatura nos biomas do Pantanal e da Amazônia está entre os maiores do país nos últimos 40 anos, apontam dados divulgados pelo MapBiomas ontem. As duas regiões tiveram aumento médio de 1,9 °C e 1,2 °C, respectivamente. As informações estão na nova plataforma da organização, o MapBiomas Atmosfera, que foi lançada hoje.

A partir de imagens de satélite e modelagem de dados, a plataforma disponibiliza informações sobre variações de temperatura e precipitação, de 1985 a 2024, e sobre poluentes atmosféricos, de 2003 a 2024, cobrindo todo o território brasileiro.

Considerando todo o país, o levantamento mostra que a temperatura aumentou a uma taxa média de 0,29 °C por década, levando a uma elevação total de 1,2 °C no período. No entanto, há diferenças entre os biomas, no que diz respeito à evolução do aquecimento.

No Pantanal, o aumento da temperatura chega a 0,47 °C/década e, no Cerrado, a 0,31 °C/década — ambos na parte mais continental do país. A Amazô-

nia teve aumento de 0,29 °C/década. Já os biomas costeiros apresentaram um ritmo mais brando de aquecimento: Caatinga com + 0,25 °C/década, Mata Atlântica com + 0,21 °C/década e Pampa com + 0,14 °C/década.

“Os dados estão mostrando que, de maneira sistemática, a temperatura está crescendo em todo o Brasil desde 1985. O ano passado foi recorde, mas não é um ano isolado”, explica Luciana Rizzo, professora do laboratório de Física Atmosférica da Universidade de São Paulo (USP) e integrante do MapBiomas Atmosfera.

O recorde a que a pesquisadora refere-se foi calculado com base na temperatura registrada na Amazônia e no Pantanal no ano de 2024. Ao longo de 40 anos, a média da temperatura nesses dois biomas foi de 25,6 °C e 26,2 °C, respectivamente. No ano passado, esses números registraram acréscimo de 1,5 °C e 1,8 °C. Essa foi a maior alta registrada em um ano, considerando a média observada desde 1985. Segundo Luciana, esses dados corroboram a ocorrência de eventos extremos, como as queimadas e a seca sem precedentes que atingiram a Amazônia e o Pantanal no ano passado.

Segundo o MapBiomas, os dados demonstram que, nos estados mais continentais, como Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Piauí, a temperatura também está subindo mais rapidamente, com taxas de 0,34 °C a 0,40 °C por década. Já os estados costeiros tendem a ter menores taxas de aquecimento, como Rio Grande do Norte, Alagoas e Paraíba (0,10 °C a 0,12 °C/década). Na Região Metropolitana de São Paulo, a taxa de aumento é de 0,19 °C por década.

Desmatamento

O coordenador-geral do MapBiomas, Tasso Azevedo, afirma que a Amazônia perdeu 52 milhões de hectares de área de vegetação nativa desde 1985, o que equivale a uma redução de 13%.

“No mesmo período, o bioma teve um aumento médio da temperatura em 1,2 °C. Os estudos mais recentes apontam que a perda de florestas modifica as trocas de calor e de vapor d’água com a atmosfera, resultando em temperaturas mais elevadas”, explica.

Estudo citado pelo MapBiomas e publicado na Nature Geoscience mostrou que o desmatamento causa 74% da redu-



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Amazônia perdeu 52 milhões de hectares de área de vegetação nativa desde 1985

ção das chuvas e 16% do aumento da temperatura na Amazônia durante a época seca. Um clima mais seco, por sua vez, favorece a ocorrência de fogo, pontua Luciana Rizzo.

“A poluição do ar no Norte foi mais intensa do que em áreas fortemente urbanizadas do Sudeste em 2024. A baixa qualidade do ar em estados amazônicos tem relação direta com a fumaça dos incêndios florestais, que ocorrem principalmente na estação seca do bioma”, diz a pesquisadora.

Em 2024, choveu 448 milímetros (mm) abaixo da média histórica da Amazônia, ou seja, 20% a menos. Em alguns pontos do bioma, a anomalia de precipitação chegou a uma redução de 1.000 mm/ano. A redução das chuvas contribuiu para o aumento da área queimada na região amazônica, que atingiu 15,6 milhões de hectares no ano passado.

“Os últimos três relatórios do IPCC [Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima] já apontavam estas tendências de aquecimento e de

alteração da precipitação que estamos observando na plataforma”, destaca Paulo Artaxo, professor da USP e integrante do MapBiomas Atmosfera. As alterações na média da temperatura impactam todos os biomas brasileiros. O Pantanal, onde a temperatura subiu 1,9 °C nos últimos 40 anos, é alimentado pelas chuvas na Bacia do Alto Paraguai, que, em 2024, registrou chuvas 314 milímetros (mm) abaixo da média — foram 205 dias sem precipitações.

MULHERES

Vítimas de violência serão atendidas na sede da COP30

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério das Mulheres disponibiliza até 30 de novembro um canal exclusivo no Ligue 180, a Central de Atendimento à Mulher, voltado a mulheres vítimas de violência que estejam em Belém, durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30).

O objetivo é assegurar a proteção de todas as participantes da COP30, em especial das mulheres amazônicas.

A iniciativa conta com parceria do Governo do Pará.

Como funciona

O serviço gratuito funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, e pode ser acessado em português, inglês, espanhol e na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O novo protocolo permitirá que as secretarias da Segurança Pública e das Mulheres do Pará, em conjunto com o Ministério Público, atuem de forma ágil e integrada, para dar encaminhamento às denúncias recebidas de violência contra as mulheres.

As denúncias serão encaminhadas para a Secretaria de Segurança Pública e para a Secretaria da Mulher, que faz o acolhimento e oferece serviços da rede, incluindo o atendimento psicológico às vítimas.

O Ministério Público, como órgão de controle, faz o monitoramento do fluxo para garantir que as mulheres tenham suas demandas solucionadas

Central

As denúncias podem ser feitas pela própria vítima ou por terceiros. As chamadas para o Ligue 180 são gratuitas e sigilosas.

O atendimento pode ser feito pelos seguintes canais:

- telefone, no número 180;
- WhatsApp, no número (61) 9610-0180; ou
- e-mail (central180@mulheres.gov.br).

Ao acionar o serviço por qualquer um dos canais, as mulheres digitam a tecla “0”, para ter acesso ao atendimento prioritário, no idioma desejado.

Em casos de emergência, a Polícia Militar deve ser acionada pelo telefone 190.

Além de registrar denúncias, as mulheres podem buscar informações sobre seus direitos e acessar orientações sobre a rede de serviços especializados, como Casas da Mulher Brasileira, delegacias especializadas de Atendimento à Mulher (Deam), centros de Referência e defensorias públicas.

Atendimentos

De janeiro a setembro deste ano, foram feitos 647 mil atendimentos por telefone; 22.573 por WhatsApp; 116.565 por e-mail e 18 videochamadas.

No período, o Ligue 180 registrou 113.048 denúncias de violência contra mulheres. Em 65% dos casos, a denúncia foi feita pela própria vítima, sendo que 23% das denúncias foram de forma anônima e 11% foram feitas por terceiros.

■ **Protocolo permitirá que as secretarias da Segurança Pública e de Mulheres do Pará, em conjunto com o Ministério Público, atuem de forma ágil e integrada**

EMISSÕES DE CO₂

Brasil pode antecipar para 2040 a neutralidade

Alana Gandra
Agência Brasil

Dois cenários, que envolvem adaptação de diferentes setores e sua contribuição para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), poderão levar o Brasil a antecipar em uma década a meta de neutralidade das emissões, prevista para ocorrer em 2050. O estudo “Brazil Net-Zero by 2040”, liderado pelo Instituto Amazônia 4.0, foi divulgado ontem na Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Rio de Janeiro. A pesquisa utilizou na sua concepção o modelo de análise integrada Brazilian Land Use and Energy System Model, que simula diferentes cenários de transição.

O estudo tem como autores os especialistas Carlos Afonso Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP), Roberto Shaeffer, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mercedes Bustamante, da Universidade de Brasília (UnB) e vice-presidente da ABC para Minas Gerais e Região Centro-Oeste, Eduardo Assad (ex-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a Embrapa) e Nathália Nascimento (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

Os dois cenários propostos são o setor Agricultura, Florestas e Outros Usos da Terra (Afolu-2040), com foco em soluções baseadas no uso da terra, como redução do desmatamento e restauração florestal; e o Energia-2040, voltado à transformação do setor energético, com expansão de energias renováveis e biocombustíveis, redução do uso de petróleo e adoção de tecnologias de captura e ar-

mazenamento de carbono.

Dois caminhos

Em entrevista à Agência Brasil, a professora Mercedes Bustamante reforçou que o trabalho seguiu dois caminhos que possibilitam ao Brasil antecipar a meta de ter emissões neutras até 2040. Dessas duas possibilidades, uma envolve o setor de uso da terra no país, em que são registradas as principais emissões e poderia ser mais fácil realizar esse processo. A outra possibilidade seria o setor de energia, que implicaria transição energética mais profunda, com a mudança da matriz fóssil brasileira para uma matriz ainda mais renovável.

Mercedes Bustamante afirmou que, para o Brasil, há uma vantagem no setor que envolve o uso da terra porque, basicamente, são ações que o país já vem implementando, como a redução do desmatamento, que precisaria avançar mais rapidamente.

“Na parte do reflorestamento, seriam metas mais ambiciosas de restauração e, na parte da agricultura, sua transformação em um modelo mais próximo da agricultura regenerativa. Esse ganho que nós teríamos com sequestro de carbono pelas atividades de uso da terra nos permitiria fazer uma transição energética mais gradual.

Para ela, essa seria a vantagem desse cenário, porque são estratégias que o Brasil já utiliza e tem uma série de benefícios. “Porque, se você trabalha na solução do desmatamento, restauração florestal em larga escala, isso também implica a conservação da biodiversidade e outros serviços ecossistêmicos. E, ao mesmo tempo, nos per-

mite fazer a adequação que vai ser necessária para a transição energética”, disse Mercedes.

A professora destacou, por outro lado, que não há como fugir da transição energética.

“Ela vai ter que acontecer. No cenário de uso da terra, a gente pode fazer de modo mais gradual e ir ajustando todo o sistema que ainda depende de combustíveis fósseis para essa matriz energética”.

No cenário da energia, acrescentou, isso implicaria mudança mais drástica da matriz energética brasileira. “Ou seja, você abrir mão dos combustíveis fósseis e fazer a conversão para as energias renováveis de modo mais rápido e mais distribuído”.

Os dois cenários demandarão financiamento climático e políticas públicas consistentes para que se coloquem incentivos nas atividades corretas, lembrou a vice-presidente da ABC e coautora do estudo.

“Eu sempre digo: não basta fazer o que precisa ser feito, mas tem que deixar de fazer o que não deve ser feito”.

Mercedes Bustamante afirmou que, provavelmente, o setor do Afolu vai encontrar menos dificuldades porque se sabe que a transformação do agronegócio brasileiro abre outros mercados para o Brasil. “Portanto, é importante fazer essa ponderação. Eu acho que a mensagem principal é essa: nós vamos precisar fazer ajustes e, quanto mais cedo a gente começar a fazer esses ajustes, mais fácil e menos custoso será. Quanto mais a gente postergar essas decisões, que são de transformação grande da matriz econômica brasileira, mais caro e mais difí-

cil vai ser. Eu acho que é uma mensagem de integridade climática e, ao mesmo tempo, já deixar o Brasil como ponta de lança dessa transformação necessária, servindo de modelo até para outros países”.

Segundo a professora, essa transformação ecológica é, na verdade, uma transição tecnológica. “E o bonde da tecnologia caminha. Quanto mais a gente pegar, melhor será”, afirmou.

Potencial

O estudo indica que, entre os cenários simulados, o Afolu-2040 foi o que mostrou maior potencial para o Brasil atingir emissões líquidas zero já em 2040. Mas isso depende fortemente do setor Afolu, que engloba agricultura, florestas e outros usos da terra, com forte redução do desmatamento e expansão das áreas restauradas. O desmatamento ilegal seria zerado até 2030, com qualquer supressão legal de vegetação compensada por ações de restauração. No total, o país poderia restaurar 18,2 milhões de hectares de 2020 a 2040, área equivalente à do estado do Ceará.

O setor agropecuário passaria também por grande transformação, com a adoção em larga escala de sistemas integrados e agroflorestais. O estudo prevê, por exemplo, a recuperação de pastagens degradadas, a expansão de florestas plantadas e o incentivo à agricultura regenerativa, medidas que fariam o Brasil alcançar a neutralidade de gás carbônico (CO₂) até 2035 e de todos os gases de efeito estufa até 2040, graças especialmente ao aumento da cobertura florestal e à melhoria do manejo do solo.



SÉRIE C DE 2025

CBF anuncia cota extra de R\$ 150 mil para clubes

Reunião na sede da CBF confirma mudanças significativas no Campeonato Brasileiro Série C, antes anunciadas com a divulgação do calendário

Dirigentes da CBF e 15 representantes dos clubes do Brasileiro Série C reunidos na sede da entidade

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou o pagamento de uma cota extra de R\$ 150 mil para cada um dos clubes participantes da Série C de 2025, em um investimento adicional de mais R\$ 3 milhões na competição. Segundo a entidade, mais de R\$ 100 milhões já haviam sido aportados para a realização do certame deste ano. Pela participação, inicialmente, o Botafogo e mais 19 clubes receberam, cada um, R\$ 1,4 milhão, que, somado aos R\$ 150 mil divulgados, na última segunda-feira (3), totaliza R\$ 1,55 milhão.

A cota extra foi anunciada durante uma reunião com dirigentes de 15 das 20 equipes participantes da Série C de 2025, na sede da CBF, no Rio de Janeiro. No encontro, que contou com a presença da presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF), Michelle Ramalho, foi detalhado também o plano comercial montado para os próximos anos da competição, assim como mudanças no formato de disputa do campeonato.

“Temos uma grande preocupação em reformular e modernizar as com-

petições organizadas pela CBF para os próximos anos, fazendo delas produtos comerciais mais atrativos e sustentáveis economicamente”, destacou o presidente Samir Xaud.

“Saímos da reunião com os clubes da Série C mais uma vez satisfeitos pelo retorno positivo que deram ao conhecer os planos que detalhamos. Com diálogo e trabalho em conjunto, estamos seguindo em busca de horizontes melhores para o futebol brasileiro em todas as divisões”, acrescentou o dirigente da CBF.

Com o aporte extra de R\$ 3 milhões, cerca de R\$ 35 milhões, do valor total investido, foram gastos com os clubes, entre premiações e cotas de participação; enquanto aproximadamente R\$ 68 milhões foram gastos com a organização da competição (transporte, hospedagem, alimentação, custos de arbitragem e dopagem, entre outros custos para a realização das partidas).

Mudanças

Durante a reunião, a CBF ratificou que a Série C do Campeonato Brasileiro passará por mudanças significativas nos próximos anos. A reformulação já havia sido divulgada no início de outubro, junto com o calendário nacional de 2026, quando o campeão passará a garantir vaga na terceira fase da Copa do Brasil. As duas próximas edições terão apenas dois rebaixados, mas receberão seis clubes da Série D.

Dentro desse cenário, em 2027, a competição deixará de ter 20 clubes e passará a contar com 24. O formato de disputa não muda nos dois próximos anos. As equipes vão se enfrentar em turno único, com os oito melhores avançando para o quadrangular de acesso, sendo divididos em dois grupos. Os dois melhores times de cada chave conseguirão a promoção à Série B, com os líderes disputando a final.

Em 2028, acontecerá a grande mudança do torneio. Naquele ano, serão 28 clubes participantes, ago-

Formato

Em 2028, acontecerá a grande mudança na Série C, que terá a participação de 28 equipes, divididas em dois grupos de 14, com jogos de turno e retorno dentro da própria chave

ra divididos em dois grupos com 14 times, que jogarão em um sistema de turno e retorno dentro da chave, totalizando 26 rodadas. Os quatro melhores em cada grupo avançarão para o quadrangular de acesso, que será igual ao atual formato. Outra alteração marcante será a quantidade de rebaixados. Seis agremiações continuarão ascendendo da Série D para a C, mas seis cairão para a última divisão do futebol nacional.

Edição de 2026

Em 2025, junto com a Ponte Preta (campeã), subiram para a Série B, Londrina, São Bernardo e Náutico. Foram rebaixados CSA, ABC, Retrô e Tombense. Para a edição de 2026, já estão confirmadas 17 equipes: Botafogo, Floresta, Caxias, Guarani, Brusque, Confiança, Ypiranga-RS, Maringá, Ituano, Figueirense, Anápolis e Itabaiana — que estiveram no certame deste ano — Barra-SC, Santa Cruz, Maranhão e Inter de Limeira — que ascenderam da Série D — e o Paysandu — primeiro rebaixado da Série B de 2025.

O Belo, mais uma vez, será o clube com o maior número de participações consecutivas na Terceira Divisão. A equipe paraibana estará no torneio pelo 13º ano seguido. Ou seja, joga a Série C desde 2014 ininterruptamente, acumulando traumas e fracassos na busca pelo acesso para a Série B.

Técnico Bernardo Franco aprova renovação de Henrique Dourado

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo anunciou a permanência do centroavante Henrique Dourado para a temporada de 2026. Ele defenderá as cores alvinegras pelo terceiro ano consecutivo. O clube aposta no atleta como líder e referência dentro e fora de campo. O Ceifador (seu apelido famoso) vestiu a camisa do Belo 31 vezes em 2024 e 2025, tendo marcado 10 gols e concedido duas assistências.

Dourado atuou por grandes clubes do Brasil — destacam-se Flamengo, Palmeiras, Fluminense, Santos e Cruzeiro. Com a camisa do Tricolor carioca, o centroavante foi artilheiro do Campeonato Brasileiro de 2017, com 18 gols. O atleta também já atuou fora do país, em clubes da China e de Portugal.

Bernardo Franco, técnico que iniciará a temporada de 2026 no comando do Botafogo, explicou, durante a sua participação em uma live do canal PB Esportes, os motivos da renovação de contrato do jogador.

“A gente sabe o quanto é difícil formatar um elenco equilibrado e com qualidade, que nos permita jogar de diversas formas. Então, por isso também a gente optou pela permanência do Henrique Dourado, jogador que dispensa comentários, jogou em altíssimo nível. É um atleta que pode nos ajudar muito ao longo da temporada”, destacou.

Assim como a diretoria, a comissão técnica aposta na grande experiência do Ceifador, que, por onde passou, teve um papel muito importante no extracampo. “Além da capacidade que ele tem de liderança, é

um exemplo de profissional e de pessoa. Tenho ótimas referências dele. Então faz todo o sentido que ele continue conosco. A gente está muito feliz também com isso”, disse Bernardo Franco.

Apelido

Dourado tem como marca registrada uma comemoração com o tradicional gesto de passar a mão sobre o pescoço, como se fosse uma degola. Daí surgiu o apelido “Ceifador”. Ao marcar gols, ele estaria ceifando seus adversários. Em 2017, ele explicou como surgiu a ideia da comemoração e por que marcou tanto o imaginário dos torcedores. A fala foi dada ao site segmentado de notícias do Fluminense NetFlu.

“Tudo começou numa passagem pelo Palmeiras, em 2014. Teve um jogo, acho que de Copa do Brasil, em um mata-mata. Quando marquei o gol que liquidou a partida, fiz o gesto, que saiu naturalmente”, contou. “Ali pegou. Onde ia, a torcida pedia”, completou.

“Quando estive em Portugal, muitos acompanhavam o futebol brasileiro, e lá muitos jogadores fizeram [a comemoração] também. Fiquei bastante feliz. Você inicia uma comemoração e, daqui a pouco, a galera começa a fazer. Isso é bacana. Lá eu era conhecido como ‘Degolador’. Fiz gols em clássicos também, e aí que a galera vai à loucura [risos]”, afirmou.

Um detalhe curioso sobre a comemoração é o fato de o jogador fazer algumas adaptações sempre que pode. A mais destacada é quando enfrenta equipes pelas quais já jogou. Em sinal de respeito, o gesto característico após os gols se transforma em uma “meia ceifada”, demonstrando gratidão sem perder a essência.



Foto: João Neto/Botafogo

Henrique Dourado e seu gesto particular de comemorar gols nos times por onde passa

“

Temos uma grande preocupação em reformular e modernizar as competições organizadas pela CBF para os próximos anos

Samir Xaud

PARAPAN DE JOVENS

Paraibana é prata na prova dos 100 m

Velocista Maria Alyce, de Patos, brilha em prova de atletismo nos Jogos, que estão acontecendo em Santiago

A velocista paraibana Maria Alyce de Lucena, da classe T46 (deficiência nos membros superiores), conquistou seu primeiro pódio internacional nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens, que acontecem até o próximo domingo (9), em Santiago, no Chile. A medalha de prata, na última terça-feira (4), na prova dos 100 m, projeta uma trajetória que começou de forma inesperada — com um vídeo curioso gravado em Quixaba, no interior da Paraíba.

No registro, feito em 2023, a jovem de 19 anos aparece em uma corrida com dois meninos em um campo de futebol e acaba vencendo na reta final. O vídeo, compartilhado entre amigos, acabou chegando às mãos do treinador Pedro de Almeida Pereira, o Pedrinho, conhecido por revelar talentos do atletismo paralímpico nacional, como Petrucio Ferreira, pentacampeão mundial em Nova Déli 2025 e tri em Jogos Paralímpicos, além de medalhistas como Joeferson Marinho e Cícero Nobre.

“Naquela corrida do vídeo, estava me preparando na minha cidade para competir minha primeira edição das Paralimpíadas Escolares. O pessoal depois ficou brincando com os meninos que tinham perdido para uma menina na corrida. Nunca imaginava que esse vídeo fosse me levar mais longe. Estar aqui hoje, em uma competição internacional, com atletas de muitos países, é muito bom”, afirmou Maria Alyce.



Foto: Cris Mattos/CPB

Maria Alyce de Lucena nasceu na cidade de Patos, mas reside em João Pessoa e é mais um grande talento descoberto pelo treinador Pedro Almeida Pereira

mou Maria Alyce, que sofreu uma lesão no plexo braquial no momento do parto, o que causou a perda de sensibilidade e movimento do seu ombro esquerdo.

Após ter o desempenho aprovado pelo novo treinador, a jovem, nascida em Patos (PB) e radicada em Quixaba (PB), mudou-se para a capital paraibana, João Pessoa, onde mora até hoje, na casa da mãe do treinador Pe-

drinho. Atualmente, treina na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com os demais atletas do alto rendimento, como Petrucio Ferreira.

O Parapan entre jovens na capital chilena é sua primeira experiência internacional na ainda promissora carreira. A segunda colocação na prova dos 100 m foi obtida com o tempo de 13s21. “Mandaram esse vídeo

para eu analisar e gostei bastante logo de primeira. Ela correndo de calça comprida e descalça e tendo toda aquela desenvoltura para correr chamou a nossa atenção. E, em maio deste ano, conseguimos trazer ela para treinar com a gente aqui em João Pessoa, onde mora na casa da minha mãe. Estamos contentes com o desenvolvimento dela. Ela é muito determinada, tem muita garra e foco.

Admiro muito esses aspectos nela”, analisou Pedrinho. Apesar do pouco tempo na modalidade, já acumula bons resultados entre jovens. Já conquistou nove medalhas em duas edições das Paralimpíadas Escolares e subiu ao pódio no Campeonato Brasileiro de Jovens, realizado no último mês de outubro, no Centro de Treinamento Paralímpico, sempre nas provas dos 100 m, 200 m e 400 m.

“Foi uma emoção grande ver pessoalmente o Petrucio quando cheguei. Fiquei muito feliz. A gente tirou foto. Todos me receberam muito bem e estão me ajudando nessa adaptação. Estou gostando muito do trabalho que estamos fazendo lá”, completou a jovem velocista, que ainda vai competir nas provas dos 400 m e salto em distância no Parapan em Santiago.

BRASILEIRO DE SELEÇÕES

Paraíba garante vaga na Primeira Divisão do voleibol feminino

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A Seleção Paraibana de vôlei feminino Sub-16 brilhou na disputa da Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS) 2025, realizado da quarta-feira da semana passada (29) até o último domingo (2), em Rio Branco (AC). O grupo estadual chegou até a final, mas foi superado pelo Pará, por 3 sets a 0, ficando com a medalha de prata. O certame ainda contou com Amapá, Piauí, Acre, Bahia e Roraima. Com o resultado, a Paraíba está garantida na disputa da Primeira Divisão da competição, em 2026. A Seleção Paraibana contou com 12 atletas e foi acompanhada pela comissão técnica formada pelo supervisor Roosevelt Barbosa, o técnico Alex Fragoso e o assistente técnico Dannilo Rocha.

“A preparação foi feita dentro das possibilidades que nós tínhamos. Nós convocamos o pessoal em setembro, depois das competições, e treinamos até o fi-

nal de outubro, que foi o início da competição. A competição teve um nível técnico muito elevado. A nossa equipe se superou durante a competição e conseguimos um feito que, para nós, não foi surpresa porque a gente sabia da qualidade da equipe. Mas foi só a afirmação

de tudo que foi feito durante a preparação”, explica o supervisor. “Nosso primeiro objetivo era classificar entre os quatro, e o segundo objetivo era conseguirmos o acesso para a Primeira Divisão. Na final, enfrentamos uma equipe tecnicamente mais forte,

que era a equipe do Pará, mas desde a preparação, graças à disposição das meninas, ao empenho delas, foi tudo satisfatoriamente concluído”, acrescentou Roosevelt. A Paraíba ainda contou com duas atletas sendo elevadas à seleção do campeonato: Giovanna Melissa, me-

lhor central; e Gaby Rocha, melhor ponteira. Para o supervisor da delegação paraibana, o grande diferencial da equipe que conduziu-a ao pódio foi a união. “Elas se prepararam e se juntaram para poder fazer isso, para poder conseguir juntamente com a comissão técnica. Fui como supervisor da Seleção, mas o técnico, Alex, e o assistente, Danilo, exerceram a função deles com maestria e as meninas entenderam isso e abraçaram a ideia de conseguir o melhor resultado possível”, disse ele. “Desse grupo que foi agora, vão ficar quatro ou cinco meninas, que é uma base. O resto já ascende, passa para outra categoria. No ano que vem, a Seleção será novamente convocada para disputar a Primeira Divisão. Aí virão pessoas novas a se engajar no grupo e nesse objetivo, que é o de subir para a Divisão Especial”, descreve o supervisor.

Próximas competições
Nas quadras, em nível estadual, o calendário anual será encerrado de 28 a 31 de novembro, com os campeonatos Sub-14 e Sub-13 (Pré-Mirim e Mirim), realizados pela Federação Paraibana de Vôlei (FPBV). Ao todo, oito times (quatro em cada naipes) participarão do certame.

Destaques

Giovanna Melissa e Gaby Rocha foram as principais jogadoras do time paraibano, no Campeonato Brasileiro de Seleções, disputado na cidade de Rio Branco, no Acre



Foto: Reprodução/Instagram @fpbvoficial

Com a bandeira da Paraíba, atletas e membros da comissão técnica comemoram o acesso à Primeira Divisão do voleibol

BRASILEIRÃO

Palmeiras enfrenta o Santos hoje

Alviverde entra em campo como favorito; mais duas partidas fecham a rodada de número 32 da competição

Da Redação

Hoje, a partir das 21h30, o Palmeiras recebe o Santos, no Allianz Parque, em clássico paulista pela 32ª rodada do Brasileirão. Embalado após uma sequência de vitórias na competição, o Alviverde entra em campo com amplo favoritismo diante de um adversário que luta desesperadamente para se afastar da zona de rebaixamento. A noite ainda programa mais dois jogos: Fluminense x Mirassol, no Maracanã, e Ceará x Fortaleza, no Castelão.

Palmeiras x Santos

O time de Abel Ferreira vem com bom retrospecto em sua casa nos últimos meses e terá arquibancadas lotadas para tentar bater o rival. O Palmeiras não terá os lesionados Weverton, Lucas Evangelista e Paulinho, enquanto Aníbal Moreno está suspenso.

Já o Alvinegro vive momento delicadíssimo na temporada e briga ponto a ponto para tentar escapar do rebaixamento.

Tentando somar pontos para se afastar da Série B, a equipe de Juan Pablo Vojvoda não contará com o atacante Neymar, já que o técnico decidiu poupá-lo devido ao grama sintético do Allianz, e também não terá o suspenso Luan Peres.

Nesta temporada, os rivais só se encontraram uma vez, com triunfo palestrino por 2 a 1, pelo Campeonato Paulista, ainda em janeiro. O jogo será exibido pelo SporTV (TV fechada) e pelo Premiere (*pay-per-view*). A arbitragem será comandada por Raphael Claus (SP).

Fluminense x Mirassol

O Tricolor terá um adversário complicado nesta quinta-feira (6), a partir das 19h30, no Maracanã. O Mirassol vem surpreendendo e está no G4, com uma campanha belíssima, chegando a 56 pontos, com 15 vitórias, 11 empates e cinco derrotas, um aproveitamento de 60%. O Flu aparece em 7º, com 47 pontos,



Foto: César Greco/Palmeiras

Jogadores do Palmeiras, no último treino de apronto, para o jogo de hoje contra o Santos



Foto: Matheus Lotfi/FEC

O clássico cearense é um dos destaques do complemento da rodada 32 do Brasileirão

tendo 14 vitórias, cinco empates e 12 derrotas, e vai em busca de reabilitação após a derrota por 2 a 0 para o Ceará, em Fortaleza. O time tem cinco pontos a menos que o Bahia, que fecha o G5.

Do outro lado, o Mirassol vem de empate sem gols com o Botafogo e está invicto há cinco jogos, em posição muito firme para estar na próxima edição da Copa Libertadores. Os times enfrentaram-se recentemente, no interior paulista, em partida atrasada do Brasileiro. Na ocasião, a equi-

pe amarela ganhou por 2 a 1 e solidificou-se ainda mais na parte alta da tabela. A TV Record vai exibir a partida.

Ceará x Fortaleza

O Castelão vai ferver, hoje, a partir das 20h, com o clássico Ceará x Fortaleza, clubes com campanhas distintas no Brasileirão. Informações do clube mandante dão conta de que já foram vendidos mais de 42 mil ingressos. No Brasileirão, a situação mais complicada é a do Leão do Pici, que segue na zona de rebaixa-

mento há várias rodadas e com um índice de aproveitamento muito baixo, de apenas 31%, diferente do rival, que segue na parte intermediária da tabela, porém nem tão distante da zona da degola.

O Vozão tem 38 pontos na 12ª posição contra 28 do rival, este em 18º, e vem de uma vitória sobre o Fluminense. O jogo será exibido pelo Premiere. O Fortaleza vem de importante triunfo sobre o Flamengo, no Castelão, e também um bom empate com o Santos, na Vila Belmiro.

EM JANEIRO

Vinicius Júnior deve deixar o Real Madrid

Agência Estado

Vini Jr. pode estar vivendo seus últimos momentos com a camisa do Real Madrid. O clube espanhol teria decidido vender o brasileiro na próxima janela de transferências, em janeiro, após o jogador se envolver em polêmica com o técnico Xabi Alonso. A informação é do jornal alemão Bild.

Na última semana, Vini Jr. esbravejou contra Xabi Alonso ainda no gramado, ao ser substituído no clássico contra o Barcelona, pelo Campeonato Espanhol. O brasileiro foi direto para o vestiário e não escondeu a raiva. O caso gerou bastante repercussão e o Real exigiu que o brasileiro retratasse-se publicamente, o que acabou acontecendo dias depois.

“O fato de, no dia do pedido de desculpas, ter aparecido um artigo no The Athletic descrevendo problemas que alguns jogadores tinham com a liderança de Alonso e suas exigências de disciplina, e citando anonimamente uma pessoa próxima ao time (‘Ele acha que é Pep Guardiola, mas até agora é só o Xabi’), é atribuído ao círculo de Vinicius”, publicou o Bild.

A postura de Vini Jr. teria desagradado até mesmo o presidente Florentino Pérez, conhecido pela proximidade com os jogadores. Também não ajudou o fato de o brasileiro ter pedido para cobrar um pênalti na rodada seguinte, contra o Valência, e ter desperdiçado a oportunidade. O atacante foi tirado de campo logo em seguida por Alonso, que após o jogo res-

saltou que o cobrador oficial é Kylian Mbappé.



Foto: Reprodução/Instagram @vinijr

Contrato de Vini Jr. vai até julho de 2027

Ainda de acordo com a publicação, o Real Madrid tenta estender o contrato de Vini Jr., que vai até julho de 2027, antes de vendê-lo. Isso porque o clube quer evitar que o jogador perca valor de mercado — estipulado em 150 milhões de euros (R\$ 930 milhões aproximadamente).

Carlo Ancelotti, treinador da Seleção Brasileira, chegou a ser questionado sobre a conduta de Vini Jr. durante a coletiva de convocação para os amistosos contra Senegal e Tunísia. O técnico revelou que conversou com o brasileiro e minimizou o assunto. “O tema está resolvido e nada mais. Ele é um atleta muito importante para nós. Temos muito carinho por ele. Não terá problemas aqui nem com seu clube e treinador”, completou.

Curtas

Oswaldo de Oliveira e Leão constroem Ancelotti

O ex-técnico Oswaldo de Oliveira pronunciou-se sobre as declarações dadas na última terça-feira (4), durante o 2º Fórum Brasileiro dos Treinadores de Futebol. Na ocasião, ele defendeu a ideia que a Seleção Brasileira deveria ser dirigida por um treinador do país. O atual comandante da equipe nacional, o italiano Carlo Ancelotti, estava presente no evento. “O grande problema são as edições mal-intencionadas. Eu fiz um discurso de 12 minutos. A pergunta que me foi feita foi sobre a situação atual do treinador brasileiro, e eu sou defensor que os clubes e a Seleção tenham técnicos brasileiros. Falei isso e, no final, disse que, se tivesse que vir um estrangeiro, que seja o Ancelotti, que é um dos maiores”, disse Oswaldo de Oliveira em entrevista ao Lancel. No evento, o técnico e ex-goleiro Leão também causou polêmica ao dizer que não é a favor de treinadores estrangeiros no Brasil.

Timão pede para Memphis deixar hotel de luxo

A dívida do Corinthians com Memphis Depay chegou ao valor de aproximadamente R\$ 23 milhões. Os custos do contrato do atleta levaram o presidente Osmar Stabile a pedir ao atacante para deixar o hotel de luxo onde mora, em São Paulo, cuja despesa mensal é de R\$ 250 mil. A informação está na ata de reunião do Conselho de Orientação (Cori), realizada em 29 de outubro, no Parque São Jorge. A notícia foi divulgada primeiramente pelo UOL e confirmada pelo Estadão. Segundo o documento, ao qual a reportagem teve acesso, Osmar confirmou o valor da dívida do clube com o jogador após informar aos conselheiros que se reuniu com o atleta para informá-lo sobre a necessidade de ir morar em algum outro lugar com o custo mensal menor. Memphis está hospedado na Penthouse Suíte do Rosewood São Paulo, que foi eleita neste ano como a melhor do mundo.

Milan e Inter finalizam a compra do Estádio San Siro

Milan e Internazionale concluíram, ontem, a compra do San Siro e da área circundante ao local, abrindo caminho para derrubar o estádio de 99 anos e construir, em conjunto, uma nova arena em Milão com capacidade para 71 mil pessoas. “A construção do novo estádio e o projeto de regeneração urbana para o distrito de San Siro representam um novo capítulo para a cidade de Milão e para os clubes. Este marco estratégico reflete a ambição compartilhada do Milan e da Inter por sucesso esportivo a longo prazo e investimentos que agreguem valor para apoiar o crescimento sustentável dos clubes”, disseram as equipes. O negócio, que determinou a venda para os dois times de Milão, foi avaliado em pouco mais de R\$ 1,2 bilhão. Construído originalmente em 1926, o San Siro é a maior arena da Itália, mas não possui instalações presentes em outros grandes estádios europeus.

Jornais espanhóis não veem Neymar na Copa do Mundo

Veículos de comunicação da Espanha destacaram ontem que a presença de Neymar na Copa do Mundo de 2026 parece cada vez mais distante. Os jornais Marca e Mundo Deportivo enfatizaram o fato de o jogador do Santos ter sido ausência nas listas de Carlo Ancelotti na Seleção Brasileira. Os periódicos repercutiram a informação, do portal UOL, de que Carlo Ancelotti não vê atualmente em Neymar a capacidade de jogar de forma intensa. De acordo com o site, a comissão técnica do Brasil não tem se animado com os índices físicos apresentados pelo atleta santista. “A porta preferida de Neymar se fecha”, destacou o jornal Mundo Deportivo. “Há meses que no Brasil se discute a situação de Neymar na Seleção. As lesões recorrentes continuam a debilitar o astro brasileiro, que, apesar de todos os esforços, não consegue recuperar o seu nível”, diz o veículo.

DECISÃO

Carta psicografada não pode ser prova judicial

STJ deliberou que o manuscrito não possui confiabilidade mínima capaz de sustentar uma comprovação dos fatos alegados de forma racional

Da Redação

Por unanimidade, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que carta psicografada não pode ser aceita como prova em processo judicial, pois não possui confiabilidade mínima capaz de sustentar, de forma racional, a comprovação dos fatos alegados. Com esse entendimento, o colegiado acolheu o pedido da defesa para declarar a inadmissibilidade de um manuscrito psicografado juntado aos autos pela acusação, bem como das provas relacionadas a atos de psicografia.

Segundo a doutrina espírita, a psicografia seria uma das múltiplas possibilidades de expressão mediúnica existentes — no caso, a capacidade atribuída a certos médiuns de escrever mensagens ditadas por espíritos.

“A despeito da controvérsia filosófica e dos esforços historicamente direcionados em torno da temática, não houve até o momento evidência científica sólida e confiável de comprovação da vida pós-morte e da comunicação com pessoas já falecidas”, afirmou o relator do recurso em *habeas corpus*, o ministro Rogério Schietti Cruz.

Na origem do caso, segundo matéria divulgada no *sítio* do STF, dois homens foram acusados por um homicídio qualificado e duas tentativas de assassinato. Durante a investigação, policiais colheram o depoimento de uma testemunha que teria atuado como médium e psicografa-



Relator do recurso, ministro Rogério Schietti Cruz afirma que a prova precisa ser legal e confiável para ser admitida no processo

do informações transmitidas pela vítima fatal.

A validade da carta foi reconhecida nas instâncias ordinárias, inclusive no âmbito de *habeas corpus* negado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Para a corte estadual, o documento não foi necessariamente produzido por meios ilícitos, podendo ser usado como prova indireta, a ser analisada em conjunto com outros elementos.

Vale-tudo procedimental

Para Schietti, o sistema de livre apreciação da prova, em regra, não define hierarquia entre os meios utilizados, nem valor predeterminado por lei para cada um deles, mas a li-

berdade de apreciação deve seguir critérios racionais de apuração dos fatos.

Na explicação do ministro, para ser admitida em um processo judicial, a prova precisa ser legal e confiável, demonstrando capacidade mínima de esclarecer o fato alegado. Dessa forma, a confiabilidade racional da prova — a idoneidade epistêmica— pode ser considerada tanto um requisito para a sua admissão quanto um critério para sua avaliação, embora essas funções nem sempre sejam facilmente distinguíveis pelo julgador.

Especificamente nos processos submetidos ao tribunal do júri, Rogério Schietti

Cruz aponta que é essencial a atuação do juiz presidente no sentido de filtrar os elementos probatórios incorporados, a fim de desentranhar provas irrelevantes ou inidôneas que possam induzir os jurados a conclusões irracionais e potencialmente equivocadas.

“Nem mesmo a garantia fundamental da plenitude de defesa permite mitigar esses requisitos de admissibilidade da prova. Não se deve extrair dessa garantia a possibilidade de que, no tribunal do júri, haja um vale-tudo procedimental em favor da defesa, a qual também deve respeitar o devido processo legal”, avaliou o relator.

De acordo com Rogério Schietti Cruz, embora uma carta supostamente psicografada pudesse, em princípio, permanecer nos autos apenas como registro da sequência dos atos de investigação, a hipótese de seu uso indevido como prova diante dos jurados justifica que seja retirada do processo. A medida evita que o conselho de sentença seja influenciado por elementos irracionais ou que escapem ao controle do juiz e das partes.

“Por se tratar de prova supostamente decorrente de psicografia e, portanto, desprovida de mínima idoneidade epistêmica, não deve ser submetida a conhecimento pelos jurados. Daí porque deve ser reconhecida a sua inadmissibilidade como prova e determinado o seu desentranhamento”, concluiu o ministro, ao dar provimento ao recurso.

Obituário

Adam Greenberg

30/10/2025 — Aos 88 anos. O diretor de fotografia era conhecido por seu trabalho em filmes como *O Exterminador do Futuro* (1984), *Ghost* (1990), *O Exterminador do Futuro 2* — *O Julgamento Final* (1991), entre outros. Nascido em Cracóvia, na Polônia, em 1937, e criado em Tel Aviv, Greenberg começou sua carreira, em 1958, como técnico em filmes e, logo depois, como operador de câmera. Ele foi indicado ao Oscar de Melhor Fotografia por seu trabalho em *O Exterminador do Futuro 2*, do diretor James Cameron, que falou sobre o colaborador e amigo: “Aprendi tanto com o Adam, não apenas sobre fotografia, mas sobre o espírito da produção independente”.



Foto: Rep./Facebook

Dick Cheney

3/11/2025 — Aos 84 anos. Considerado o vice-presidente mais poderoso da história dos Estados Unidos, ele foi companheiro de chapa de George W. Bush em duas campanhas vitoriosas à presidência e seu conselheiro mais influente na Casa Branca em uma era marcada por terrorismo, guerra e transformações econômicas. Ele faleceu devido a complicações de pneumonia e problemas cardíacos e vasculares. Cheney defendeu consistentemente as ferramentas de vigilância, detenção e inquisição empregadas em resposta aos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001.



Foto: Rep./U.S. Air Force

Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

Monte do retorno na Lagoa de Pedra

A província da Paraíba esteve sob o domínio holandês, sob os cuidados de Elias Herckmans (1596–1644). A sua biografia traçou-lhe Alfredo de Carvalho: na Holanda, durante o verão, era um marinheiro de barcos que comercializava com os russos; no inverno voltava-se às letras, tendo escrito contos, tragédias e poemas épicos.

Para nós, é de suma importância o seu relato no livro *Descrição Geral da Capitania da Paraíba* (1639), um registro etnográfico, econômico e geográfico da “Pará-ayba” (“água má”, “rio ruim”, na língua geral).

No governo dessa capitania, organizou uma expedição, composta por 100 homens, com o objetivo de desbravar o Sertão da Cupaoba, para nós, o Planalto da Borborema.

Percorreram um longo caminho, passando pela aldeia Guirarembuca (atual cidade de Pilões) — onde os indígenas que acompanharam os viajantes reconheceram como sendo a sua habitação em tempos antigos, relatando que foram atraídos pelos portugueses para o litoral —, até chegarem a uma antiga aldeia indígena, com o nome de “Arambé”, que havia sido tomada por Duarte da Silveira. A região corresponde à área hoje ocupada por Solânea e Bananeiras.

A partir desse ponto, houve muitas queixas, não apenas por parte dos silvícolas, mas também dos soldados que os acompanhavam, pois diziam estar sendo “conduzidos para onde a natureza negava caminho”.

A marcha seguiu para Sudoeste, alcançando eles um monte de onde se avistava a serra da Cupaoba, numa distância de nove ou 10 léguas. E, agravando-se os queixumes, consentiu Elias que a tropa retornasse, dando àquele lugar o nome

de “Monte do Retorno”, ou “Steenem-Keerberg”, em sua língua materna.

No governo dessa capitania, organizou uma expedição, composta por 100 homens, com o objetivo de desbravar o Sertão da Cupaoba

Há um consenso geral entre os historiadores de que esse monte “coincide com a atual cidade paraibana de Esperança, nas cabeceiras do rio Araçaji” (Olavo de Medeiros Filho) e que “possivelmente é o morro situado no povoado de Lagoa de Pedra, no município de Esperança” (Levy Pereira).

As terras da Lagoa de Pedra foram concedidas por Sesmarias, em 13 de junho de 1713, ao cidadão Mateus de Araújo Rocha, no governo de João da Maia da Gama, gleba essa que foi tombada sob nº 107. Elas pertenceram depois ao cônego José Antunes Brandão e constituíam a única fazenda de gado da região.

Também do nosso interesse é a descrição dos tapuias, que habitavam aquelas terras, descritos por Herckmans como sendo “robustos e de grande estatura, ossos grosos e fortes” que andavam nus, em “vida bestial e descuidosa”, enquanto que as mulheres eram baixas. Eram inexcedíveis na perseguição aos inimigos, venciam um cavalo a galope, porém marchavam de forma desordenada.



Foto: Borges de Mello/Reprodução

Historiador e pesquisador Alfredo de Carvalho (1870–1916)

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

Aforismo

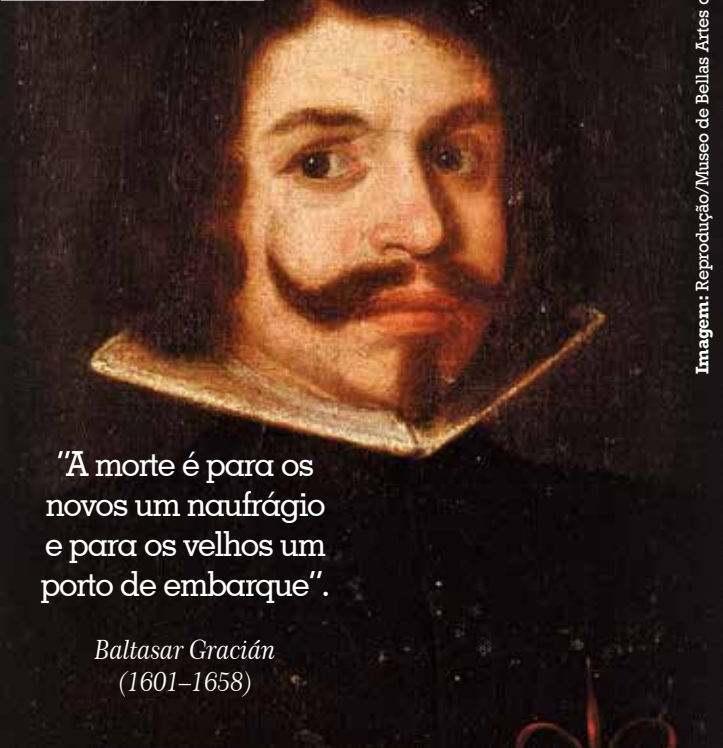


Imagem: Reprodução/Museo de Bellas Artes de Valencia

“A morte é para os novos um naufrágio e para os velhos um porto de embarque”.

Baltasar Gracián
(1601–1658)

Mortes na história

1893 — Piotr Tchaikovsky, compositor russo

1964 — Anita Catarina Malfatti, pintora modernista paulista

1970 — Agustín Lara, cantor, compositor e ator mexicano

1998 — Niklas Luhmann, professor, filósofo e sociólogo alemão

2013 — Jorge Dória, ator carioca

2020 — Everaldo Dantas, jornalista e radialista paraibano

